

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DA
PARAÍBA
1ª INSTÂNCIA

ACAO DE CONSUMO
14A. VARA CIVIL
AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
RES: PRIVADO SEM DEFENSORA P/A
AUTOMATICA EM
RECEBADO

100PM01002115-4
10/01/2011 12:11

85

VISTO EM AUDITAGEM

2012

2ª INSTÂNCIA

PROCESSO : 200.2007.787138-4 / 001
REGISTRADO : 27/01/2011 *A2 13:07
ACAO : 1 APELACAO CIVEL
VOLUME(S) : 1 01
CORAMCA : 1 CAPITAL - 14A. VARA CIVEL
DISTRIBUICAO : 1 AUTOMATICA EM: 01/02/2011 14:57
ORGAO JULGADOR: 3 CAMARA CIVEL
RELAOR : 1 DES. MARCIO MURILLO DA CUNHA RAMOS

APELANTE : ITAU SEGUROS S.A.
ADVOGADO : MARIA AMELIA VIEIRA SEGUNDA E OUTROS
APELADOS : ALANA GOMES DOS SANTOS
REP. POR SUA GENITORA
MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
ADVOGADO : LIDIANE MARTINS NUNES

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA
CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA - PB.



PROCESSO de n.º 200.2007.787.1354

ALANA GOMES DOS SANTOS, parte já qualificada nos autos em epígrafe, por meio de seus advogados adiante assinados, vem à presença de Vossa Excelência, vem requer a penhora on line, através do CNPJ da empresa de n.º 33.166.158/0001-95, tendo em vista o memorial de cálculo em anexo (art. 604, CPC), penhora esta a ser realizada no importe de R\$ 19.638,83 (Dezenove Mil, Seiscentos e Trinta e Oito Reais e Oitenta e Três Centavos).

Termos em que,

Pede e espera deferimento.


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB/PB 10.244

Trabalho de Atualização Monetária para simples verificação
 baseado a partir de Março/1965
 atualizado até Maio/2011

ADREÇÃO MONETÁRIA (dd/mm/aaaa)

data inicial 05/06/2008

data término 27/08/2011

PRINCIPAL (moeda de época - nnnnn,nn)

10400,00

ACRÉSCIMOS (percentual - nn,nnnn)

1 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

10 10

RESULTADO DO CÁLCULO (em Real)

Total R\$ 19.428,83

Indice: 1000

PRINCIPAL (atualizado em Real)

Valor R\$ 12.112,77

ACRÉSCIMOS (atualizado em Real)

Valor dos Juros R\$ 4.118,17

Valor da Multa R\$ 1.623,04

Valor Honorários R\$ 1.785,35





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL



Vistos etc.

Certifique-se o decurso do prazo de quinze dias para pagamento do débito, na forma do art. 475-J do CPC.

Tendo decorrido o prazo sem cumprimento, nos termos do art. 475-J, do CPC, intima-se a parte executada para, em 15 dias, cumprir a sentença, observado o valor retro calculado, sob pena de multa de 10% e bloqueio de bens.

João Pessoa, 11 de julho de 2011.

Juiz de Direito

Antonio Elmar de Lima
Juiz de Direito
14ª Vara Cível da Capital

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 18/07/2011

CERTIDÃO

Carta que se apresenta das
meus livros e notas, e livros da gente
esquecidos, e de alguns livros de
papel de outro, e de um livro de
livros de outros, e de alguns
meus livros de outros, e de alguns
meus livros de outros, e de alguns

José Passos 21 de 01 de 11

Arquitecto / Técnico / Arquitecto

NOTA DE FORO

Certifico haver expedido nota
de fora nº 136 para
a executada atender
despacho nº 29, 07/2011



PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 136/2011 foi publicada em 02/08/2011. Entretanto, de acordo com a Lei 11.419/2006 e Resolução nº 10 do Tribunal de Justiça, tem-se como publicada em 03/08/2011. Dou fé. João Pessoa, 02 de agosto de 2011.


Analista Técnico Judiciário

CERTIDÃO

Certifico que até a presente data,
não houve manifestação da par-
te executada, não encontrando
na pasta destinada a guardar
documentos neste cartório,
pronunciamento acerca deste feito.
João Pessoa, 25 de agosto de 11 Dou fé.


Analista Técnico Judiciário

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusos
estes autos ao M.M. Juiz de
Direito da 14ª Vara Cível.

João Pessoa, 31/08/2011.





1. Na presente data solicitei, junto ao BACEN, o bloqueio da quantia indicada à fl.91.
2. Após dois dias, consultarei o resultado da operação.

João Pessoa, 15 de setembro de 2011.

Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juíza de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 15/09/2011

[Signature]

BacenJud 2.0 - Sistema de Atendimento ao Poder Judiciário	equipe.refante quarta-feira, 15/08/2012
Minutas Ordens Judiciais Contatos do J. Financeira Relatórios Gerenciais Ajuda Sair	

Detalhamento de Minuta de Bloqueio de Valores

Número do Processo:	10020072871354
Tribunal:	TRIB DE JUSTICA DA PARAIBA
Vara/Juízo:	4446 - 14ª Vara Cível de Capital
Juiz Solicitante do Bloqueio:	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA
Tipo/Natureza da Ação:	Ação Cível
CPF/CNPJ do Autor/Exequente da Ação:	
Nome do Autor/Exequente da Ação:	Alana Gomes dos Santos

Dados do bloqueio

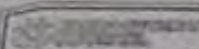
Relação dos Réus/Executados	Relação de Valores a Bloquear	Relação de Contas e Aplicações Financeiras Atingidas (Instituição Financeira/Agência/Conta)
13.166.158/0001-95 - UNIBANCO SEGUROS S.A.	19.638,83	Instituições financeiras com relacionamentos com o CPF/CNPJ no momento da protocolização

Senha do Juiz Solicitante (Obrigatória para Protocolamento):

[Alterar dados da minuta](#)

[Excluir Minuta](#)

[Voltar](#)



BacenJud 2.0 - Sistema de Atendimento ao Poder Judiciário

Minutas / Ordens Judiciais / Contas de J. Financeira / Relatórios Gerenciais / Ajuda / Sair

07/09/2011

Detalhamento de Ordem Judicial de Bloqueio de Valores

Os valores apresentados podem sofrer alterações devido a oscilações em operações financeiras e/ou a incidência de juros.

☒ Clique [aqui](#) para obter ajuda na configuração da impressão, e clique [aqui](#) para imprimir

Dados do bloqueio

Situação da Solicitação:

Número do Protocolo:	20110002465451
Número do Processo:	20020077671354
Tribunal:	TRIB DE JUSTICA DA PARAIBA
Vara/Juízo:	4446 - 14ª Vara Cível da Capital
Juiz Solicitante do Bloqueio:	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA
Tipo/Natureza da Ação:	Ação Cível
CPF/CNPJ do Autor/Exequente da Ação:	
Nome do Autor/Exequente da Ação:	Alana Gomes dos Santos

Relação de réus/executados

- Para exibir os detalhes de todos os réus/executados [clique aqui](#)
- Para ocultar os detalhes de todos os réus/executados [clique aqui](#)

33.166.159/0001-95 - UNIBANCO SEGUROS S.A.

Total bloqueado (bloqueio original e reiterações): R\$ 0,00 [Quantidade atual de não respostas: 0]

Respostas

BCO BMG/ Todas as Agências/ Todas as Contas

Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo. 0,00	0,00	16/09/2011 05:05
Nenhuma ação disponível						

BCO BNP PARIBAS/ Todas as Agências/ Todas as Contas

Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F.	19.638,83	(05) Réu/executado sem saldo disponível devido a bloqueio total.	0,00	16/09/2011 14:44

		DE FRANÇA	anterior 0,00			
Nenhuma ação disponível						
BCO BRADESCO/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo 0,00	0,00	15/09/2011 19:32
Nenhuma ação disponível						

BCO BRASIL/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo 0,00	0,00	16/09/2011 08:19
Nenhuma ação disponível						

BCO BRB/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo 0,00	0,00	16/09/2011 07:25
Nenhuma ação disponível						

BCO BTG PACTUAL/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(05) Réu/executado sem saldo disponível devido a bloqueio total anterior 0,00	0,00	16/09/2011 07:05
Nenhuma ação disponível						

BCO ESTADO PARÁ/ Todas as Agências/ Todas as Contas						
Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
		CLAUDIA				

15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo 0,00	0,00	16/09/2011 16:28
Nenhuma ação disponível						

BCO ITAU UNIBANCO/ Todas as Agências/ Todas as Contas

Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo 0,00	0,00	16/09/2011 20:36
Nenhuma ação disponível						

BCO SANTANDER/ Todas as Agências/ Todas as Contas

Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 16:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(05) Réu/executado sem saldo disponível devido a bloqueio total anterior 0,00	0,00	16/09/2011 05:09
Nenhuma ação disponível						

CAIXA ECONOMICA FEDERAL/ Todas as Agências/ Todas as Contas

Data/Hora Protocolo	Tipo de Ordem	Juiz Solicitante	Valor (R\$)	Resultado (R\$)	Saldo Bloqueado Remanescente (R\$)	Data/Hora Cumprimento
15/09/2011 18:20	Bloq. Valor	CLAUDIA EVANGELINA CHIANCA F. DE FRANÇA	19.638,83	(02) Réu/executado sem saldo positivo 0,00	0,00	16/09/2011 04:36
Nenhuma ação disponível						

Não Respostas

Não há não-resposta para este réu/executado

Reiterar Não Respostas

Cancelar Não Respostas

Dados para depósito judicial em caso de transferência

Instituição Financeira para Depósito Judicial Caso Transferência:	
Agência para Depósito Judicial Caso Transferência:	
Nome do	

1. Tentado o bloqueio *on line*, não houve êxito, como se infere do detalhamento retro.
2. Desse modo, intima-se a parte exequente para, em 10 dias, indicar bens passíveis de penhora ou requerer o que entender cabível.

João Pessoa, 7 de outubro de 2011

[Signature]
Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juíza de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 11/10/2011 *20.40h*

Mol 4723

JUNTADA

Nesta data, faço juntada
aos autos 1 Petição

João Pessoa, 24/10 2011.

[Signature]

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14 VARA
CIVIL DE JOAO PESSOA - PB.

PROCESSO de n.º 200.2007.787.1354

ALANA GOMES DOS SANTOS, parte já qualificada nos autos em epígrafe, por meio de seus advogados adiante assinados, vem à presença de Vossa Excelência, requerer **PENHORA NA BOCA DO CAIXA**, através do **OFICIAL DE JUSTIÇA**, perante a **AGENCIA BANCARIA DO UNIBANCO**, localizada no **PARQUE SOLON DE LUCENA, n.º 43, CENTRO, JOAO PESSOA/PB**, e assim, realizar a penhora na boca do caixa no importe de **R\$ 20.446,29** (Vinte Mil, Quatrocentos e Quarenta e Seis Reais e Vinte e Nove Centavos), conforme memorial em anexo (art. 604, CPC).

Termos em que,
Pede e espera deferimento.


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB/PB 10.244

de Atualização Monetária para simples verificação
 a partir de Março/1965
 atualizado até Setembro/2011



ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA (dd/mm/aaaa)

Data Inicial: 26/03/2008

Data Final: 20/10/2011

PRINCIPAL (moeda de época - nnnnnn,nn)

10400.00

ACESSÓRIOS (percentual - nn,nnnn)

Juros (%) 1 %

Multa (%) 10 %

Desconto (%) 10 %

Calculado Limpar Ajuda

RESULTADO DO CÁLCULO (em Real)

Total R\$ 20.445,79

Índice: 196C

PRINCIPAL (atualizado em Real)

Valor R\$ 12.244,75

ACESSÓRIOS (atualizado em Real)

Valor dos Juros R\$ 4.653,01

Valor da Multa R\$ 1.609,78

Valor Honorários R\$ 1.658,75

1) Antes de apreciar o pedido retro, intime-se a parte autora para juntar procuração, em cinco dias, posto que analisando detidamente os autos, verifico não constar o referido instrumento de outorga.

João Pessoa, 25 de outubro de 2011

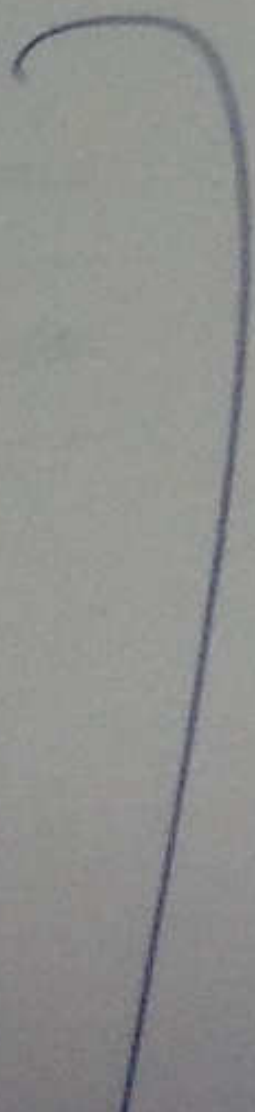
Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juíza de Direito

DATA
Nesta data, recebi os autos
11.11.2011
João Pessoa, 26 de 10 de 11
DD

NOTA DE FORO

Certifico haver expedido nota de
foro nº 202/11 contendo
despacho/sentença de fls. 101-10

João Pessoa, 08/11/2011.



PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

CERTIFICO que a Nota de Foro 202/2011, foi publicada no Diário da Justiça de 10/11/2011 (quinta-feira), todavia, por força do art. 184, § 2.º, da Lei 11.419/2006 c/c a Resolução nº 10 do TJPB, tem-se como publicada em 11/09/2011. Dou fé. João Pessoa, 10 de novembro de 2011.


Analista/Técnica Judiciária

JUNTADA

Nesta data, junto a estes autos o
(a) 1 Petição Inicial e
1 Petição Autor,
às fls. 103/111. O referido é
verdade. Dou fé.

João Pessoa, 13/12/2011.

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Moraes
Pedro João Leite
Pedro H. B. Silva
Joaquim Álvaro Figueiredo
João Paulo Martins
Márcia Cássia

Fábio Nogueira
Dennis Padellaro
Quimor Aquino
Fernando Barbosa
Roberto Bandeira
Lorena Alves
Cecília Chequer

Karlene Moreira
Patrícia Cavalcanti
Pâmela Barroso
Thelma Costa
José Paulo
Carolina Lima
João Renato Paulsen

Helena Mendes
Cristina Ferreira
Amanda Silva
Rodrigo Campos
Renata Carneiro

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA/PB.

Processo n.º 20020077871354

ITAU SEGUROS S.A., empresa seguradora já qualificada nos autos da demanda, neste ato representada por seu advogado que esta subscreve, nos autos da AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que lhe promove ALANA GOMES DOS SANTOS e MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer:

Comprovante de Desbloqueio e Transferência

Inicialmente, cumpre esclarecer V.Exa. determinou o bloqueio "on-line" das contas da Ré, sem no entanto, determinar o DESBLOQUEIO DAS CONTAS DA RÉ, após a transferência do numerário para a conta do juízo.

Requer, outrossim, que V.Exa. se digne a expedir comprovante de transferência e desbloqueio das contas, atingindo-se a transparência e não restando indagações quanto ao perfeito cumprimento da obrigação.

104
10

Por derradeiro, requer ainda a juntada do substatuimento, para que surta os devidos efeitos legais, bem com, que seja observado o nome do patrono FABIO JOÃO SOITO, OAB/RJ 114.089, e NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, OAB/PB 14.229, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que,
Pede deferimento.

João Pessoa, 16 de novembro de 2011.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Soito
OAB/RJ 114.089

Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho
OAB/PB 14.976

Nay Cordeiro E. de Souza
OAB/PB 14.229

E. Cordeiro
OAB/PB 13.336



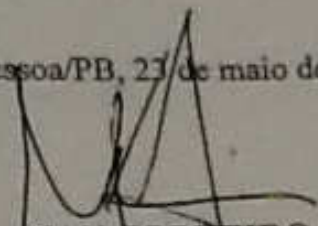
Albernaz Cordeiro
ADVOGADOS



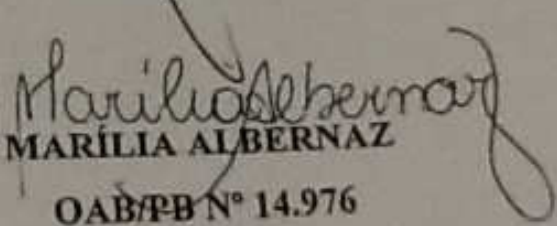
SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento substabeleço, com reservas de iguais poderes, na pessoa dos(as) Drs.(as). CLARICE LISPECTOR DE SOUZA REIS, OAB/PB nº 15.946, EDUARDO DE CARVALHO PINHEIRO, OAB/PB nº 16.154, ELISIANNE DA COSTA FLORÊNCIO, OAB/PB nº 13.336, GEORGE CORDEIRO MONTENEGRO, OAB/PB nº 16.156, LARISSA ANDREA ANDRADE DE MELO, OAB/PB nº 15.871, NATALÍCIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, OAB/PB nº 14.027, e SUÉLIO MOREIRA TORRES, OAB/PB nº 15.477, os poderes que me foram outorgados pela demandada no processo em epígrafe, para atuação no foro em geral, sendo vedado o recebimento de citações judiciais, intimações e notificações.

João Pessoa/PB, 23 de maio de 2011.


NAY CORDEIRO

OAB/PB Nº 14.229


MARÍLIA ALBERNAZ

OAB/PB Nº 14.976

SUBSTABELECIMENTO



PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834,
JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº
140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e
JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.919,
substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa dos advogados MARLIA ALBERHAZ
PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o Nº 14.976 e NAY CORDEIRO EVANGELISTA
DE SOUZA, inscrito na OAB/PB sob o Nº 14.229, ambos, com escritório a Avenida João Cândido da
Silva, Nº 786, Manaira - João Pessoa/PB - CEP: 58.038-341 os poderes que lhes foram
conferidos por ITAU SEGUROS S/A nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT que lhe
move ALANA GOMES DOS SANTOS, em curso JUÍZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DE JOAO
PESSOA / PB nos autos do Processo nº 200.2007.767.135-4

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 2011.

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.919

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771

SUBSTABELECIMENTO

JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 113.815 e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, substabeleces, com reserva de igual, nas pessoas dos Advogados PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 155.934, JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819, JOSELAINE NAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 140.522 e MARCELO RIBEIRO COCO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 99.771, os poderes que lhe foram conferidos pelas Sociedades Seguradoras integrantes dos consórcios do seguro DPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad judicium, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses das Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2011

João Alves Barbosa Filho

OAB/RJ 134.307

Henrique Alberto Faria Motta

OAB/RJ 113.815

Fabio João da Silva Soito

OAB/RJ 114.089

179 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira
Rua do Cereja 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel. 2187-0880
Reconheço por semelhança as firmas de: HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO
(Cod. 807541978209)
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2011
Em Testemunha da Verdade

Paulo Henrique Figueira Casarim - Aut.

Conf. por
Serventia
388 T.º FUNDO
Total

OFÍCIO DE NOTAS - RJ

179 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira

Reconheço por semelhança as firmas de: HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO

(Cod. 807541978209)

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2011

Em Testemunha da Verdade

Paulo Henrique Figueira Casarim - Aut.

Conf. por
Serventia
388 T.º FUNDO
Total

OFÍCIO DE NOTAS - RJ

179 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira

Reconheço por semelhança as firmas de: HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO

(Cod. 807541978209)

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2011

Em Testemunha da Verdade

Paulo Henrique Figueira Casarim - Aut.

Conf. por
Serventia
388 T.º FUNDO
Total

OFÍCIO DE NOTAS - RJ

179 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira

Reconheço por semelhança as firmas de: HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO

(Cod. 807541978209)

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2011

Em Testemunha da Verdade

Paulo Henrique Figueira Casarim - Aut.

Conf. por
Serventia
388 T.º FUNDO
Total

OFÍCIO DE NOTAS - RJ

Dra. Lidiani Nunes
Advogada - OAB/PB 10.244

LMN
ADVOCACIA

Direito do Consumidor
Causas Cíveis

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14 VARA
CIVIL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA - PB.

PROCESSO de n.º 200.2007.787.1354

ALANA GOMES DOS SANTOS, parte já qualificada nos autos em epígrafe,
por meio de seus advogados adiante assinados, vem à presença de Vossa
Excelência, **VER JUNTAR A DEVIDA PROCURAÇÃO**, conforme despacho
da ilustre julgadora, ato contínuo vem renovar o pedido de penhora na
boca do caixa.

Termos em que,

Pede e espera deferimento


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB/PB 10.244

PROCURAÇÃO AD JUDICIA



112 Q.

ATRAVÉS DO PRESENTE INSTRUMENTO PARTICULAR DE MANDATO,

OUTORGANTE MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, brasileira, viúva, professora, residente e domiciliada, na rua Carlos Galvão, n.º 10, Alto do Mateus, João Pessoa/PB, CIC n.º 79748422453, representante e genitora da menor **ALANA GOMES DOS SANTOS**, brasileira, menor, estudante, e portadora do RG n.º 330.317.4/PB, outorgando-lhe(s) amplos gerais e limitados poderes, a advogada, **Dr.ª LIDIANI MARTINS NUNES, OABPB 10244**, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 38 do Código de Processo Civil, para que possam assim realizar todos os atos que forem necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive comparecer em audiência de conciliação e instrução representando o autor, bem como na qualidade de sua advogada, receber e levantar alvará judicial, desde já dar plena autorização para que os alvarás judiciais possam ser expedidos em nome da advogada podendo ainda assinar, declarar emitir, enfim, realizar todos os atos para o bom e fiel cumprimento do mandato, perante entidades governamentais de repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, tudo para cumprimento do mandato. Dando tudo por bom e valioso, **FIXO HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS** no importe de 20%, honorários contratuais estes, que a advogada poderá solicitar a expedição de alvarás contratuais separados nos autos, correspondente ao percentual ora fixados, valendo este documento também, como contrato de honorários advocatícios. Importante mencionar que esses honorários contratuais nada tem haver com os sucumbenciais.

João Pessoa(PB), 30 de Novembro de 2011

Maria Aparecida dos Santos Gomes
(Assinatura) do (Outorgante)

110
A

112
Q





1.000,00
MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
Manoel Francisco dos Santos
Maria do Carmo dos Santos
Requinte PB 16.04.1970
Cert. Cas. 2460187, Fls. 171, 114.
n.º 099 1.º Carl. J. Pessoa. PB.
777-64224 53
M. M. M. M.
M. M. M. M.



3303174 02 FEB 2005
ALBA GOMES DOS SANTOS
Antonio Gomes da Silva
Maria Aparecida dos Santos
João Pessoa PB; 20.08.2000
Cert. Cas. 75.000.000, 90. Liv. 74. Cert.
J. Pessoa PB.
M. M. M. M.
M. M. M. M.

CONCLUSÃO

Nesta data, faço CONCLUSÃO destes autos
ao MM. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível. Dou
fe. João Pessoa, 14/12/11



VISTO EM AUDIÇÃO

Processo concluído com dispensa de audiência com
acordo de não julgamento de 30 dias. O que é
regulado em 400.

13 MAR 2012



João Carlos de Almeida Barreto
Conselheiro Juiz



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

Vistos etc.

As explanações da parte executada as fls. 103/104 não têm razão de ser, posto que embora tentado o bloqueio via Bacenjud, não houve êxito, como se vê as fls. 97/98.

Assim, defiro o pedido à fl. 99, pelo que determino seja expedido mandado de penhora na "boca do caixa", no valor de R\$ 20.446,29 (vinte mil e quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos), junto à agência indicada à fl. 99.

Inúme-se. Cumpra-se.

João Pessoa, 20 de março de 2012

ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO
Juiz de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fê. João
Pessoa, 21/03/2012

Q

NOTA DE FORO		
CERTIFICADO	DAVET	EXPEDIDO
DE	FORO	Nº
Arquides Ferreira		063
Câmara do Apuachecho		
João Pessoa, 02/04/2012		
		

1. **OBJETIVO** - O presente projeto tem por objetivo a elaboração de um plano de trabalho para a realização de uma pesquisa sobre a influência da música na educação infantil.

2. **JUSTIFICATIVA** - A música é uma linguagem universal que pode ser utilizada como recurso pedagógico para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

3. **ABRANGÊNCIA** - O projeto abrange a área de Educação Infantil, especificamente a disciplina de Música.

4. **DESENVOLVIMENTO** - O projeto será desenvolvido em três etapas: planejamento, execução e avaliação.

5. **RESULTADOS ESPERADOS** - Espera-se que, ao final do projeto, os alunos tenham desenvolvido habilidades e competências relacionadas à música, como a capacidade de reconhecer e reproduzir sons, ritmos e melodias.

6. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - A música é um recurso valioso para a educação infantil e deve ser utilizada de forma planejada e intencional.

7. **REFERÊNCIAS** -

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC, 1997.

OLIVEIRA, M. A. *Música e Educação Infantil*. São Paulo: FTD, 2000.

SILVA, J. *A Música na Educação Infantil*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2005.

TAVARES, L. *Música e Criança*. São Paulo: Ática, 2008.

VASCONCELOS, M. *Música e Educação*. São Paulo: FTD, 2010.

[illegible]

1. The first step in the process of identifying a problem is to define the problem. This involves identifying the symptoms of the problem and determining the scope of the problem. Once the problem has been defined, the next step is to identify the causes of the problem. This involves identifying the factors that are contributing to the problem and determining the underlying causes. Once the causes have been identified, the next step is to develop a plan of action. This involves identifying the steps that need to be taken to solve the problem and determining the resources that will be needed to implement the plan. Once a plan of action has been developed, the next step is to implement the plan. This involves carrying out the steps that have been identified in the plan and monitoring the progress of the implementation. Finally, the last step in the process is to evaluate the results of the implementation. This involves determining whether the problem has been solved and whether the resources have been used effectively.

[illegible]

1. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 2. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 3. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 4. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 5. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 6. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 7. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 8. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 9. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]
 10. **Nome:** JONATHAN DA SILVA ALMEIDA; **CPF:** 03.040.980/0001-01; **Endereço:** Rua Santa Helena, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo/SP; **Telefone:** (11) 3061-1111; **E-mail:** jonathan@brtur.com.br; **Assinatura:** [Assinatura manuscrita]

[illegible][illegible][illegible][illegible]

ROM Nº 00072 INSTRUCCION JUEZ 204 EX (PC)
D - CORRIGIENDO DE FALSO NEG - UNIDAD JUDICIAL PUEBLO PRIMO, CAJAMARCA, HERBERT CAJAFRANCA BARRETO, SERGIO RICARDO ALVAREZ BARBOSA.

PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 063/2012 foi publicada em 04/04/2012. Dou fé. João Pessoa, 04 de abril de 2012.

[Assinatura]
Analista Técnico Judiciário

MANDADO

Certifico e dou fé que, em cumprimento ao despacho de fls. 112, expedi o(s) mandado(s) Penhora, 001 Para Unibanco (Prestação de 99) João Pessoa, 04/04 /2012.

JUNTADA

Nesta data, faço juntada aos presentes autos do(a)(s)

1 Mandado 001 e
1 Petição

João Pessoa, 16/05 2012.

[Assinatura]
Téc. Judiciária

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
SERVANÇA DE JOÃO PESSOA

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

MANDADO - 001 - MAND. PENHORA (REU) INDICADO
PROCESSO - 200.2057 167.133-4 JUIZ - 14A. VARA CÍVEL
ACAO - ACOA DE OBRANCA
AUTOR - ALANA GOMES DOS SANTOS
ENDEREÇO - R. CARLOS GALDINO
BAIRRO - ALDO DO MATIAS JOAO PESSOA
REU - UNIBANCO AID SEGURADORA S/A
ENDEREÇO - AV. ANTONIO DE GOIS
BAIRRO - FINA
RECIFE 417 8110000

119
E OUTROS

O MM. JUIZ DE DIREITO DA VARA SUPRA MANDA AO OFICIAL DE JUSTIÇA, ABAIXO NOMINADO, QUE, EM CONFORMIDADE A ESTE, PROCEDA A PENHORA DO(S) BEM(INS) ABAIXO DESCRITO(S) DO RELACAO ANEXA, CONFORME INDICADO PELA PARTE CREDORA E DEFERIMENTO DESSE JUIZ. NA HIPÓTESE DE A PENHORA RECAIR SOBRE IMÓVEL, DEVERA IGUALMENTE SER INTIMADO O CONJUGE, SE CASADO FOR.

COMPLEMENTO / DESPACHO JUDICIAL

REPRES- UNIBANCO (REU)
ENDEREÇO - R. PARQUE SOLOM DE LUCENA 43
BAIRRO - CENTRO CEP -
PROCEDA COM A PENHORA NO VALOR DE R\$ 20.446,29 (VINTE MIL E QUATRO OCENTOS E QUARENTA E SEIS REAIS E VINTE E NOVE CENTAVOS), NA "BOCA DO CAIXA".

LOCAL - FORUM DES. MARIO MOACIR PORTO
AVENIDA JOAO MACHADO S/N - JAGUARIBE CEP: 56013522

JOAO PESSOA, 05 DE ABRIL DE 2012.

WALERIA DE QUEIROZ PONTES FEITOSA
CHEFE DA CENTRAL DE MANDADOS, POR ORDEM DO MM. JUIZ

OFICIAL - 9238-7 NILDO DE SOUZA RODRIGUES 050 03/04/2012
O OFICIAL ACIMA DEVERA SE IDENTIFICAR COM SUA CARTEIRA FUNCIONAL.
RECOMENDACAO: AO COMPARECER EM JUIZO, ESTEJA TRAJANDO VESTIMENTA ADEQUADA AO AMBIENTE FORENSE. <DIA>

CIENTE -
MANDADO COM ASSISTENCIA JUDICIARIA.

[Handwritten signature]
003450134

CERTIDÃO

Certifico que, nesta data compareci ao endereço e, em cumprimento ao mandado, deixei de proceder a penhora, tendo o representante do Banco apresentado comprovante de pagamento conforme cópia anexa. João Pessoa-PB., 04 de maio de 2012.


Hildo de Souza Rodrigues
Oficial de Justiça

115

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. P. Motta
Fábio João Sales
Pedro H. A. Sousa
Isabeline Maria Piquetinho
João Paulo Martins
Marcelo Cillo

Flávia Mendes
Paula Pinheiro
Omar Aquino
Fernando Barbosa
Ricardo Bandeira
Lorena Alves
Cecília Chequer

Marlene Moreira
Patrícia Cavalcanti
Paula Barros
Thelma Lúcia
José Pinho
Carolina Lima
João Renato Pádua

116

Marlene Moreira
Cristina Faria
Amanda Silva
Rodrigo Gaspar
Renata Carvalho

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DA CAPITAL / PB.

GRÉJ. ELETRÔNICA Nº 081230000000511623

Processo n.º 200.2007.787.135-4

qualificada nos autos, neste ato representada por seus
advogados que esta subscrevem, nos autos da AÇÃO DE COBRANÇA
DE SEGURO DPVAT, movida por ALANA GOMES DOS SANTOS, legalmente
representada por MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, vêm aqui
respeitosamente, à presença de V. Exa., com fulcro no art.
475-L do CPC, apresentar sua:

IMPUGNAÇÃO À EXECUÇÃO

consoante as seguintes razões de fato e de direito a seguir
aduzidas:

PRELIMINARMENTE

DA GARANTIA DO JUÍZO

Cumpra esclarecer que o juízo encontra-se devidamente
garantido através de depósito judicial na conta deste Juízo no
valor de R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e
seis reais e vinte e nove centavos) conforme guia de
pagamento, acostada aos autos.

[Assinatura]

[illegible]

1. The first step is to identify the problem. In this case, the problem is that the system is not working properly.

1. NAME
 2. ADDRESS
 3. CITY
 4. STATE
 5. ZIP
 6. PHONE
 7. DATE
 8. SIGNATURE
 9. PRINT NAME
 10. PRINT ADDRESS
 11. PRINT CITY
 12. PRINT STATE
 13. PRINT ZIP
 14. PRINT PHONE
 15. PRINT DATE
 16. PRINT SIGNATURE
 17. PRINT NAME
 18. PRINT ADDRESS
 19. PRINT CITY
 20. PRINT STATE
 21. PRINT ZIP
 22. PRINT PHONE
 23. PRINT DATE
 24. PRINT SIGNATURE
 25. PRINT NAME
 26. PRINT ADDRESS
 27. PRINT CITY
 28. PRINT STATE
 29. PRINT ZIP
 30. PRINT PHONE
 31. PRINT DATE
 32. PRINT SIGNATURE
 33. PRINT NAME
 34. PRINT ADDRESS
 35. PRINT CITY
 36. PRINT STATE
 37. PRINT ZIP
 38. PRINT PHONE
 39. PRINT DATE
 40. PRINT SIGNATURE
 41. PRINT NAME
 42. PRINT ADDRESS
 43. PRINT CITY
 44. PRINT STATE
 45. PRINT ZIP
 46. PRINT PHONE
 47. PRINT DATE
 48. PRINT SIGNATURE
 49. PRINT NAME
 50. PRINT ADDRESS
 51. PRINT CITY
 52. PRINT STATE
 53. PRINT ZIP
 54. PRINT PHONE
 55. PRINT DATE
 56. PRINT SIGNATURE
 57. PRINT NAME
 58. PRINT ADDRESS
 59. PRINT CITY
 60. PRINT STATE
 61. PRINT ZIP
 62. PRINT PHONE
 63. PRINT DATE
 64. PRINT SIGNATURE
 65. PRINT NAME
 66. PRINT ADDRESS
 67. PRINT CITY
 68. PRINT STATE
 69. PRINT ZIP
 70. PRINT PHONE
 71. PRINT DATE
 72. PRINT SIGNATURE
 73. PRINT NAME
 74. PRINT ADDRESS
 75. PRINT CITY
 76. PRINT STATE
 77. PRINT ZIP
 78. PRINT PHONE
 79. PRINT DATE
 80. PRINT SIGNATURE
 81. PRINT NAME
 82. PRINT ADDRESS
 83. PRINT CITY
 84. PRINT STATE
 85. PRINT ZIP
 86. PRINT PHONE
 87. PRINT DATE
 88. PRINT SIGNATURE
 89. PRINT NAME
 90. PRINT ADDRESS
 91. PRINT CITY
 92. PRINT STATE
 93. PRINT ZIP
 94. PRINT PHONE
 95. PRINT DATE
 96. PRINT SIGNATURE
 97. PRINT NAME
 98. PRINT ADDRESS
 99. PRINT CITY
 100. PRINT STATE
 101. PRINT ZIP
 102. PRINT PHONE
 103. PRINT DATE
 104. PRINT SIGNATURE
 105. PRINT NAME
 106. PRINT ADDRESS
 107. PRINT CITY
 108. PRINT STATE
 109. PRINT ZIP
 110. PRINT PHONE
 111. PRINT DATE
 112. PRINT SIGNATURE
 113. PRINT NAME
 114. PRINT ADDRESS
 115. PRINT CITY
 116. PRINT STATE
 117. PRINT ZIP
 118. PRINT PHONE
 119. PRINT DATE
 120. PRINT SIGNATURE
 121. PRINT NAME
 122. PRINT ADDRESS
 123. PRINT CITY
 124. PRINT STATE
 125. PRINT ZIP
 126. PRINT PHONE
 127. PRINT DATE
 128. PRINT SIGNATURE
 129. PRINT NAME
 130. PRINT ADDRESS
 131. PRINT CITY
 132. PRINT STATE
 133. PRINT ZIP
 134. PRINT PHONE
 135. PRINT DATE
 136. PRINT SIGNATURE
 137. PRINT NAME
 138. PRINT ADDRESS
 139. PRINT CITY
 140. PRINT STATE
 141. PRINT ZIP
 142. PRINT PHONE
 143. PRINT DATE
 144. PRINT SIGNATURE
 145. PRINT NAME
 146. PRINT ADDRESS
 147. PRINT CITY
 148. PRINT STATE
 149. PRINT ZIP
 150. PRINT PHONE
 151. PRINT DATE
 152. PRINT SIGNATURE
 153. PRINT NAME
 154. PRINT ADDRESS
 155. PRINT CITY
 156. PRINT STATE
 157. PRINT ZIP
 158. PRINT PHONE
 159. PRINT DATE
 160. PRINT SIGNATURE
 161. PRINT NAME
 162. PRINT ADDRESS
 163. PRINT CITY
 164. PRINT STATE
 165. PRINT ZIP
 166. PRINT PHONE
 167. PRINT DATE
 168. PRINT SIGNATURE
 169. PRINT NAME
 170. PRINT ADDRESS
 171. PRINT CITY
 172. PRINT STATE
 173. PRINT ZIP
 174. PRINT PHONE
 175. PRINT DATE
 176. PRINT SIGNATURE
 177. PRINT NAME
 178. PRINT ADDRESS
 179. PRINT CITY
 180. PRINT STATE
 181. PRINT ZIP
 182. PRINT PHONE
 183. PRINT DATE
 184. PRINT SIGNATURE
 185. PRINT NAME
 186. PRINT ADDRESS
 187. PRINT CITY
 188. PRINT STATE
 189. PRINT ZIP
 190. PRINT PHONE
 191. PRINT DATE
 192. PRINT SIGNATURE
 193. PRINT NAME
 194. PRINT ADDRESS
 195. PRINT CITY
 196. PRINT STATE
 197. PRINT ZIP
 198. PRINT PHONE
 199. PRINT DATE
 200. PRINT SIGNATURE
 201. PRINT NAME
 202. PRINT ADDRESS
 203. PRINT CITY
 204. PRINT STATE
 205. PRINT ZIP
 206. PRINT PHONE
 207. PRINT DATE
 208. PRINT SIGNATURE
 209. PRINT NAME
 210. PRINT ADDRESS
 211. PRINT CITY
 212. PRINT STATE
 213. PRINT ZIP
 214. PRINT PHONE
 215. PRINT DATE
 216. PRINT SIGNATURE
 217. PRINT NAME
 218. PRINT ADDRESS
 219. PRINT CITY
 220. PRINT STATE
 221. PRINT ZIP
 222. PRINT PHONE
 223. PRINT DATE
 224. PRINT SIGNATURE
 225. PRINT NAME
 226. PRINT ADDRESS
 227. PRINT CITY
 228. PRINT STATE
 229. PRINT ZIP
 230. PRINT PHONE
 231. PRINT DATE
 232. PRINT SIGNATURE
 233. PRINT NAME
 234. PRINT ADDRESS
 235. PRINT CITY
 236. PRINT STATE
 237. PRINT ZIP
 238. PRINT PHONE
 239. PRINT DATE
 240. PRINT SIGNATURE
 241. PRINT NAME
 242. PRINT ADDRESS
 243. PRINT CITY
 244. PRINT STATE
 245. PRINT ZIP
 246. PRINT PHONE<

- DOS PRESSUPOSTOS PARA IMPUGNAR A EXECUÇÃO -

REQUISITOS PARA IMPUGNAR A EXECUÇÃO -

Conforme redação do artigo 475-L, para que os Embargos a execução seja aceita, necessita preencher os requisitos do referido artigo, serão vejamos:

"Art. 475-L - A impugnação somente poderá versar sobre:
(...);

II - inexigibilidade do título;
(...)

V - excesso de execução;
(...)

No caso em apreço, tem-se que ocorreu flagrante **inexigibilidade do título e excesso no título pleiteado**, ocasionando consequente **excesso de execução**. Assim sendo, com fulcro no art. 1.091 do Código de Processo Civil, requer-se a extinção do processo com resolução de mérito.

Assim sendo, com fulcro no artigo 475-L, incisos II e V, do Código de Processo Civil, vem a Impugnante expor seus motivos para que no final seja julgada improcedente a execução promovida pela Impugnada.

BREVE SÍNTESE DA FASE EXECUTIVA

118
P

A r. sentença de fls. julga procedente o pedido instaurado para condenar a ora Impugnada ao pagamento da indenização oriunda de seguro DPVAT, em 20 salários mínimos, à época do sinistro, que atualizado e acrescido de juros socializam o valor de R\$ 15.847,10 (Quinze mil oitocentos e quarenta e sete reais e dezeto centavos).

Interposto Recurso de Apelação, o mesmo foi considerado deserto pela Instância Superior, desta forma, manteve-se a sentença a quo pelos seus próprios fundamentos.

Diante de tal comando judicial, a Impugnada deu início à fase de cumprimento da sentença visando o recebimento do valor determinado.

A parte Impugnada recorreu ao cumprimento da sentença no valor de R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos) juntando para tanto planilha de cálculos que incluía a multa do art. 475, J, CPC, antes mesmo que a seguradora ré, ora Impugnante, fosse intimada sob pena de tal multa.

Destarte, observa-se flagrante equívoco da ora Impugnada, ao deflagrar a execução sem, contudo, observar o dispositivo literal da sentença, a qual determina a condenação da Impugnante em 20 SALÁRIOS MÍNIMOS VIGENTES À ÉPOCA DO ÓBITO, conforme abaixo transcrita:

"(...) De fato, como o sinistro se deu em 27/05/2007 anteriormente ao advento da Lei nº 11.482/07, que alterou a redação do dispositivo acima, fixando a indenização em R\$ 13.500,00, imperativa se torna a aplicação da Lei 6.194/74, no patamar pretendido, ou seja, em 20 salários mínimos à época do óbito, assim, porque aplicável o princípio tempus regit actum. (...)" (grifos nosso)

Desta forma, verifica-se que os cálculos apresentados pela Impugnada estão em desconformidade com a sentença, pois a mesma utilizou para realização dos cálculos o salário mínimo vigente no ano de 2011, flagrante desrespeito a sentença prolatada.

Verificamos também, que a Impugnada inclui em sua memória de cálculos a multa prevista no art. 475-J do CPC, sem contudo,

[Assinatura]

observar que em momento algum, a Impugnante foi intimada nos termos do art. 475-J, CPC. Não obstante, verifica-se manifestamente Excesso de Execução, que a Impugnada busca auferir quantia superior daquela constante no título executivo judicial, conforme se demonstrará.

- DA INEXIGIBILIDADE DO TÍTULO EXECUTIVO JUDICIAL PLEITEADO PELO AUTOR -

Parte do título executivo judicial pleiteado pelo requerente é inexigível no caso em tela, por isso com fim de legitimar o requerimento de Cumprimento de Sentença postulado pela Impugnada, se faz necessário a correção parcial dos valores pleiteados.

Isso porque não poderá ser considerada a utilização de SALÁRIO MÍNIMO divergente do determinado na sentença a quo, como base de cálculo da condenação, bem como a incidência da multa do art. 475-J, do CPC, uma vez que a jurisprudência dos Tribunais já pacificaram o entendimento de que há necessidade prévia de intimação do devedor para o cumprimento da sentença, consoante regra insculpida no art. 632, do CPC.

Destarte, verifica-se que a Impugnante não pode ser compelida ao pagamento de numerário que não decorra de título executivo judicial exigível.

Desta forma, o requerimento de cumprimento da sentença deve ser indeferido, pois a memória de cálculos utiliza SALÁRIO MÍNIMO DIVERGENTE DO DETERMINADO NA SENTENÇA a quo como base de cálculo da condenação, além da INCLUSÃO DA MULTA DE 10 % do art. 475-J, do CPC.

Em prosseguimento, a Impugnada requereu a execução do julgado nos termos do art. 475-J, do CPC, aos quais restou deferido pelo Culto Juízo o pedido de penhora na "BOCA DO CAIXA" do crédito exequendo, sem a abertura de prazo para pagamento voluntário, de forma injusta contra o patrimônio da ré, ora Impugnante.

De certo, deveria ter restado indeferido tal pedido, em prestígio a Súmula nº 0429 do Egrégio Superior Tribunal de Justiça, sendo este o entendimento jurisprudencial majoritário já pacificado pelo Tribunal de Justiça desse Estado, tudo de acordo com os ditames legais da legislação.

[Assinatura]

por isso, prossegue a impugnação com suas argumentações visando a adequação do quantum indenizatório, não executado, de acordo com a sentença passada.

DA NECESSIDADE PRÉVIA DE INTIMAÇÃO DO DEVEDOR PARA PAGAMENTO SOB PENA DA INCLUSÃO DA MULTA DE 10% PREVISTA NO ART. 475-J DO CPC

Pleiteia o exequente, o cumprimento da sentença, através da execução forçada a compeli-lo a executar a pagar a condenação com inserção de multa do art. 475-J, CPC, sem a intimação prévia do devedor, através de ordem judicial determinando o pagamento na "BOCA DO CAIXA", esta de maneira antecipada.

Porém, a jurisprudência firmou entendimento já pacificado no sentido contrário, e neste sentido ficou estabelecido que a regra da execução deve seguir consoante disposto no art. 632, do CPC, in verbis:

Art. 632 - Quando o objeto da execução for obrigação de fazer, o devedor será citado para satisfazê-la no prazo que o juiz lhe assinar, se outro não estiver determinado no título executivo.

Não há óbice que o pedido do exequente, pelos quais não merece ser atendido, posto que na fase de execução de sentença proferida em ação de indenização, a jurisprudência é pacífica neste Estado quanto a necessidade de intimação do devedor, pela imprensa oficial ou pessoal na pessoa do advogado da parte devedora, para pagamento do débito, sob pena de incidência da multa, deixando de fixar honorários advocatícios.

Inobstante jurisprudência oscilante a respeito do tema, a intimação prévia do devedor, via diário oficial, melhor se coaduna ao espírito sincretista da reforma processual da Execução em cotejo com os princípios do Contraditório e Ampla Defesa. Assim é que a correta hermenêutica do tipo processual contido no Art. 475-J, CPC, é aquela que determina a incidência da multa processual se, intimado o devedor através de seus patronos, este deixar transcorrer o prazo para cumprimento espontâneo do julgado, na forma da regra geral do Art. 240, CPC.

No mesmo sentido a jurisprudência sedimentada pelo Egrégio Superior Tribunal de Justiça:

[Assinatura]

121
42

INFORMATIVO n° 0429 do STJ - MULTA
DO ART. 475-J DO CPC. CUMPRIMENTO
SENTENÇA. INTIMAÇÃO. Tratou-se de RESP
remitido pela Terceira Turma à Corte
Especial, com a finalidade de obter
interpretação definitiva a respeito do
art. 475-J do CPC, na redação que lhe
deu a Lei n. 11.332/2006, quanto à
necessidade de intimação pessoal do
devedor para o cumprimento da sentença
referente à condenação certa ou já
fixada em liquidação. Diante disso, a
Corte Especial entendeu, por maioria,
entre outras questões, QUE A REFERIDA
INTIMAÇÃO DEVE SER FEITA NA
PESSOA DO ADVOGADO, APÓS O
TRÂNSITO EM JULGADO, EVENTUAL
BAIXA DOS AUTOS AO JUÍZO DE
ORIGEM, E A APOSIÇÃO DO "CUMPRE-
SE"; pois só após se iniciaria o prazo
de quinze dias para a imposição da
multa em caso de não pagamento
espontâneo, tal como previsto no
referido dispositivo da lei. Como
destacou o Min. João Otávio de Noronha
em seu voto vista, a intimação do
devedor mediante seu advogado é a
solução que melhor atende ao objetivo
da reforma processual, visto que não
comporta falar em intimação pessoal do
devedor, o que implicaria reeditar a
citação do processo executivo anterior,
justamente o que se tenta evitar com a
modificação preconizada pela reforma.
Aduziu que a dificuldade de localizar o
devedor para aquela segunda citação
após o término do processo de
conhecimento era um dos grandes
entraves do sistema anterior, por isso
ela foi eliminada, conforme consta,
inclusive, da exposição de motivos da
reforma. Por sua vez, o Min. Fernando
Gonçalves, ao acompanhar esse
entendimento, anotou que, apesar de
impor-se ônus ao advogado, ele pode
resguardar-se de eventuais acusações de
responsabilidade pela incidência da
multa ao utilizar o expediente da
notificação do cliente acerca da

me

1225
12

necessidade de efetivar o pagamento, tal qual já se faz em casos de recolhimento de precatório. A hipótese de execução da sentença proferida em ação civil pública em que a ré foi condenada ao cumprimento de obrigação de fazer, ao final convertida em perdas e danos (art. 461, § 1º, do CPC), ingressando a ora recorrida com execução individual ao requerer o pagamento de quantia certa, razão pela qual o juízo determinou a intimação do advogado da executada para o pagamento do valor apresentado em planilha, sob pena de incidência da multa do art. 475-J do CPC. Precedentes citados: REsp 954.959-RS, DJ 27/6/2007; REsp 1.039.232-RS, DJe 22/4/2008; Ag 965.762-RJ, DJe 1º/4/2008; Ag 993.387-DF, DJe 18/3/2008, e Ag 953.570-RJ, DJ 27/11/2007. REsp 940.274-MS, Rel. originário Min. Humberto Gomes de Barros. Rel. para acórdão Min. João Otávio de Noronha, julgado em 7/4/2010.

AgRg no RECURSO ESPECIAL Nº 1.052.774 - RS (2008/0093774-1) - AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ESPECIAL. PROCESSO CIVIL. EXECUÇÃO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. ARTS. 475-1 E 475-J DO CPC. LEI N. 11.232 DE 2005. CRÉDITO EXEQUENDO. MEMÓRIA DE CÁLCULO. MULTA. PRAZO DO ART. 475-J DO CPC. TERMO INICIAL. PRIMEIRO DIA ÚTIL POSTERIOR À PUBLICAÇÃO DA INTIMAÇÃO DO DEVEDOR NA PESSOA DO ADVOGADO.

1. A fase de cumprimento de sentença não se efetiva de forma automática, ou seja, logo após o trânsito em julgado da decisão. De acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do CPC, cabe ao credor o exercício de atos para o regular cumprimento da decisão condenatória, especialmente requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada.

[Assinatura]

2. Concedida a oportunidade para o adimplemento voluntário do crédito exigido, o não-pagamento no prazo de quinze dias importará na incidência sobre o montante da condenação de multa no percentual de dez por cento (art. 475-J do CPC), compreendendo-se o termo inicial de referido prazo o primeiro dia útil posterior à data da publicação da intimação do devedor na pessoa de seu advogado.

3. Agravo regimental desprovido.

ACÓRDÃO - Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Luis Felipe Salomão, Honildo Amaral de Mello Castro (Desembargador convocado do TJ/AP) e Fernando Gonçalves (Presidente) votaram com o Sr. Ministro Relator. Ausente, justificadamente, o Sr. Ministro Aldir Passarinho Junior. Brasília, 05 de novembro de 2009 (data de julgamento).
MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA - Relator.

Ainda, já se posicionou o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, no acórdão do Agravo Regimental no AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.058.769 - RS (2008/0133445-3), em que foi relator o MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, conforme aresto a seguir transcrito:

AGRAVO REGIMENTAL. PROCESSO CIVIL.
EXECUÇÃO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. ART.
475-J DO CPC. MULTA.

1. A fase de cumprimento de sentença não se efetiva de forma automática, ou seja, logo após o trânsito em julgado da decisão. De acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do CPC, cabe ao credor o exercício de atos para o regular

124
124
cumprimento da decisão condenatória, especialmente requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada.

2. Observado pelo credor o procedimento relativo ao cumprimento do julgado na forma do art. 475-J do CPC e ciente o advogado da parte devedora acerca da condenação e o descumprimento da mesma, implica a que lhe seja imposta a imposição de multa de 10% sobre o montante devido.

Portanto, transitada em julgado a decisão condenatória, cabe ao credor o exercício de subsequentes atos para o seu regular cumprimento, especialmente o de requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada, de acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do CPC.

Concedida a oportunidade para o adimplemento voluntário do crédito exequendo, o não-pagamento no prazo de quinze dias importará na incidência da multa no percentual de dez por cento, compreendendo-se o termo inicial do referido prazo o primeiro dia útil posterior à data da publicação da intimação do devedor na pessoa de seu advogado.

Certifico que a egrégia QUARTA TURMA, ao apreciar o processo em epígrafe na sessão realizada nesta data, proferiu a seguinte decisão:

A Turma, por unanimidade, deu provimento ao agravo regimental, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Assim sendo, não há que se falar em acréscimo no quantum indenizatório referente a multa prevista no art. 475 J, do CPC, sem a intimação prévia do devedor para pagamento, ora

[Assinatura]

impugnante, conforme os preceitos supracitados do Código de
Processo Civil Brasileiro, estando no mais, já pacificada a
matéria no Colégio Superior Tribunal de Justiça, a
se de entendimento majoritária.

Portanto, inexistindo fundamento nas razões suscitadas pela impugnação quando requer antecipadamente seja acrescida a condenação a multa de 10% do art. 475, J. do CPC, vez que estão fundamentadas contrariamente a lei e ao entendimento jurisprudencial, pugna-se pela aplicação da multa e ao entendimento da execução formulada pela parte impugnada, tendo em vista o excesso de execução quanto a supracitada multa.

DOS CÁLCULOS CORRETOS A DATA DO PAGAMENTO

em conformidade com a r. sentença e v. acórdão, a Executade apresenta os cálculos feitos de maneira correta, devendo ser observada a quantificação ora apresentada vejamos:

PLANILHA DE DÉBITOS

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: março/2012
 Indexador utilizado: INPC-IGRE
 Juros moratórios simples de 1,00% ao mês - a partir de
 27/06/2008
 Acréscimo de 0,00% referente a multa.
 Honorários advocatícios de 10,00%.

ITEM	DESCRIÇÃO DATA	VALOR SINCRATUALIZADO	VALOR COMPENSATORIO	JURISD. JURISD.	MULTA	TOTAL
1	77/0/200	7.600,00	9.835,54	8,00% x.m.	1,00% x.m.	9,00%
				0,00	4.470,99	9,00
						14.470,53
						3
	Honorários advocatícios		Sub-Total			R\$ 14.408,53
	(10,00%) (=)					R\$ 1.440,55
			Sub-Total			R\$ 1.440,55
						R\$ 15.847,63
			TOTAL GERAL			R\$ 15.847,63

TOTAL GERAL = R\$15.847,18

Assim, conforme cálculo apresentado, o valor a que a Impugnada teria direito é de R\$ 15.847,18 (Quinze mil oitocentos e quarenta e sete reais e dezoito centavos), verificando-se que o depósito realizado pela Impugnada no valor de R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos) na data de 03/05/2012, é claramente superior do realmente devido.

Verificando-se que o excesso à execução deve a parte Exequente devolver o valor depositado a maior.

CONCLUSÃO

Ex. Realis, de acordo com os argumentos expendidos até o presente momento, requer que a presente Impugnação à Execução seja recebida por tempestiva, sendo conhecida, por atender os requisitos do artigo 475-L, II e V, da Lei Adjetiva Civil.

E ainda, que a presente Impugnação seja JULGADA PROCEDENTE, para determinar o cumprimento da sentença conforme condenação ao pagamento em 20 salários mínimos vigentes à época do fato, bem como, a exclusão da cobrança de multa do art. 475, J, do CPC, com posterior restituição da quantia depositada a maior por ser a obrigação que originou "título executivo judicial inexigível", acarretando em excesso de execução.

Determinando-se, por conseguinte, a restituição do valor depositado em excesso que perfaz o montante de R\$ 4.599,11 (Quatro mil quinhentos e noventa e nove reais e onze centavos), com os acréscimos legais, valor este a ser devolvido através de mandado de expedição de mandado de pagamento em favor da Seguradora Ré e/ou seu patrono Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho, OAB/PB 14.976 e Nay Cordeiro Evangelista de Souza, OAB/PB 14.229.

Termos em que,
Pede Improcedência.

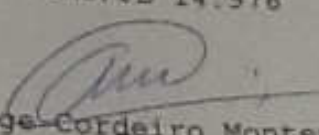
João Pessoa, 4 de maio de 2012.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Soito
OAB/RJ 114.089

Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho
OAB/PB 14.976


George Cordeiro Montenegro
OAB/PB 16.156

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA
 JUIZ DE DEPÓSITO JUDICIAL VIA BOLETO DE COBRANÇA
 ALANA GOMES DOS SANTOS
 ITAU SEGUROS S.A.
 JUIZADO PESSOAL - 14 VARA CÍVEL
 Processo nº: 09520077871354 - ID 88123000000811823
ATENÇÃO! Observar o prazo definido pelo Juiz competente
 para efetivação do depósito.
ATENÇÃO! Observar o prazo definido pelo Juiz competente
 para efetivação do depósito.

01/06/2013 - BANCO DO BRASIL - 13:00:00
 4021225
 DISTRITO DE: 4000 174 0078
 COMENDANTE DE PAGAMENTO DE: 111823
1274
082
 BANCO DO BRASIL S.A.
 RECEBIMENTO DE TITULO DE CREDITO
 AGUO PLANO
 COMENDANTE
 TITULO DE CREDITO - SEGUROS S.A. 00000000000000000000
 AGUO PLANO - 1354-118
 DATA DE PAGAMENTO 01/06/2013
 VALOR DO PAGAMENTO 20.440,25
 VALOR DO DOCUMENTO 20.440,25
 CARGO DO AGUO PLANO 00000000000000000000
 CARGO DO AGUO PLANO 00000000000000000000
 DE AUTENTICACAO 7.340.240.007.000.000
 LER NO VERSO COMO COMPROVA ESTE DOCUMENTO.
 ENTRE OUTRAS INFORMACOES.

CEDENTE: BANCO DO BRASIL S.A.		RECIBO DE SACADO	
Nome do Cliente	Data de Emissão	Valor Cobrado	
ITAU SEGUROS S.A.	01/06/2013	20.440,25	
Nome do Cliente	Nome do Cliente	Assinatura do Cliente	
0004 / 00747159-0	10107880023227604		

[Assinatura]



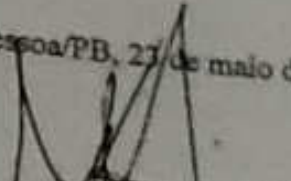
Albernaz Cordeiro
ADVOGADOS



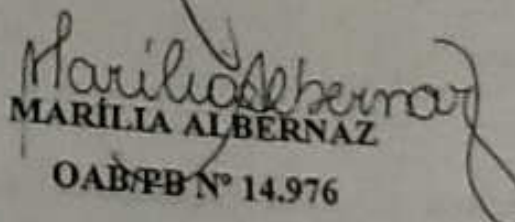
SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento substabeleço, com reservas de iguais poderes, na pessoa dos(as) Drs.(as) CLARICE LISPECTOR DE SOUZA REIS, OAB/PB nº 15.946, EDUARDO DE CARVALHO PINHEIRO, OAB/PB nº 16.154, GEORGE CORDEIRO MONTENEGRO, OAB/PB nº 16.156, LARISSA ANDREA ANDRADE DE MELO, OAB/PB nº 13.871, LARYSSA LAYRA MACEDO PEDERNEIRAS, OAB/PB 16.222, NATALÍCIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, OAB/PB nº 14.027, SUÉLIO MOREIRA TORRES, OAB/PB nº 15.477, e WTEVÂNIA ARAÚJO DOS SANTOS, OAB/PB 16.656, os poderes que me foram outorgados pela demandada no processo em epígrafe, para atuação no foro em geral, sendo vedado o recebimento de citações judiciais, intimações e notificações.

João Pessoa/PB, 23 de maio de 2011.


NAY CORDEIRO

OAB/PB Nº 14.229


MARÍLIA ALBERNAZ

OAB/PB Nº 14.976



SUBSTABELECIMENTO

129
10

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob nº 144.819, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa dos advogados MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o nº 14.229, 14.976 e NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, inscrita na OAB/PB sob o nº 14.229, - CEP: 58.038-341 os poderes que lhes foram conferidos por ITAÚ SEGUROS S/A nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT que lhe move ALANA GOMES DOS SANTOS, legalmente representada por MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em curso na 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL / PB, nos autos do Processo nº 200.2007.787.135-4.

Rio de Janeiro, 04 de Maio de 2012.

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.819

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ nº 99.771

[Handwritten signature]

Substabelecinencia

1308

JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, HENRIQUE ALBERTO VÁRIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 113.815 e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, substabeleçam, em nome de JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, JOSELAINE MOURA DE AGUIA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 140.822, NICOLE VIANNA VIEIRA, brasileira, solteira, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 152.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 182.629, os poderes que lhe foram conferidos pelas Sociedades Seguradoras integrantes dos consórcios do seguro DPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad Judicia, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa e substabelecer e nomear prepostos.

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2012.

João Alves Barbosa Filho
OAB/RJ 134.307

Henrique Alberto Varia Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João da Silva Soito
OAB/RJ 114.089

17ª OFICINA DE NOTAS - Tereza Carlos Ribeiro Faria
Rua do Carmo 83 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel 2071-1111
Assinada por: JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO
(Cod 88962722481)
Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2012. Conf. por
Em Cartório de Notas de 17ª

Alencar Gomes Junior Aut

Servente
382 TJ-FLUCCS
Total

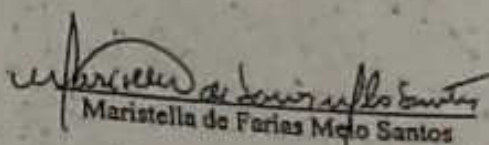


[Handwritten signature]

SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores da ITAÚ SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandato anexo, substabelecemos, com reservas de igual, na pessoa dos 4.246, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE n.º OAB/RJ n.º 113.815, FABIO JOAO DA SILVA SOITO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 114.089, com escritório na Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro - RJ, tel. (21) 3265-3600, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2009


Maristella de Farias Melo Santos

179 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Figueira Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro, 2107-9800. - Reconheço
por semelhança a firma de: MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS
Cod: 1804608502

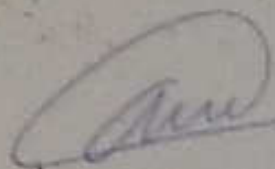
Rio de Janeiro, 15 de Abril de 2009. Conf. por:

Em testemunho

Bruno Rodrigo Peles Gaspar - Autorizado

Serventia	: 5.25
SOL 13-01-005	: 1.09
Total	: 4.77





133

LPO 07/2010 de 10/08/10 - Tabelião Carlos Alberto Figueiredo Oliver
 Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, Tel: 21-250-1111
 Certificado e ass. de 1ª e 2ª via, com 10% de taxa e a reprodução
 original que foi autenticada em 2010.
 Rua de Janeiro, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, Tel: 21-250-1111
 Bruno Rodrigo
 Gelson Gaspar
 1.2.10
 1.1.10
 1.5.09
 Total
 1.1.10
 1.1.10
 1.5.09



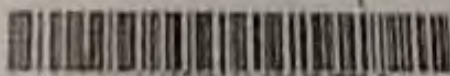
Handwritten signature

Livro 4.016

Procuração bastante que fez:
ITAU SEGUROS S.A.

Páginas 247/248

SAIBAM quantos este público instrumento vem que no ano de dois mil e nove (2009) aos quinze (15) dias do mês de dezembro /nesta cidade de São Paulo, na sede da Outorgante, onde est. escrevente habilitado, a unidade vem /compareceu como seu Estatuto Social Consolidado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.035/0001-07, com sede em São Paulo/SP, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 428.297/08-2, em 04/11/2009, neste ato, de conformidade com o artigo 5º, de seu referido Estatuto Social Consolidado, representada por seu Diretor Superintendente JOSE CASTRO ARAUJO RUDGE, brasileiro, casado, secretário, identidade RG nº 14.208.727, CPF nº 033.846.589-09 e por seu Diretor Executivo domiciliado nesta capital, eleito através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/08/2009, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 291.044/08-8, em 19/08/2009 e através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/08/2009, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 451.883/08-3, em 28/11/2009, da qual cópia autenticada está arquivada em pasta própria sob nº 1204/09, reconhecidos pelos próprios por mim de que trata o instrumento, e na melhor forma de direito, nomeia e constitui seus bastantes procuradores: MARCELO DAVOLI LOPES, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SP sob nº 143.370, GUSTAVO CORRÊA RODRIGUES, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob nº 110.459 e MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 135.132, todos com escritório na Rua Senador Dantas, nº 74, 5º Andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, aos quais confere poderes para representar a Outorgante perante o Foro em geral, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, bem como perante quaisquer Repartições Públicas, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-las nas contrárias, seguindo umas e outras, até final decisão, visando os recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe(s), com poderes da cláusula "Ad Judicia" e mais os especiais de confessar, desistir, transigir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação, assinar termos de penhora, tomar vista em processo, efetuar levantamentos, ratificar ato, prestar depoimento pessoal, requerer medidas assecuratórias e nomear preposto, tudo com o fim específico de promover a defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT. Podendo os Outorgados substabelecer esta a outrem sempre com reservas de iguais poderes, praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato. **FORMA DE REPRESENTAÇÃO:** Os poderes serão exercidos pelos Outorgados isoladamente ou em conjunto de dois quaisquer, independentemente da ordem de nomeação. Este mandato vigorará até o último dia do ano civil subsequente ao de sua emissão, inclusive para ingresso dos Outorgados em processos já iniciados ou que venham a iniciar-se até o fim desse prazo; após ser juntada aos autos do processo/procedimento, est



RUA PRINCESA ISABEL 383 BROOKLIN
SAO PAULO SP CEP 04501-001
FONE/FAX: 11-30417922

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

procuração passa a ter vigência até o término da pendência em curso. Declara o Outorgante que uma cópia da presente está arquivada na Superintendência de Assuntos Corporativos conforme registro sob o nº SEG-195/2009-3. De outro assim o disse, deu fe no pediram que lhes lavrasse este instrumento o qual foi feito, lês II em voz alta, assinaram e assinam. Ao Tabelião, R\$ 181,22. Estado R\$ 25,62. Ispap R\$ 25,54. ROBERTO PAULO, escrevente habilitado, a subscrivir. - Eu, ANA RODRIGUES MARQUES PIOLI, Substituta, a escrevi. - (as) JOSE CASTRO ARAUJO RUDDER / ANTONIO EDUARDO MARQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE / ANA RODRIGUES MARQUES BIOLIZ / (as) JACINTA BELADA). Nada mais, deu fe. Traduzido em seguida. - Eu, ANA da verdade

1ª Tabelião de Cartas
Valor devido por este instrumento

At. Tabelião	R\$	25,26
At. Estado	R\$	4,89
At. Ispap	R\$	4,84
At. Registro Civil	R\$	1,21
At. Tabelião	R\$	1,21
A. Santa Casa	R\$	0,25
Total	R\$	37,00

Em Teste ANA da verdade

ANA

139 Tabelião do Nome
de Capital - SP
ANA RODRIGUES MARQUES PIOLI
Substituta do Tabelião
Rua Pinheiro, 302 - São Paulo - SP

179 OFÍCIO DE NOTAS
Rua do Carmo, 43 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tels 2102-2200
Certifico e dou fe que a presente cópia é a reprodução
original que foi apresentada. Data 09/07/2010. Conf. p. 2010.
Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2010.
Bruno Rodrigo Reles Gaspar - Aut.

CARTÓRIO DO
Tabelião
Rua do Carmo, 43 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tels 2102-2200
Certifico e dou fe que a presente cópia é a reprodução
original que foi apresentada. Data 09/07/2010. Conf. p. 2010.
Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2010.
Bruno Rodrigo Reles Gaspar - Aut.

CARTÓRIO DO
Tabelião
Rua do Carmo, 43 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tels 2102-2200
Certifico e dou fe que a presente cópia é a reprodução
original que foi apresentada. Data 09/07/2010. Conf. p. 2010.
Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2010.
Bruno Rodrigo Reles Gaspar - Aut.

1. Ouça-se a parte exequente sobre a
impugnação do imprimato da sentença em dez
dias.
2. 1

João Pessoa, 21 de maio de 1985

Chianca
Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juíza de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 23/05/2014

9

JUNTADA

Nesta data, faço juntada aos
presentes autos do(a)(s) _____

2 Pexões

João Pessoa, 25 06 /2012.

[Assinatura]
Téc. Judiciária

EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE
DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA
- PB



Processo n.º 200.2007.787.135-4

ALANA GOMES DOS SANTOS por sua bastante procuradora e advogada que esta subscrive, infra-assinados, ut instrumento de mandato em anexo que lhe move em desfavor da promovida, vem requer a REMESSA DOS AUTOS para a CONTADORIA, para calcular o valor do julgado, inclusive esses cálculos deverão ser acrescido da multa do art. 475-J, CPC de 10%, e após a devolução dos autos pela contadoria, que intime as partes para se manifestar sobre os cálculos, meio este de dinimir qualquer suposição de excesso na execução.

Nestes termos,
Pede deferimento.


Lidiani Martins Nunes
OAB/PB 10.244

RECEBIDA COM CÍVEL 14 19/08/2012 14:59 (ART009)

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Motta
Fabio João Soito
Pedro H. B. Sousa
José Carlos Moreira Figueiredo
João Paulo Martins
Marcos Cêco

Rogério Moreira
Paula Pinheiro
Gustavo Aguiar
Fernando Barbosa
Roberto Bandeira
Lorena Alves
Cecília Chagas

Marília Albernaz
Paula Barreto
Thaís Maria Cuenca
José Paulo
Carolina Lima
João Renato Flávio

Alcides Ribeiro
Cristina Ferreira
Alana Silva
Rodrigo Gaspar
Renata Carvalho



EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA
JOÃO PESSOA/ PB.

Processo n.º 20020077871354

seus advogados **ITAU SEGUROS S.A.**, neste ato representada por **COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS E MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES** vêm, mui respeitosamente perante V.Exa., requerer a juntada dos documentos para regularização de representação.

Por derradeiro, requer, ainda, a Peticionante que seja observado os nomes dos advogados, **MARILIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO**, OAB/PB sob o n.º 14.976, **NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA**, OAB/PB sob o n.º 14.229 para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Pede deferimento.

João Pessoa, 14 de Junho de 2012.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Soito
OAB/RJ 114.089

Marília Albernaz Pinheiro De Carvalho
OAB/PB 14.976

Nay Cordeiro Evangelista De Souza
OAB/PB 14.229

JANIAMAR FERMANDES DE SOUSA
OAB/PB 17.272

Rua São José nº 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/5265-5628
corporativo@joaobarbosadvass.com.br

Quiana F. Souza

RECEBIDA COM CÍVEL 21/06/2012 14:19 DESP. 1

SUBSTANELECIMENTO



Na qualidade de procuradores da ITAÚ SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandato anexo, substanelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Drs. JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE n.º 4.246, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 113.815, FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 114.089, com escritório na Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro - RJ, tel. (21) 3265-5600, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2009

Maristella de Farias Melo Santos
Maristella de Farias Melo Santos

17º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Firmo Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro, 2107-9000. Reconheço
por semelhança a firma de: MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS
Cod: 18044086CE02
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 2009. Conf. por
Em testemunho da verdade.

Bruno Rodrigo Melo Gaspar - Autorizado
Serventia 1.28
30% 1340800 1.09
Total 1.47



SUBSTARELECIMENTO

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, Brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819.
BRASILIA, CANADA, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 140.522.
NICOLE VIANNA RIENTE, Brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 162.543.
CANADA, advogado inscrito e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, Brasileiro, advogado inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.629.
COM reserva de igualdade, na pessoa sob o n.º 152.629 substituído por MARILIA ALBERNIZ.
NAT CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, inscrita na OAB/PB sob o n.º 14.974 e
14.229 com escritório à Avenida João Cabral da Silva, n.º 786.
MENAIZA - JOAO PESSOA/PB - CEP: 58.035-241 as poderes que lhe
foram conferidos pela SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO
SEGURO DPVAT S.A. e ITAU SEGUROS S.A., nos autos da Ação de
cobrança de Seguro DPVAT que lhe move ALANA GOMES DOS SANTOS E
MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em curso perante a 14ª VARA
CIVIL DA COMARCA JOAO PESSOA /PB nos autos do Processo n.º
20020077821354.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 2012.

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS
OAB/RJ 144.819

JOSELAINÉ MAURA DE S. FIGUEIREDO
OAB/RJ 140.522

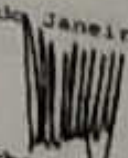
NICOLE VIANNA RIENTE
OAB/RJ 162.543

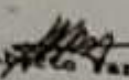
FERNANDO DE FREITAS BARBOSA
OAB/RJ 152.629

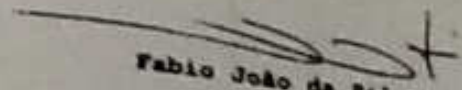
Substabelecimento

JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 113.815 e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, substabelecem, em favor de HENRIQUE ALBERTO MOTA, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819, JOSELAINE MACENA DE SOUSA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 140.222, NICOLE VIANNA VIENTE, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 142.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.619, os poderes que lhe foram conferidos pelas sociedades seguradoras integrantes dos consórcios do seguro OPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad Judicia, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses nas Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2012.


João Alves Barbosa Filho
OAB/RJ 134.307


Henrique Alberto Mota
OAB/RJ 113.815


Fabio João da Silva Soito
OAB/RJ 114.089

174 OFÍCIO DE NOTAS - Substitui-se por Roberto Faria Mota, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, em favor de HENRIQUE ALBERTO MOTA, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819, JOSELAINE MACENA DE SOUSA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 140.222, NICOLE VIANNA VIENTE, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 142.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.619, os poderes que lhe foram conferidos pelas sociedades seguradoras integrantes dos consórcios do seguro OPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad Judicia, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses nas Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

CARTÃO DO 17º
Alcides Gomes
12 de Maio
Em nome
CARTÃO DO 17º

174 OFÍCIO DE NOTAS - Substitui-se por Roberto Faria Mota, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, em favor de HENRIQUE ALBERTO MOTA, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819, JOSELAINE MACENA DE SOUSA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 140.222, NICOLE VIANNA VIENTE, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 142.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.619, os poderes que lhe foram conferidos pelas sociedades seguradoras integrantes dos consórcios do seguro OPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad Judicia, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses nas Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

CARTÃO DO 17º
Alcides Gomes
12 de Maio
Em nome
CARTÃO DO 17º

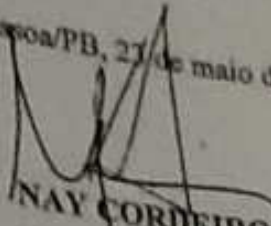


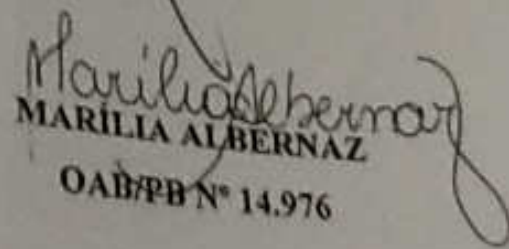


SURSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento substabeleço, com reservas de iguais poderes, na pessoa dos (as) Des (as) CLARICE LISPECTOR DE SOUZA REIS, OAB/PB nº 15.946, EDUARDO DE CARVALHO PINHEIRO, OAB/PB nº 16.154, GEORGE CORDEIRO MONTENEGRO, OAB/PB nº 16.156, JADGLEISON ROCHA ALVES, OAB/PB 17.272, JANILMAR PERNADES DE SOUSA, OAB/PB 17.273, LARISSA ANDREA ANDRADE DE MELO, OAB/PB nº 15.871, LARYSSA LAYRA MACEDO PEDERNEIRAS, OAB/PB 16.222, NATALÍCIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, OAB/PB nº 14.027, SUÉLIO MOREIRA TORRES, OAB/PB nº 15.477, e WTEVÂNIA ARAÚJO DOS SANTOS, OAB/PB 16.656, os poderes que me foram outorgados pela demandada no processo em epígrafe, para atuação no foro em geral, sendo vedado o recebimento de citações judiciais, intimações e notificações.

João Pessoa/PB, 21 de maio de 2011.


NAY CORDEIRO
OAB/PB N° 14.229


MARÍLIA ALBERNAZ
OAB/PB N° 14.976



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

Vistos etc.

Cumpra-se o despacho à fl. 155

João Pessoa, 26 de junho de 2012

ALEXANDRE FALCÃO GOMES FALCÃO
Juiz de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 26.06.2012

09



TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DA
PARAÍBA

1ª INSTÂNCIA

VISTO EM AUDIÊNCIA
2012

2007.815.2001
1010

ACAO DE CUMPRIMENTO
1AA. VASA CIVEL
AUTOS - ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
R\$ - DEBITADO AO SEGURADORA S/A
AUTUACAO EM 11/11/2007
RECEBIDA



0787135-85.2007.815.2001

2ª INSTÂNCIA

PROCESSO : 200.2007.787135-4 / 001
REGISTRADO : 27/01/2011 *AS 13:07
ACAO : APELACAO CIVEL
VOLUME(S) : 01
COMARCA : CAPITAL - 1AA. VASA CIVEL
DISTRIBUICAO : AUTOMATICA
ORGAO JULGADOR: 3 CAMARA CIVEL
RELATOR : DES. MARCIO MUEILO DA CUNHA FARIAS
EM: 01/02/2011 15:53

APELANTE : ITAV SEGUROS S.A.
ADVOGADO : MARIA AMELIA VIEIRA SEGUNDA E OUTROS
APELADOS : ALMA GOMES DOS SANTOS
ADVOGADO : DEP. TOR TUA GENITORA
: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
: LIDIANE MARTINS NUNES

45

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Motta
Fabio João Soito
Pedro H. B. Sousa
Joselaine Maura Figueiredo
João Paulo Martins
Marcelo Côco

Flávia Nonato
Paula Pinheiro
Osmar Aquino
Fernando Barbosa
Rafael Bandeira
Lanessa Alves
Cecília Chequer

Klarisse Mirella
Patrícia Cavalcanti
Paula Barraso
Thaílana Cusnir
José Pinto
Carollina Lima
João Renato Paulon

Nicole Riente
Cristina Ferrelira
Amanda Silva
Rodrigo Gaspar
Renata Carvalho

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DA CAPITAL / PB.

GRERJ ELETRONICA Nº 081230000000511623

Processo n.º 200.2007.787.135-4

ITAU SEGUROS S/A, empresa seguradora já qualificada nos autos, neste ato representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, movida por **ALANA GOMES DOS SANTOS, legalmente representada por MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES**, vêm mui respeitosamente, à presença de V. Exa., com fulcro no art. 475-L do CPC, apresentar sua:

IMPUGNAÇÃO À EXECUÇÃO

consoante as seguintes razões de fato e de direito a seguir aduzidas:

PRELIMINARMENTE

DA GARANTIA DO JUÍZO

Cumpre esclarecer que o juízo encontra-se devidamente garantido através de depósito judicial na conta deste Juízo no valor de **R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos)** conforme guia de pagamento, acostada aos autos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAIBA
 GUARDA DE DEPÓSITO JUDICIAL VIA BOLETO DE COBRANÇA
 Autor: ALANA GOMES DOS SANTOS
 Réu: ITAU SEGURIDADE S.A.
 JOAO PESSOA - 14 VARA CIVIL
 Processo: 2002007871334 - ID 04123050000511823
 ATENÇÃO! Observe o prazo definido pela Junta competente
 para elaboração do depósito.
 ATENÇÃO! Observe o prazo definido pela Junta competente
 para elaboração do depósito.

DEBENTE: BANCO DO BRASIL SA		NÚMERO DE SAQUE	
11/04/2013	11/04/2013	11/04/2013	11/04/2013
11/04/2013	11/04/2013	11/04/2013	11/04/2013
11/04/2013	11/04/2013	11/04/2013	11/04/2013

- DOS PRESSUPOSTOS PARA IMPUGNAR A EXECUÇÃO -

Conforme redação do artigo 475-L, para que os Embargos a execução seja aceita, necessita preencher os requisitos do referido artigo, senão vejamos:

"Art. 475-L - A impugnação somente poderá versar sobre:

(...);

II - inexigibilidade do título;

(...);

V - excesso de execução;

(...)"

No caso em apreço, tem-se que ocorreu flagrante **inexigibilidade do título e excesso no título pleiteado**, ocasionando consequente **excesso de execução**.

Assim sendo, com fulcro no artigo 475-L, incisos II e V, do Código de Processo Civil, vem a Impugnante expor seus motivos para que no final seja julgada improcedente a execução promovida pela Impugnada.

Am

BREVE SÍNTESE DA FASE EXECUTIVA

A r. sentença de fls., julgou procedente o pedido inaugural para condenar a ora Impugnante ao pagamento da indenização oriunda de seguro DPVAT, em 20 salários mínimos, a época do sinistro, que atualizado e acrescido de juros totalizam o valor de R\$ 15.847,18 (Quinze mil oitocentos e quarenta e sete reais e dezoito centavos).

Interposto Recurso de Apelação, o mesmo foi considerado deserto pela Instância Superior, desta forma, manteve-se a sentença a quo pelos seus próprios fundamentos.

Diante de tal comando judicial, a Impugnada deu início à fase de cumprimento de sentença visando o recebimento do valor determinado.

A parte Impugnada recorreu ao cumprimento de sentença no valor de R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos) juntando para tanto planilha de cálculos que incluía a multa do art. 475, J, CPC, antes mesmo que a seguradora ré, ora Impugnante, fosse intimada sob pena de tal multa.

Destarte, observa-se flagrante equívoco da ora Impugnada, ao deflagrar a execução sem, contudo, observar o dispositivo literal da sentença, a qual determina a condenação da Impugnante em 20 SALÁRIOS MÍNIMOS VIGENTES À ÉPOCA DO ÓBITO, conforme abaixo transcrita:

"(...) De fato, como o sinistro se deu em 27/05/2007 anteriormente ao advento da Lei nº 11.482/07, que alterou a redação do dispositivo acima, fixando a indenização em R\$ 13.500,00, imperativa se torna a aplicação da Lei 6.194/74, no patamar pretendido, ou seja, em 20 salários mínimos à época do óbito, assim, porque aplicável o princípio tempus regit actum. (...)" (grifos nosso)

Desta forma, verifica-se que os cálculos apresentados pela Impugnada estão em desconformidade com a sentença, pois a mesma utilizou para realização dos cálculos o salário mínimo vigente no ano de 2011, flagrante desrespeito a sentença prolatada.

Verificamos também, que a Impugnada inclui em sua memória de cálculos a multa prevista no art. 475-J do CPC, sem contudo,

Assinatura

observar que em momento algum, a Impugnante foi intimada nos termos do art. 475-J, CPC.

Não obstante, verifica-se manifesto Excesso de Execução, constante na Impugnada busca auferir quantia superior daquela demonstrará. RP

o título executivo judicial, conforme se

- DA INEXIGIBILIDADE DO TÍTULO EXECUTIVO JUDICIAL PLEITEADO
PELO AUTOR -

Parte do título executivo judicial pleiteado pelo requerente é inexigível no caso em tela, por isso com fim de legitimar o requerimento de Cumprimento de Sentença postulado pela Impugnada, se faz necessário a correção parcial dos valores pleiteados.

Isso porque não poderá ser considerada a utilização de SALÁRIO MÍNIMO divergente do determinado na sentença a quo, como base de cálculo da condenação, bem como a incidência da multa do art. 475 J, do CPC, uma vez que a jurisprudência dos Tribunais já pacificaram o entendimento de que há necessidade prévia de intimação do devedor para o cumprimento da sentença, consoante regra insculpida no art. 632, do CPC.

Destarte, verifica-se que a Impugnante não pode ser compelida ao pagamento de numerário que não decorra de título executivo judicial exigível.

Desta forma, o requerimento de cumprimento da sentença deve ser indeferido, pois a memória de cálculos utiliza **SALÁRIO MÍNIMO DIVERGENTE DO DETERMINADO NA SENTENÇA** a quo como base de cálculo da condenação, além da **INCLUSÃO DA MULTA DE 10 %** do art. 475 J, do CPC.

Em prosseguimento, a Impugnada requereu a execução do julgado nos termos do art. 475 J, do CPC, aos quais restou deferido pelo Culto Juízo o pedido de penhora na "BOCA DO CAIXA" do crédito exequendo, sem a abertura de prazo para pagamento voluntário, de forma injusta contra o patrimônio da ré, ora Impugnante.

De certo, deveria ter restado indeferido tal pedido, em prestígio a Súmula nº 0429 do Egrégio Superior Tribunal de Justiça, sendo este o entendimento jurisprudencial majoritário já pacificado pelo Tribunal de Justiça desse Estado, tudo de acordo com os ditames legais da legislação.

Am

Por isso, prossegue a Impugnante com suas argumentações, ora visando a adequação do quantum indenizatório, ora executado, de acordo com a sentença exarada.

DA NECESSIDADE PRÉVIA DE INTIMAÇÃO DO DEVEDOR PARA PAGAMENTO SOB PENA DA INCLUSÃO DA MULTA DE 10 % PREVISTA NO ART. 475 J DO CPC

Pleiteia o exequente, o cumprimento da sentença, através da execução forçada a compelir a executada a pagar a condenação com inserção de multa do art. 475 J, CPC, sem a intimação prévia do devedor, através de ordem judicial determinando a pagamento na "BOCA DO CAIXA", esta de maneira antecipada.

Porém, a jurisprudência firmou entendimento já pacificado no sentido contrário, e neste sentido ficou estabelecido que a regra da execução deve seguir consoante disposto no art. 632, do CPC, in verbis:

Art. 632 - Quando o objeto da execução for obrigação de fazer, o devedor será citado para satisfazê-la no prazo que o juiz lhe assinar, se outro não estiver determinado no título executivo.

Não há óbice que o pedido do exequente, pelos quais não merece ser atendido, posto que na fase de execução de sentença proferida em ação de indenização, a jurisprudência é pacífica neste Estado quanto a necessidade de intimação do devedor, pela imprensa oficial ou pessoal na pessoa do advogado da parte devedora, para pagamento do débito, sob pena de incidência da multa, deixando de fixar honorários advocatícios.

Inobstante jurisprudência oscilante a respeito do tema, a intimação prévia do devedor, via diário oficial, melhor se coaduna ao espírito sincretista da reforma processual da Execução em cotejo com os princípios do Contraditório e Ampla Defesa. Assim é que a correta hermenêutica do tipo processual contido no Art. 475-J, CPC, é aquela que determina a incidência da multa processual se, intimado o devedor através de seus patronos, este deixar transcorrer o prazo para cumprimento espontâneo do julgado, na forma da regra geral do Art. 240, CPC.

No mesmo sentido a jurisprudência sedimentada pelo Egrégio Superior Tribunal de Justiça:

Assinatura

121
Informativo nº 0429 do STJ. - MULTA
DO ART. 475 J DO CPC. CUMPRIMENTO.

SENTENÇA. INTIMAÇÃO. Tratou-se de Resp remetido pela Terceira Turma à Corte Especial, com a finalidade de obter interpretação definitiva a respeito do art. 475-J do CPC, na redação que lhe deu a Lei n. 11.232/2005, quanto à necessidade de intimação pessoal do devedor para o cumprimento de sentença referente à condenação certa ou já fixada em liquidação. Diante disso, a Corte Especial entendeu, por maioria, entre outras questões, QUE A REFERIDA INTIMAÇÃO DEVE SER FEITA NA PESSOA DO ADVOGADO, APÓS O TRÂNSITO EM JULGADO, EVENTUAL BAIXA DOS AUTOS AO JUÍZO DE ORIGEM, E A APOSIÇÃO DO "CUMPRE-SE"; pois só após se iniciaria o prazo de quinze dias para a imposição da multa em caso de não pagamento espontâneo, tal como previsto no referido dispositivo de lei. Como destacou o Min. João Otávio de Noronha em seu voto vista, a intimação do devedor mediante seu advogado é a solução que melhor atende ao objetivo da reforma processual, visto que não comporta falar em intimação pessoal do devedor, o que implicaria reeditar a citação do processo executivo anterior, justamente o que se tenta evitar com a modificação preconizada pela reforma. Aduziu que a dificuldade de localizar o devedor para aquela segunda citação após o término do processo de conhecimento era um dos grandes entraves do sistema anterior, por isso ela foi eliminada, conforme consta, inclusive, da exposição de motivos da reforma. Por sua vez, o Min. Fernando Gonçalves, ao acompanhar esse entendimento, anotou que, apesar de impor-se ônus ao advogado, ele pode resguardar-se de eventuais acusações de responsabilidade pela incidência da multa ao utilizar o expediente da notificação do cliente acerca da

122
necessidade de efetivar o pagamento, tal qual já se faz em casos de recolhimento de preparo. A hipótese era de execução de sentença proferida em ação civil pública na qual a ré foi condenada ao cumprimento de obrigação de fazer, ao final convertida em perdas e danos (art. 461, § 1º, do CPC), ingressando a ora recorrida com execução individual ao requerer o pagamento de quantia certa, razão pela qual o juízo determinou a intimação do advogado da executada para o pagamento do valor apresentado em planilha, sob pena de incidência da multa do art. 475-J do CPC. Precedentes citados: RESP 954.859-RS, DJ 27/8/2007; RESP 1.039.232-RS, DJe 22/4/2008; Ag 965.762-RJ, DJe 1º/4/2008; Ag 993.387-DF, DJe 18/3/2008, e Ag 953.570-RJ, DJ 27/11/2007. Resp 940.274-MS, Rel. originário Min. Humberto Gomes de Barros, Rel. para acórdão Min. João Otávio de Noronha, julgado em 7/4/2010.

Agrg no RECURSO ESPECIAL Nº 1.052.774 - RS (2008/0093774-1) - AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ESPECIAL. PROCESSO CIVIL. EXECUÇÃO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. ARTS. 475-I E 475-J DO CPC. LEI N. 11.232 DE 2005. CRÉDITO EXEQUENDO. MEMÓRIA DE CÁLCULO. MULTA. PRAZO DO ART. 475-J DO CPC. TERMO INICIAL. PRIMEIRO DIA ÚTIL POSTERIOR À PUBLICAÇÃO DA INTIMAÇÃO DO DEVEDOR NA PESSOA DO ADVOGADO.

1. A fase de cumprimento de sentença não se efetiva de forma automática, ou seja, logo após o trânsito em julgado da decisão. De acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do do CPC, cabe ao credor o exercício de atos para o regular cumprimento da decisão condenatória, especialmente requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada.

Pereira

2. Concedida a oportunidade para o adimplemento voluntário do crédito, exequendo, o não-pagamento no prazo de quinze dias importará na incidência sobre o montante da condenação de multa no percentual de dez por cento (art. 475-J do CPC), compreendendo-se o termo inicial do referido prazo o primeiro dia útil posterior à data da publicação da intimação do devedor na pessoa de seu advogado.

3. Agravo regimental desprovido.

ACÓRDÃO - Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Luis Felipe Salomão, Honildo Amaral de Mello Castro (Desembargador convocado do TJ/AP) e Fernando Gonçalves (Presidente) votaram com o Sr. Ministro Relator. Ausente, justificadamente, o Sr. Ministro Aldir Passarinho Junior. Brasília, 05 de novembro de 2009 (data de julgamento) MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA - Relator.

Ainda, já se posicionou o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, no acórdão do Agravo Regimental no AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.058.769 - RS (2008/0133445-3), em que foi relator o MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, conforme aresto a seguir transcrito:

AGRAVO REGIMENTAL. PROCESSO CIVIL.
EXECUÇÃO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. ART.
475-J DO CPC. MULTA.

1. A fase de cumprimento de sentença não se efetiva de forma automática, ou seja, logo após o trânsito em julgado da decisão. De acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do CPC, cabe ao credor o exercício de atos para o regular

424
cumprimento da decisão condenatória, especialmente requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada.

2. Observado pelo credor o procedimento relativo ao cumprimento do julgado na forma do art. 475-J do CPC e ciente o advogado da parte devedora acerca da fase executiva, o descumprimento da condenação a que lhe fora imposta implica na imposição de multa de 10% sobre o montante devido.

Portanto, transitada em julgado a decisão condenatória, cabe ao credor o exercício de subseqüentes atos para o seu regular cumprimento, especialmente o de requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada, de acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do CPC.

Concedida a oportunidade para o adimplemento voluntário do crédito exequendo, o não-pagamento no prazo de quinze dias importará na incidência da multa no percentual de dez por cento, compreendendo-se o termo inicial do referido prazo o primeiro dia útil posterior à data da publicação de intimação do devedor na pessoa de seu advogado.

Certifico que a egrégia QUARTA TURMA, ao apreciar o processo em epígrafe na sessão realizada nesta data, proferiu a seguinte decisão:

A Turma, por unanimidade, deu provimento ao agravo regimental, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Assim sendo, não há que se falar em acréscimo no quantum indenizatório referente a multa prevista no art. 475 J, do CPC, sem a intimação prévia do devedor para pagamento, ora

Impugnante, conforme os preceitos supracitados do Código de Processo Civil Brasileiro, estando no mais, já pacificada a matéria no Colendo Superior Tribunal de Justiça, tratando-se de entendimento majoritário.

Portanto, inexistente fundamento nas razões suscitadas pela Impugnada quando requer antecipadamente seja acrescida a condenação a multa de 10% do art. 475, J, do CPC, vez que estão fundamentadas contrariamente a lei e ao entendimento jurisprudencial, pugnando pelo desacolhimento em parte da execução formulada pela parte Impugnada, tendo em vista o excesso de execução quanto a supracitada multa.

DOS CÁLCULOS CORRETOS A DATA DO PAGAMENTO

Em conformidade com a r. sentença é v. acórdão, a Executada apresenta os cálculos feitos de maneira correta, devendo ser observada a quantificação ora apresentada vejamos:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: março/2012

Indexador utilizado: INPC-IBGE

Juros moratórios simples de 1,00% ao mês - a partir de 27/06/2008

Acréscimo de 0,00% referente a multa.

Honorários advocatícios de 10,00%.

ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELOATUALIZADO	VALOR COMPENSATÓRIOS	JUROS 0,00% a.m.	JUROS MORATÓRIOS 1,00% a.m.	JUROS MULTA 0,00%	TOTAL
1		27/5/2007	7.600,00	9.935,54	0,00	4.470,99	0,00	14.406,53
				Sub-Total				R\$ 14.406,53
				Honorários advocatícios (10,00%) (+)				R\$ 1.440,65
				Sub-Total				R\$ 1.440,65
				TOTAL GERAL				R\$ 15.847,18

TOTAL GERAL = R\$15.847,18

Assim, conforme cálculo apresentado, o valor a que a Impugnada teria direito é de **R\$ 15.847,18 (Quinze mil oitocentos e quarenta e sete reais e dezoito centavos)**, verificando-se que o depósito realizado pela Impugnada no valor de **R\$ 20.446,29 (vinte mil quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e nove centavos)** na data de **03/05/2012**, é claramente superior do realmente devido.

Verificando-se que o excesso à execução deve a parte Exequente devolver o valor depositado a maior.

Assinatura

CONCLUSÃO

Ex Positis, de acordo com os argumentos expendidos até o presente momento, requer que a presente Impugnação à Execução seja recebida por tempestiva, **sendo conhecida**, por atender os requisitos do artigo 475-L, II e V, da Lei Adjetiva Civil.

E ainda, que a presente Impugnação seja **JULGADA PROCEDENTE**, para determinar o cumprimento da sentença conforme condenação no pagamento em 20 salários mínimos vigentes a época do óbito, bem como, a exclusão da cobrança de multa do art. 475, J, do CPC, com posterior restituição da quantia depositada a maior por ser a obrigação que originou "título executivo judicial inexistível", **acarretando em excesso de execução**.

Determinando-se, por conseguinte, a restituição do valor **depositado em excesso que perfaz o montante de R\$ 4.599,11 (Quatro mil quinhentos e noventa e nove reais e onze centavos)**, com os acréscimos legais, valor este a ser devolvido através de mandado de expedição de mandado de pagamento em favor da Seguradora Ré e/ou seu patrono Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho, OAB/PB 14.976 e Nay Cordeiro Evangelista de Souza, OAB/PB 14.229.

**Termos em que,
Pede Improcedência.**

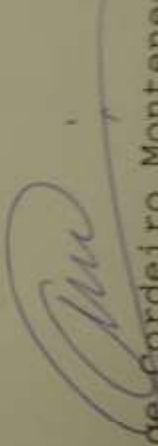
João Pessoa, 4 de maio de 2012.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Soito
OAB/RJ 114.089

Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho
OAB/PB 14.976


George Cordeiro Montenegro
OAB/PB 16.156

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAIBA
GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL VIA BOLETO DE COBRANÇA
Autor: ALANA GOMES DOS SANTOS

Réu: ITAU SEGUROS S.A

JOAO PESSOA - 14 VARA CIVEL

processo: 20020077871354 - ID 081230000000511623

ATENÇÃO! Observar o prazo definido pelo Juízo competente

para efetivação do depósito.

ATENÇÃO! Observar o prazo definido pelo Juízo competente

para efetivação do depósito.

03/05/2012

- BANCO DO BRASIL

13:56:25

0313

481212329

OUTROSIA 08 0900 729 5578

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULO DE

BANCO DO BRASIL S.A.

081988000001618788000332278641867541280800441867

16107880033227864

81618788

CONVENIO

SISTEMA DJO - DEPOSITO JUDICIAL

AGENCIA/COD. CEDENTE

DATA DE VENCIMENTO

DATA DO PAGAMENTO

VALOR DO DOCUMENTO

VALOR COBRADO

DADOS CHEQUE: 081 237 3119 7758.089.598 808.187

NR.AUTENTICACAO

7.285.24E.867 E51.631

LEIA NO VERSO COMO CONSERVAR ESTE DOCUMENTO.

ENTRE OUTRAS INFORMACOES.

2234/3914/128

81/08/2012

03/05/2012

20.446,29

20.446,29

20.446,29

20.446,29

20.446,29

20.446,29

20.446,29

20.446,29

CEDENTE : BANCO DO BRASIL S/A

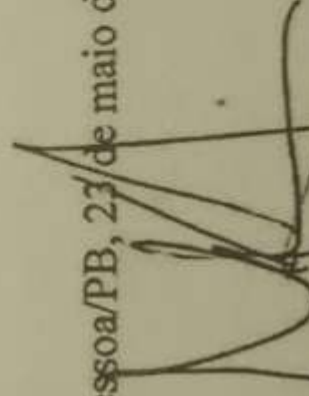
RECIBO DE SACADO

Nome do Cliente	Data de Vencimento	Valor Cobrado
ITAU SEGUROS S/A	01/08/2012	20.446,29
Agência / Código do Cedente	Nosso Número	Autenticação Média
2234 / 99747159-0	16107880033227864	

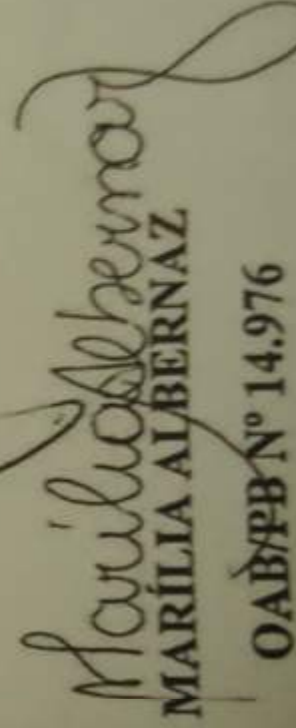
SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento substabeleço, com reservas de iguais poderes, na pessoa dos(as) Drs.(as). CLARICE LISPECTOR DE SOUZA REIS, OAB/PB nº 15.946, EDUARDO DE CARVALHO PINHEIRO, OAB/PB nº 16.154, GEORGE CORDEIRO MONTENEGRO, OAB/PB nº 16.156, LARISSA ANDREA ANDRADE DE MELO, OAB/PB nº 15.871, LARYSSA LAYRA MACEDO PEDERNEIRAS, OAB/PB 16.222, NATALÍCIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, OAB/PB nº 14.027, SUÉLIO MOREIRA TORRES, OAB/PB nº 15.477, e WTEVÂNIA ARAÚJO DOS SANTOS, OAB/PB 16.656, os poderes que me foram outorgados pela demandada no processo em epígrafe, para atuação no foro em geral, sendo vedado o recebimento de citações judiciais, intimações e notificações.

João Pessoa/PB, 23 de maio de 2011.



NAY CORDEIRO
OAB/PB Nº 14.229



MARÍLIA ALBERNAZ
OAB/PB Nº 14.976

SUBSTABELECIMENTO



PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.919, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa dos advogados MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o Nº 14.976 e NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, inscrito na OAB/PB sob o Nº 14.229, ambos, com escritório a Avenida João Cândio da Silva, Nº 786, Manaíra – João Pessoa/PB – CEP: 58.038-341 os poderes que lhes foram conferidos por ITAÚ SEGUROS S/A nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT que lhe move ALANA GOMES DOS SANTOS, legalmente representada por MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em curso na 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL / PB, nos autos do Processo nº 200.2007.787.135-4.

Rio de Janeiro, 04 de Maio de 2012.

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.919

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771

Substabelecimento

JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 113.815 e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, substabelecem, com reserva de iguais, nas pessoas dos Advogados JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/ RJ sob n.º 140.522, NICOLE VIANNA VIENTE, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 62.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.629, os poderes que lhe foram conferidos pelas Sociedades Seguradoras integrantes dos consórcios do seguro DPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad Judicia, em qualquer Juízo, instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses das Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2012.

João Alves Barbosa Filho

OAB/RJ 134.307

Henrique Alberto Faria Motta

OAB/RJ 113.815

Fabio João da Silva Soito

OAB/RJ 114.089

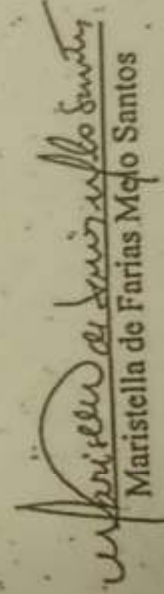
174 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Faria Soito
Rua do Carmo 53 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel. 201-2501-1111
Recebi para autenticar as firmas de HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO
(Cod. 00752722481)
Rio de Janeiro, 05 de março de 2012. Conf. por Serenillo
Em 14/03/2012
Alencar Gomes Junior / Aut. 16 03

OFÍCIO DE NOTAS
Alencar Gomes Junior
Escritório
CARTÓRIO DO 17º
CARTÓRIO DO 17º

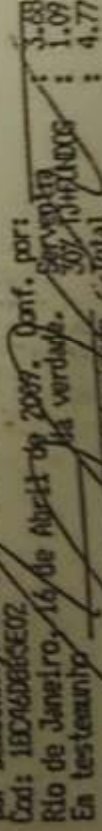
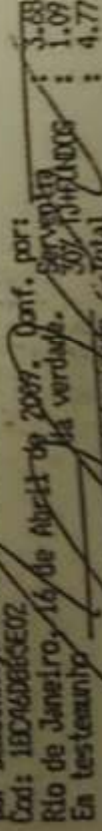
SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores da ITAÚ SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandado anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Drs. JOÃO ALVES BÄRBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE n.º 4.246, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 113.815, FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 114.089, com escritório na Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3265-5600, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2009


Maristella de Farias Melo Santos

172 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Frazão Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro. 2107-9800. Reconheço
por sua assinatura a firma de: MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS

Cod: 1809AD66CE02
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 2009. Dat. por: 
Em testemunha da verdade. Servente: 
Total: 4.77

Bruno Rodolfo Belém Gaspar - Autorizado





179 OFICIO DE NOTAS - Tabelião: Carlos Alberto Firme Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 210770000
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
original que foi apresentado. Cod: 0870990667344. Conf.por:
Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2010. Serventia
Bruno Rodrigo Belem Gaspar - Aut. 30% TUFUNDOS
Total

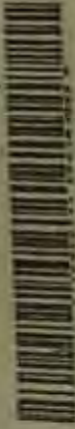


Livro... 4.016

Páginas 247/248

Procuração bastante que faz:
ITAÚ SEGUROS S.A.

SAIBAM quantos este público Instrumento virem que no ano de dois mil e nove (2009) aos quinze (15) dias do mês de dezembro desta cidade de São Paulo, na sede da Outorgante, onde eu, escrevente habilitado, a chamado vim, compareceu como Outorgante **ITAÚ SEGUROS S.A.**, com sede na Avenida Eusébio Matoso, 881 - 20º andar Pinheiros - São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 81.557.039/0001-07, com seu Estatuto Social Consolidado aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28/02/2008, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 426.297/09-2, em 04/11/2008, neste ato, de conformidade com o artigo 5º, de seu referido Estatuto Social Consolidado, representada por seu Diretor Superintendente **JOSE CASTRO ARAUJO RUDGE**, brasileiro, casado, solteiro, identidade RG nº 14.209.727, CPF nº 033.846.588-09 e por seu Diretor Executivo **ANTONIO EDUARDO MARQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE**, brasileiro, casado, solteiro, identidade RG nº 23.460.881-0, CPF nº 425.467.707-30, residentes e domiciliados nesta capital, eleitos através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/06/2009, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 291.044/09-8, em 19/08/2009 e através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/09/2009, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 451.883/09-3, em 26/11/2009, da qual cópia autenticada está arquivada nestas notas, juntamente com o mencionado Estatuto Social Consolidado da Outorgante, em pasta própria sob nº 1204/09; reconhecidos pelos próprios por mim de que trato, do que dou fé. Pela Outorgante, na forma como vem representada, me foi dito que por este Instrumento, e na melhor forma de direito, nomela e constitui seus bastantes procuradores: **MARCELO DAVOLI LOPES**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SP sob nº 143.370, **GUSTAVO CORRÊA RODRIGUES**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob nº 110.459 e **MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 135.132, todos com escritório na Rua Senador Dantas, nº 74, 5º Andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, aos quais confere poderes para representar a Outorgante perante o Foro em geral, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, bem como perante quaisquer Repartições Públicas, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-las nas contrárias, seguindo umas e outras, até final decisão, visando os recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe(s), com poderes da cláusula "Ad Judicia", e mais os especiais de confessar, desistir, transigir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação; assinar termos de penhora, tomar vista em processo, efetuar levantamentos, ratificar ato, prestar depoimento pessoal, requerer medidas assecuratórias e nomear preposto, tudo com o fim específico de promover a defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos/Automotores de Via Terrestre - DPVAT, podendo os Outorgados substituí-los esta a outrem sempre com reservas de iguais poderes, praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato. **FORMA DE REPRESENTAÇÃO:** Os poderes serão exercidos pelos Outorgados isoladamente ou em conjunto de dois quaisquer, independentemente da ordem de nomeação. Este mandato vigorará até o último dia do ano civil subsequente ao de sua emissão, inclusive para ingresso dos Outorgados em processos já iniciados ou que venham a iniciar-se até o fim desse prazo; após ser juntada aos autos do processo/procedimento, esta



RUA PRINCESA ISABEL, 383 BROOKLIN
SÃO PAULO SP CEP 04601-001
FONE/FAX: 11-50417622

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de São Paulo

procuração passa a ter vigência até o término da pendência em curso. Declara o Outorgante que uma cópia da presente está arquivada na Superintendência de Assuntos Corporativos conforme registro sob o nº SEG-195/2009-3. - De como assim o disse dou fé me pediram que lhes lavresse este instrumento o qual foi feito, lhes li em voz alta, R. Civil, R\$ 8,48, Tribunal, R\$ 161,22, Estado, R\$ 45,82, lresp: R\$ 33,94, ROBERTO PAULO, escrevente habilitado, a escrevi. - Eu, ANA RODRIGUES MARQUES PIOLI, Substituta, e subscrovo. - (aa) JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGÉ / ANTONIO EDUARDO MARQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE / ANA RODRIGUES MARQUES PIOLI (ESALMANTA SELADA). - Nada mais dou fé. Traslada-se em seguida. - Eu, ANA RODRIGUES MARQUES PIOLI, a confeti e assino em público e raso.

13º Tabelião de Capital

Valor devido por este instrumento	
Ao Tabelião	R\$ 22,99
Ao Estado	R\$ 6,53
Ao lresp	R\$ 4,84
Ao Registro Civil	R\$ 1,21
Ao Tribunal	R\$ 1,21
Ao Santa Casa	R\$ 0,22
Total	R\$ 37,00

Em Teste

da verdade

ARMARQUEZ

13º Tabelião de Notas
ANA RODRIGUES MARQUES PIOLI
SUBSTITUTA DO TABELIÃO
RUA PRINCEZA IZABEL, 303 - São Paulo - SP

17º OFÍCIO DE NOTAS
Rua do Carmo, 43 - Centro

Certifico e dou fé que o presente original que foi apresentado, foi a reprodução

Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2010.

Primo Rodrigo Reles Gaspar Aut.

Tabelião: Carlos Alberto Firme Oliveira - RJ. Tel: 2107-8888

Escrito em 09/08/2010

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

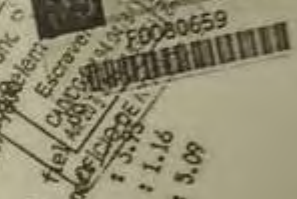
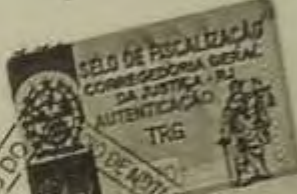
Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

Cartório de Notas

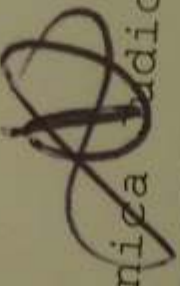
Cartório de Notas



C O N C L U S ã O

Nesta data, faço os presentes
autos conclusos ao(à) MM(a).
Juiz(a) de Direito desta vara.

João Pessoa, 16 05 / 2012.


Técnica Judiciária



1. Ouça-se a parte exequente sobre a impugnação ao cumprimento da sentença, em dez dias.
2. I

João Pessoa, 21 de maio de 2012.

Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França

Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França
Juíza de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 23 / 05 / 2012

Y

Luís Carlos de Almeida P. Pimenta
Analista Judiciária
Matr. 472.584-1

J U N T A D A

Nesta data, faço juntada aos
presentes autos do(a)(s) _____

2 Pexões

João Pessoa, 25 06 / 2012.

Téc. Adiciária

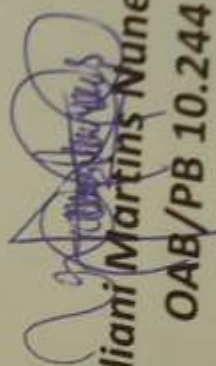
EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE
DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA
- PB



Processo n.º 200.2007.787.135-4

ALANA GOMES DOS SANTOS por sua bastante procuradora e advogada que esta subscreve, infra-assinados, ut instrumento de mandato em anexo que lhe move em desfavor da promovida, vem requer a REMESSA DOS AUTOS para a CONTADORIA, para calcular o valor do julgado, inclusive esses cálculos deverão ser acrescido da multa do art. 475-J, CPC de 10%, e após a devolução dos autos pela contadoria, que intime as partes para se manifestar sobre os cálculos, meio este de dirimir qualquer suposição de excesso na execução.

Nestes termos,
Pede deferimento.


Lidiani Martins Nunes
OAB/PB 10.244

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Motta
Fabio João Soito
Pedro H. B. Sousa
Joselaine Maura Figueiredo
João Paulo Martins
Marcelo Côco

Flávia Nonato
Paula Pinheiro
Osmar Aquino
Fernando Barbosa
Rafael Bandeira
Lanessa Alves
Cecília Chequer

Klarisse Mirella
Patrícia Covalcanti
Paula Barroso
Thathiana Cusnir
José Pinto
Carollina Lima
João Renato Paulon

Nicole Riente
Cristina Ferreira
Amanda Silva
Rodrigo Gaspar
Renato Carvalho

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA
JOAO PESSOA/ PB.

Processo n.º 20020077871354

ITAU SEGUROS S.A, neste ato representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS E MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES** vêm, **MUI** respeitosamente perante V.Exa., requerer a juntada dos documentos para regularização de representação.

Por derradeiro, requer, ainda, a Peticionante que seja observado os nomes dos advogados, **MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO**, OAB/PB sob o n.º 14.976, **NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA**, OAB/PB sob o n.º 14.229 para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Pede deferimento.

Joao Pessoa, 14 de Junho de 2012.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Henrique A F Motta
OAB/RJ 113.815

Fabio João Soito
OAB/RJ 114.089

Marília Albernaz Pinheiro De Carvalho
OAB/PB 14.976

Nay Cordeiro Evangelista De Souza
OAB/PB 14.229

JANIAMAR FERMANDES DE SOUSA

OAB/PB 17.273

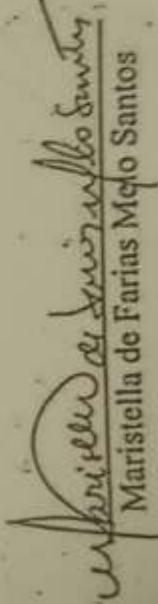
Rua São José nº 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/3265-5628
corporativo@joaobarbosadvass.com.br



SUBSTABELECIMENTO

Na qualidade de procuradores da ITAÚ SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandato anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos Drs. JOÃO ALVES BÁRBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE n.º 4.246, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 113.815, FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 114.089, com escritório na Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3265-5600, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2009


Maristella de Farias Melo Santos

17º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Firso Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro. 2107-9800. Recmheço

por semelhança a firma de: MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS

Cod: 18074581502
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 2009. Conf. por: 1.68
Em testemunho da verdade. Servente: 1.09

Total : 4.77

Bruno Norfrigo Belém Gaspar - Autorizado



SUBSTABELECIMENTO

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o N° 144.819, JOSELAINÉ MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o N° 140.522, NICOLE VIANNA RIENTE, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/RJ sob o N° 162.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/RJ sob o N° 152.629 substabelecem, com reserva de iguais, na pessoa dos advogados MARILIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o n.º 14.976 e NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, inscrito na OAB/PB sob o n.º 14.229 com escritório à Avenida João Cândio da Silva, N° 786, Manaíra - JOÃO PESSOA/PB - CEP: 58.038-341 os poderes que lhe foram conferidos pela SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A e ITAU SEGUROS S.A , nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT que lhe move ALANA GOMES DOS SANTOS E MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em curso perante a 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA JOAO PESSOA /PB nos autos do Processo n.º 20020077871354.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 2012.

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS
OAB/RJ 144.819

JOSELAINÉ MAURA DE S. FIGUEIREDO
OAB/RJ 140.522

NICOLE VIANNA RIENTE
OAB/RJ 162.543

FERNANDO DE FREITAS BARBOSA
OAB/RJ 152.629

SUBSTABELECIMENTO

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o N° 144.819, JOSELAINÉ MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o N° 140.522, NICOLE VIANNA RIENTE, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/RJ sob o N° 162.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/RJ sob o N° 152.629 substabelecem, com reserva de iguais, na pessoa dos advogados MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o n.º 14.976 e NAY CORDEIRO EVANGELISTA DE SOUZA, inscrito na OAB/PB sob o n.º 14.229 com escritório à Avenida João Cândido da Silva, N° 786, Manaíra - JOÃO PESSOA/PB - CEP: 58.038-341 os poderes que lhe foram conferidos pela SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A e ITAU SEGUROS S.A , nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT que lhe move ALANA GOMES DOS SANTOS E MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, em curso perante a 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA JOAO PESSOA /PB nos autos do Processo n.º 20020077871354.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 2012.

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS
OAB/RJ 144.819

JOSELAINÉ MAURA DE S. FIGUEIREDO
OAB/RJ 140.522

NICOLE VIANNA RIENTE
OAB/RJ 162.543

FERNANDO DE FREITAS BARBOSA
OAB/RJ 152.629

Substabelecimento

JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 134.307, HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 113.815 e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 114.089, substabelecem, com reserva de iguais, nas pessoas dos Advogados JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 144.819, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB/RJ sob o n.º 140.522, NICOLE VIANNA VIENTZ, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 162.543 e FERNANDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.629, os poderes que lhe foram conferidos pelas Sociedades Seguradoras integrantes dos consórcios do seguro DPVAT, para o foro em geral, com a cláusula Ad Judicia, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, usando de todos os recursos legais para defesa dos interesses das Outorgantes, em especial os poderes para substabelecer e nomear prepostos.

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2012.

João Alves Barbosa Filho

OAB/RJ 134.307

Henrique Alberto Faria Motta

OAB/RJ 113.815

Fabio João da Silva Soito

OAB/RJ 114.089

17º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Faria Junior
Rua do Carmo 53 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel. 2181-3811
Recebi por autênticas as firmas de HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA, JOÃO ALVES BARBOSA FILHO e FABIO JOÃO DA SILVA SOITO
(Cod. 98762702481)
Rio de Janeiro, 29 de março de 2012. Conf. por Serenice
Em testemunha da verdade 382 TJ-FUNCOS
Total 16 83

Alencar Gomes Junior / Aut





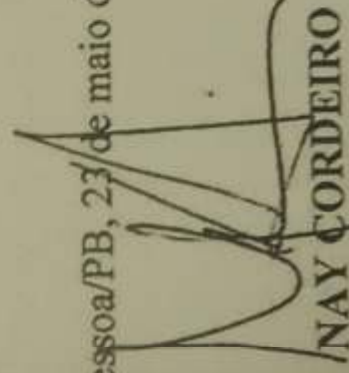
Albernaz Cordeiro
ADVOGADOS



SUBSTABELECIMENTO

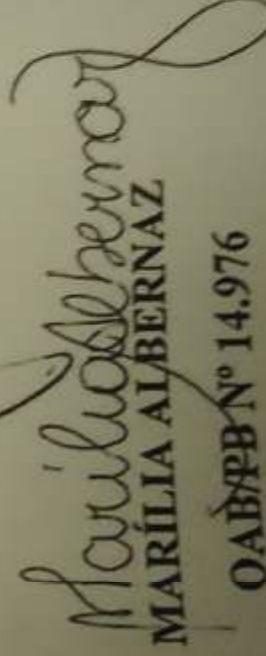
Pelo presente instrumento substabeleço, com reservas de iguais poderes, na pessoa dos (as) Drs.(as). CLARICE LISPECTOR DE SOUZA REIS, OAB/PB nº 15.946, EDUARDO DE CARVALHO PINHEIRO, OAB/PB nº 16.154, GEORGE CORDEIRO MONTENEGRO, OAB/PB nº 16.156, JADGLEISON ROCHA ALVES, OAB/PB 17.272, JANIAMAR FERNANDES DE SOUSA, OAB/PB 17.273, LARISSA ANDREA ANDRADE DE MELO, OAB/PB nº 15.871, LARYSSA LAYRA MACEDO PEDERNEIRAS, OAB/PB 16.222, NATALÍCIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO, OAB/PB nº 14.027, SUÉLIO MOREIRA TORRES, OAB/PB nº 15.477, e WTEVÂNIA ARAÚJO DOS SANTOS, OAB/PB 16.656, os poderes que me foram outorgados pela demandada no processo em epígrafe, **para atuação no foro em geral, sendo vedado o recebimento de citações judiciais, intimações e notificações.**

João Pessoa/PB, 23 de maio de 2011.



NAY CORDEIRO

OAB/PB Nº 14.229



MARÍLIA ALBERNAZ
OAB/PB Nº 14.976

CONCLUSÃO

Nesta data faço conclusos estes autos ao
M.M. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível.

João Pessoa, 25/06/2012.





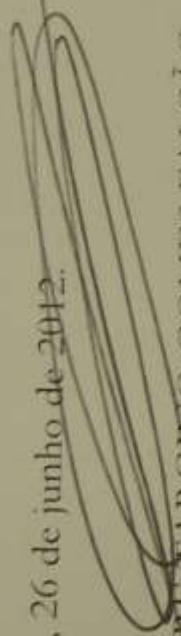
ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO

14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

Vistos etc.

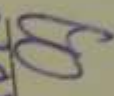
Cumpra-se o despacho à fl.135.

João Pessoa, 26 de junho de 2012.


ALEXANDRE FARGINO GOMES FALCÃO

Juiz de Direito

DATA

Nesta data, recebi estes autos do
MM. Juiz de Direito. Dou fé. João
Pessoa, 26/06/2012 

João Pessoa de Almeida P. Porto
Analista Judiciária
Matr. 472.594-1



NOTA DE FORO

Certifico que, nesta data, expedi a

NF

1351

12, para

a parte
requerente atende de-
pacho de fls. 135.

João Pessoa, _____,

20 07

2012.

Técnica Judiciária

PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 135/2012 foi publicada em 24/07/2012. Dou fé. João Pessoa, 24 de julho de 2012.


Analista Técnico Judiciário

CARGA

Certifico que nesta data fiz carga destes autos ao Dr.(a) Bridiane Hawkins Nunes, nos inscritos na OAB/ PB sob nº 10244, advogado(a) do(a) autor, nos termos do Provimento 010/2004 alterado pelo Provimento GDC/PB 048/2012, publicado no Diário da Justiça de 15/06/2012, conforme protocolo de carga no livro 10, às fls. 56. Dou fé. João Pessoa, 09/08/12. 

PROCESSO RECEBIDO EM TERMOS

Nesta data, recebi do(a) advogado(a) acima os presentes autos, cujas folhas conferi, e pelo que atesto que se encontram em termos. João Pessoa, 09/08/2012.

Técnic(a)/Analista Judiciária

JUNTADA

Nesta data, faço juntada aos presentes autos do(a)(s) Proteção

João Pessoa, 10/09 /2012.

Téc. Judiciária 



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA
COMARCA DE JOAO PESSOA/PB. 14ª VARA CÍVEL DA

Processo de n.º 200.2007.787.1354

ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS, já devidamente qualificada nos autos do processo em epigrafe, vem se **MANIFESTAR** sobre a **IMPUGNAÇÃO** da **RÉ**, protocolada nos autos de fls. E ato contínuo relatar que no caso dos autos não há qualquer excesso no valor executado, motivo pelo qual deverá ser julgado **IMPROCEDENTE**;

Por outro lado, ante as inconsistências da peça protocolada pela **SEGURADORA**, necessário esclarecer as divergências dos valores entre a parte autora e os cálculos da parte Ré, para dirimir de uma vez por todas a liberação do valor de um processo que tramita desde o ano de 2007;

Assim, frente a divergência dos cálculos, necessário a **REMESSA** dos **AUTOS** para a **CONTADORIA JUDICIAL**, para dirimir as inconsistências apontadas nos cálculos das partes da lide.

N. Termos,

P. E. Deferimento.

João Pessoa(PB), 07 de Junho de 2012.

LIDIANE MARTINS NUNES

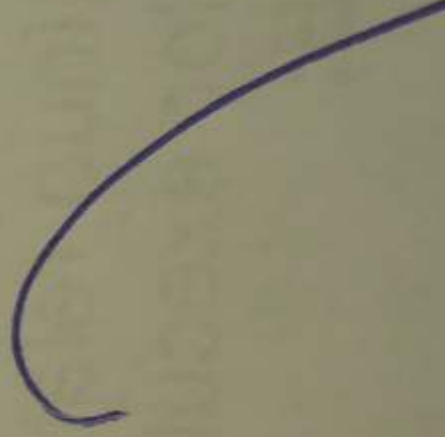
OAB/PB 10.244

C O N C L U S ã O

Nesta data, faço os presentes autos conclusos ao(à) MM(a). Juiz(a) de Direito desta vara.

João Pessoa, 02/10 /2012.

Técnica Judiciária





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DA CAPITAL
14ª VARA CÍVEL



Processo: 200.2007.87.135-4

DESPACHO

Em atendimento às petições de fls. 144 e 136, determino a remessa dos autos à contadoria judicial para que seja calculado o valor decorrente da condenação imposta em sentença com os respectivos acréscimos legais.

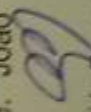
Efetuada os cálculos, intuem-se as partes para sobre eles se manifestarem, no prazo de dez dias, após, voltem-me os autos conclusos para as deliberações necessárias.

Cumpra-se.

João Pessoa-PB, 25 de fevereiro de 2013.


ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO
JUIZ DE DIREITO

RECEBIDOS DO JUIZ

Nesta data, recebi estes autos do MM. Juiz de Direito, Dou fe. João Pessoa, 25 de fevereiro de 2013. 

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária

REMESSA

Em cumprimento a(o) despacho/decisão/sentença de fls. 145, REMETO estes autos a(o) Contadoria. Dou fé.
João Pessoa, 04 de março de 2013.



Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAIBA

CÁLCULO DE ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

Credor : ALANA GOMES DOS SANTOS
Devedor : ITAU SEGUROS S.A.

Este cálculo não pode ser parte integrante da PETIÇÃO INICIAL

VALOR DO DÉBITO ATUALIZADO ATÉ A DATA DO DEPÓSITO (FLS 115) EM 03/05/2012

DATA	ÍNDICE	DIVISOR REDUTOR	DEDUÇÃO	MOEDA	SALDO
------	--------	-----------------	---------	-------	-------

27/05/2007	INPC	0,2600	-	R\$	10.200,00
03/05/2012	INPC	31,5876	-	R\$	13.421,93

Mora 1% a.m. (46,00%) de 16/07/2008 até 03/05/2012 R\$ 6.174,08

Débito atualizado até 03/05/2012 R\$ 19.596,01

TOTAL ATUALIZADO ATÉ A DATA DO DEPÓSITO EM 03/05/2012 R\$ 19.596,01

DESPESAS PROCESSUAIS

CUSTAS PROCESSUAIS R\$ 1.000,50
TAXA JUDICIÁRIA R\$ 293,94

TOTAL dos CRÉDITOS para o TRIBUNAL DE JUSTIÇA R\$ 1.294,44

HONORÁRIOS

HONORARIOS ADVOGADO (10,00%) R\$ 1.959,60

TOTAL DE DESPESAS R\$ 3.254,04

TOTAL apurado em 03/05/2012 e válido até 31/05/2012 R\$ 22.850,05

MULTA de 10% (Art 475-J do CPC) R\$ 2.285,00

TOTAL DO DÉBITO ATUALIZADO ATÉ A DATA DO DEPÓSITO EM 03/05/2012 R\$ 25.135,05

DISTRIBUIÇÃO DOS PAGAMENTOS

TOTAL DO CRÉDITO PARA O AUTOR.....R\$ 21.881,01

TOTAL DO CRÉDITO PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA....R\$ 1.294,44

TOTAL DO CRÉDITO PARA O ADVOGADO.....R\$ 1.959,60

25.135,05

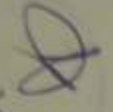
DEDUÇÃO DO DEPÓSITO

R\$ 21.881,01

R\$ 20.446,29

(-) DEPÓSITO DE FLS 115.....

SALDO REMANESCENTE EM FAVOR DO AUTOR R\$ 1.434,72

147 

VALOR DO SALDO REMANESCENTE EM FAVOR DO AUTOR ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013				
DATA	ÍNDICE	DIVISOR REDUTOR	DEDUÇÃO	MOEDA
03/09/2012	INPC	0,4500	-	R\$
27/09/2013	INPC	5,4167	-	R\$
Mora 1% a.m. (12,00%) de 03/09/2012 até 27/09/2013				
				R\$
Débito atualizado até 27/09/2013				
				R\$
ATUALIZAÇÃO ATÉ 27/09/2013				
				R\$

Como o depósito não foi suficiente para cobrir as despesas processuais e os honorários advogado, seguem os valores atualizados:

VALOR DO DÉBITO ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013 PARA EFEITO DE CÁLCULO
DAS DESPESAS PROCESSUAIS E DOS HONORÁRIOS ADVOGADO

DATA	ÍNDICE	DIVISOR REDUTOR	DEDUÇÃO	MOEDA	SALDO
27/05/2007	INPC	0,2600	-	R\$	10.200,00
27/09/2013	INPC	41,0413	-	R\$	14.386,21
Mora 1% a.m. (62,00%) de 16/07/2008 até 27/09/2013					R\$
					8.919,45
Débito atualizado até 27/09/2013					R\$
					23.305,66
ATUALIZAÇÃO ATÉ 27/09/2013					R\$
					23.305,66

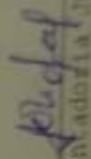
DESPESAS PROCESSUAIS

CUSTAS PROCESSUAIS	R\$	1.439,20
TAXA JUDICIÁRIA	R\$	349,58
TOTAL dos CRÉDITOS para o TRIBUNAL DE JUSTIÇA	R\$	1.788,78
HONORÁRIOS		
HONORÁRIOS ADVOGADO (10,00%)	R\$	2.330,56

RESUMO DOS CÁLCULOS

SALDO REMANESCENTE PARA O AUTOR ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013	R\$	1.693,92
SALDO REMANESCENTE PARA O TJ ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013	R\$	2.330,56
SALDO REMANESCENTE PARA O ADVOGADO ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013	R\$	1.788,78
TOTAL DO SALDO REMANESCENTE ATUALIZADO ATÉ 27/09/2013	R\$	5.813,26

João Pessoa, 27/09/2013


Contadora Judicial



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
FORUM DA CAPITAL
CONTADORIA

148
148

CERTIDÃO

Certifico que, somente nesta data foi possível elaborar os devidos cálculos, face ao acúmulo de serviço existente neste setor.

João Pessoa, 28 de setembro de 2013.


Contadoria Judicial

DATA
Nesta data, foi feita a leitura dos autos
Concluído
07 de 10 de 13
João Pessoa.
D

JUNTA DA

Nesta data, junto a estes autos o
(a) petição de fca (sub-
-subdecreto)
às fls. 149/150. O referido é
verdade. Dou fé.

João Pessoa, 29/01/2014.

Carreges (Abandono Sinal de Nido
CENICO - de João
01/05/2014

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Matta
Fabio João Soito
João Paulo Martins
Joselaine Maura Figueiredo
Nicole Vianna Riente
Fernando de Freitas
Barbosa
Flávia Nonata Roberto

Osmar da Silva Aquino
Adriana França da Costa
Cristina de Oliveira Ferreira
Evelyn L. Costilla Arevalo
Gabrielle Guimarães de Souza
Roberta Cunha Marinho
Ananda Dias Mendes
Alexandra Modolo

Darlan Alvers Mendes
Gláucia de Andrade Ribeiro
Isabel Alvers da Rocha
Isabel Teixeira dos Chagas
Liliane da Silva Errey
Cristiane M. Soares Fial
Paulina Baptista de Oliveira

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOAO PESSOA/ PB.

PROCESSO N.º 0320020077871354
0484135-85.2007

ITAU SEGUROS S.A., empresa seguradora devidamente qualificada nos autos em epígrafe, neste ato representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, vêm, mui respeitosamente perante V.Exa., requerer que seja observado o nome da advogada, **MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO**, OAB/PB sob o n.º 14.976, para efeito de intimações e publicações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que
Pede deferimento.

João Pessoa, 28 de outubro de 2013.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Suêlio Moreira Torres
OAB-PB 15417

Marília Albernaz Pinheiro De Carvalho
OAB/PB 14.976

Rua São José nº 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep. 20010-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/3265-5628
corporativo@joaobarbosaadvogados.com.br

JOÃO BARBOSA

Advogados Associados

João Barbosa
Henrique A. F. Motta
Fábio João Saito
João Paulo Martins
Joselaine Maura Figueiredo
Nicolle Viana Riente
Fernando de Freitas
Barbosa
Flávia Renato Roberto

Osmar da Silva Aquino
Adriana França da Costa
Cristina de Oliveira Ferreira
Evelyn I. Castillo Arevalo
Gabrielle Guimarães de Souza
Roberto Cunha Marinho
Amanda Dias Mendes
Alexandra Modolo

Amanda de Oliveira M. José
Márcia Fraga Teixeira
Juliana Justo de Oliveira
Taisa Nery Silva
Rafaela F. Villas Boas Chagas
Klarissa M. C. Campos Ferreira
Decolindo Barreto Lima Neto
Michelle Galvão da Silva de Souza

Darlan Alves Moulins
Giovanna de Andrade Ribeiro
Isabel Alves da Rocha
Isabel Teixeira dos Chagas
Lidiane da Silva Evers
Cristiane M. Santos Flaus
Patricia Baptista de Oliveira

EXMO SR. DR.

JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOAO PESSOA/ PB.

0484135-85.2007

PROCESSO N.º 0020020077871354

ITAU SEGUROS S.A., empresa seguradora devidamente qualificada nos autos em epígrafe, neste ato representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, vêm, mui respeitosamente perante V.Exa... requerer que seja observado o nome da advogada, **MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO**, OAB/PB sob o n.º 14.976, para efeito de intimações e publicações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que
pede deferimento.

João Pessoa, 28 de outubro de 2013.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

Marília Albernaz Pinheiro De Carvalho
OAB/PB 14.976

Rua São José nº 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/3265-5628
corporativo@joaobarbosadv.com.br

SUBSTABELECIMENTO

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.919, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa dos advogados MARÍLIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO, inscrita na OAB/PB sob o Nº 14.976 e SUÉLIO MOREIRA TORRES, inscrito na OAB/PB sob o Nº 15.477, com escritório a Avenida João Cândio da Silva, Nº 786, Manaíra – João Pessoa/PB – CEP: 58.038-341 os poderes que lhes foram conferidos por ITAU SEGUROS S.A nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2013.

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.819

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771

JUNTADA

Nesta data, junto a estes autos
(a) Pessoa do nu. 121/12

João Pessoa, 03.04/2014.

JOÃO BARBOSA

João Barbosa
João Martins
Rafaela Barbosa
Joselaine Maura
Fernando Barbosa
Adriana França
Adriana Maura

Amanda Maia
Caroline Mançano
Cristina Fiozi
Evelyn Castilho
Isabel Chagas
Jessica Correa

Advogados Associados

João Antonio
Julianne Souza
Michelle Souza
Noemia Teixeira
Osmar Aquino
Paloma Oliveira
Raphael Neves

Roberta Marinho
Roberto Costa
Taisa Silva
Tamires Farias
Tiago Lodo
Walter Araújo

Assistentes Jurídicos
Adriano Ribeiro
Breno Azambuja
Carlos Eduardo
Kellen Drummond
Lohan Malta
Michael Cunha
Rita Nogueira
Roberta Oliveira

EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA
DE JOAO PESSOA / PB

Processo n. 20020077871354

ITAU SEGUROS S.A, empresa seguradora previamente qualificada nos autos do processo em epigrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscrive, no autos da AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS e MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa, informar e requerer o que segue:

Em análise dos cálculos da contadoria, verifica-se que o ilmo. Contador judicial deixou de atender ao estipulado pela r.Sentença.

Isso porque, Exa., a decisão condenou a Seguradora ré ao pagamento de 20 salários mínimos vigentes à época do sinistro, conforme fundamentação da sentença, corrigidos desde a data da morte, acrescido de juros de 1% a contar da citação, além de honorários advocatícios de 10%(dez por cento).

Ocorre que, o demonstrativo de cálculos da contadoria utiliza o valor de R\$10.200,00(dez mil e duzentos reais), quando na verdade à época do sinistro, 20 salários mínimos correspondiam à R\$7.600,00(sete mil e seiscentos reais), o que torna incorreto os cálculos do contador.

Ainda assim, verifica-se que houve a aplicação da multa do art.475-J, sendo esta indevida, tendo em vista que não houve intimação pessoal para pagamento, sendo este o entendimento já consolidado do Superior Tribunal de Justiça.

Cumpre ressaltar que o contador incluiu nos cálculos as custas devidas, devendo estas serem calculadas em separado do valor da condenação.

Na oportunidade, vem a ré demonstrar os cálculos corretos:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: maio/2012

Indexador utilizado: INPC-IBGE

Juros moratórios simples de 1,00% ao mês - a partir de

26/06/2008

Acréscimo de 0,00% referente a multa.

Honorários advocatícios de 10,00%.

ITEM/DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELO ATUALIZADO	VALOR COMPENSATÓRIOS	JUROS MORATÓRIOS	JUROS MORATÓRIOS	MULTA	TOTAL
1	27/05/2007	7.600,00	10.017,13	0,00	4.708,05	0,00	14.725,18
Sub-Total							R\$ 14.725,18
Honorários advocatícios (10,00%) (+)							R\$ 1.472,52
Sub-Total							R\$ 1.472,52
TOTAL GERAL							R\$ 16.197,70

Conforme demonstrado, requer a ré a seja considerado seus cálculos como corretos, solicitando a devolução do valor pago à maior, sob pena de enriquecimento ilícito da parte autora.

Termos em que,
Pede deferimento.

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 2014.

João Barbosa
OAB/RJ 134.307

SUELIO MOREIRA TORRES

OAB/RJ 15477/PB

Rua São José n° 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/3265-5628
corporativo@joaobarbosaadvass.com.br

CERTIDÃO

que esta encontrava
em andamento apenas
a parte autoral, uma
de 110 e 14, em razão do
partido de já ter o mesmo
24 09 14

do fls. 151/152.

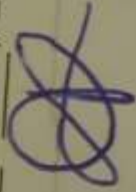


Analisa / T. J. R. 151/152

NOTA DE FORO

Certifico haver expedido nota de foro nº
131, contendo despacho/sentença de
fls. 445.

João Pessoa, 24 09 / 2014.

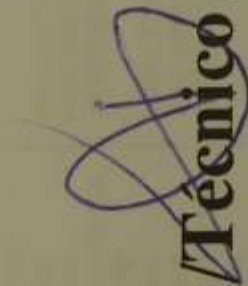


- [illegible]

- [illegible]

PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 131/14 foi publicada em 26/09/2014 no Diário da Justiça, conforme consta no cabeçalho do verso desta folha. Dou fé.
João Pessoa, 26/09/14.


Analista/Técnico Judiciário

TJPB
VJB01V12

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAIBA
SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS

18/02/2015
17:50:31

DADOS RESUMIDOS DE PROCESSO

Nº Processo: 0787135-85.2007.815.2001 ATIVO Nº Sinscom: 2002007787135-4

Classe : PROCEDIMENTO DE CONHECIMENTO

Assunto:

Comarca: JOAO PESSOA

Vara: 14A. VARA CIVEL DE JOAO PESSOA

Valor Causa : 0,00

Distribuição: 29/11/2007

Justiça Gratuita: SIM

Autor : ALANA GOMES DOS SANTOS e OUTROS

Réu : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A
CNPJ 33166158000195

Últimos movimentos

24/09/2014 EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 24/09/2014

24/09/2014 EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 24/09/2014 NF 131/1

26/09/2014 PUBLICADO 26/09/2014 NF 131/14(PD 08/10/2014)

[localizador: CERTIFICAR]

RETORNA F4 EXTRATO F5 IMPR SEGREDO F6 IMPR TELA F7 PUBLICAÇÕES F9 ENCERRA

DECURSO DE PRAZO e CONCLUSÃO

CERTIFICO haver decorrido o prazo para a parte autora, intimada por nota de foro em 26/09/2014, se manifestar sobre os cálculos, como determinado às fls. 145, não tendo localizado pronunciamento de tal parte acerca deste feito; existindo, às fls. 151/152, petição da parte promovida,. **CERTIFICO**, ainda, que a demora no cumprimento dos atos processuais continua ocorrendo, pois a situação deficitária do Cartório, que começou em março de 2012, quanto ao número de servidores, não foi minimizada, ao contrário, está a cada dia se agravando mais, uma vez que desde o mês de maio do ano passado, o Cartório passou a contar, efetivamente, com 03 funcionários, e, em vários dias, com dois e até mesmo apenas com um. O referido é verdade. Dou fé e faço **CONCLUSÃO** destes autos ao MM. Juiz de Direito da 14ª vara Cível. João Pessoa, 18 de fevereiro de 2015.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira

Analista Judiciária



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DA PARAIBA
COMARCA DA CAPITAL
14.ª VARA CÍVEL



Vistos etc.

A sentença condenou a demandada ao pagamento de vinte salários mínimos vigentes à época do óbito, tal como consta à fl. 70 do julgado. O óbito, por sua vez, ocorreu em 25/05/2007, conforme se verifica na certidão de fl. 16. Para aquela data, a Lei nº 11.498/07 estabelecia salário mínimo nacional no valor de R\$ 380,00. Logo, multiplicando-se esse valor vinte vezes, chega-se ao montante de R\$ 7.600,00, e não aos R\$ 10.200,00 que a contadaria judicial e a parte promovente adotaram como base de cálculo para as atualizações legais. Ao que parece, o erro consistiu em se utilizar como premissa de cálculo um salário mínimo de R\$ 510,00, o qual vigorava em 2011, ano em que a sentença foi prolatada.

Por outro lado, não prospera a alegação da ré, quando sustenta que, para incidência da multa prevista no art. 475-J do CPC, faz-se necessário intimação pessoal para pagamento da condenação, entendimento absolutamente contrário ao já pacificado na jurisprudência do STJ. Confira-se:

PROCESSUAL CIVIL. LEI Nº 11.232 DE 23.12.2005. CUMPRIMENTO DA SENTENÇA. EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA. JUÍZO COMPETENTE. ART. 475-P, INCISO II, E PARÁGRAFO ÚNICO DO CPC. TERMO INICIAL DO PRAZO DE 15 DIAS. INTIMAÇÃO NA PESSOA DO ADVOGADO PELA PUBLICAÇÃO NA DIÁRIAS OFICIAL. ART. 475-J DO CPC. MULTA. JUROS COMPENSATORIOS. INEXIGIBILIDADE. 1. O cumprimento da sentença não se efetiva de forma automática, ou seja, logo após o trânsito em julgado da decisão. De acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 614, II, todos do CPC, cabe ao credor o exercício de atos para o regular cumprimento da decisão condenatória, especialmente requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante memória de cálculo discriminada e atualizada. 2. Na hipótese em que o trânsito em julgado da sentença condenatória com força de executiva (sentença executiva) ocorrer em sede de instância recursal (STF, STJ, TJ e TRF), após a baixa dos autos à Comarca de origem e a aposição da "cumpre-se" pelo juiz de primeira grau, o devedor haverá de ser intimado na pessoa do seu advogado, por publicação na imprensa oficial, para efetuar o pagamento no prazo de quinze dias, a partir de quando caberá o efetue, passará a incidir sobre o montante da condenação, a multa de 10% (dez por cento) prevista no art. 475-J, caput, do Código de Processo Civil. 3. O juízo competente para o cumprimento da sentença em execução por quantia certa será aquele em que se processou a causa no Primeiro Grau de Jurisdição (art. 475-P, II, do CPC), ou em uma das opções que o credor poderá fazer a escolha, na forma do seu parágrafo único - assim como se encontram os bens sujeitos à expropriação ou o atual domicílio do executado. 4. Os juros compensatórios não são exigíveis ante a inexistência do prévio ajuste e a ausência de fixação na sentença. 5. Recurso especial conhecido e provido conforme precedentes (STJ, 2ª Turma (Coorte Especial), Resp 940.271/MS, Rel. Min. Humberto Gomes de Barros, DJO 28.04.2010, Ac. Min. João Cláudio de Noronha, J. 7/04/2010, DJO 31/5/2010".

Ultrapassada a apreciação das razões da impugnação ao cumprimento de sentença, volto-me agora para a apuração e atualização do valor devido, cálculo bastante simples, que, por isso, pode ser realizado no corpo desta decisão. Para tanto, utilizo-me do serviço de atualização de débitos judiciais do site do TJRJ, a meu ver, o mais didático, pelo que dispensei nova remessa deste feito à contadaria judicial.

Inicialmente, registre-se que, como há penhora feita nos autos, à fl. 115, realizada em 03/05/2012, deve-se calcular em quanto consistia o débito na data da penhora, para o fim de verificar se o valor penhorado satisfaz a condenação atualizada, que era devida pela ré naquela data. Vejamos a seguir:



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DA CAPITAL
14.ª VARA CÍVEL



Vistos etc.

A sentença condenou a demandada ao pagamento de vinte salários mínimos vigentes à época do óbito, tal como consta à fl. 70 do julgado. O óbito, por sua vez, ocorreu em 25/05/2007, conforme se verifica na certidão de fl. 16. Para aquela data, a Lei n. 11.496/07 estabelecia salário mínimo nacional no valor de R\$ 380,00. Logo, multiplicando-se este valor vinte vezes, chega-se ao montante de R\$ 7.600,00, e não aos R\$ 10.200,00 que a contadora judicial e a parte promovente adotaram como base de cálculo para as atualizações legais. Ao que parece, o erro consistiu em se utilizar como premissa de cálculo um salário mínimo de R\$ 510,00, o qual vigorava em 2011, ano em que a sentença foi prolatada.

Por outro lado, não prospera a alegação da ré, quando sustenta que, para incidência da multa prevista no art. 475-J do CPC, faz-se necessário intimação pessoal para pagamento da condenação, entendimento absolutamente contrário ao já pacificado na jurisprudência do STJ. Confira-se:

PROCESSUAL CIVIL. LEI N. 11.232, DE 23.12.2005. CUMPRIMENTO DA SENTENÇA. EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA. JUÍZO COMPETENTE. ART. 475-E, INCISO II E PARÁGRAFO ÚNICO, DO CPC. TERMO INICIAL DO PRAZO DE 15 DIAS. INTIMAÇÃO NA PESSOA DO ADVOGADO PELA PUBLICAÇÃO NA IMPRENSA OFICIAL. ART. 475-J DO CPC. MULTA. JUROS COMPENSATORIOS. INEXIGIBILIDADE. 1. O cumprimento da sentença não se efetiva de forma automática, ou seja, logo após o trânsito em julgado da decisão. De acordo com o art. 475-J combinado com os arts. 475-B e 414, II, todos do CPC, cabe ao credor o exercício de atos para o regular cumprimento da decisão condenatória, especialmente requerer ao juízo que dê ciência ao devedor sobre o montante apurado, consoante menção de cálculo discriminada e atualizada. 2. Não há que se falar em que o trânsito em julgado da sentença condenatória com força de executiva (sentença executiva) ocorra em sede de instância recursal (STF, STJ, TJE TRF), após a busca dos autos à Câmara de origem e a oposição do "cumpri-se" pelo juiz do primeiro grau, a devedor haverá de ser intimado na pessoa de seu advogado, por publicação na imprensa oficial, para efetuar o pagamento no prazo de quinze dias, a partir de quando, caso não o efetue, passará a incidir sobre o montante da condenação, a multa de 10% (dez por cento), prevista no art. 475-J, caput, do Código de Processo Civil. 3. O justo cumprimento para o cumprimento da sentença em execução por quantia certa será aquele em que se arrolassem a causa no Primeiro Grau de Jurisdição (art. 475-F, II, do CPC), ou em uma das espécies que o credor poderá fazer a escolha, na forma do seu parágrafo único - local onde se encontram os bens sujeitos à expropriação ou o atual domicílio do executado. 4. Os juros compensatórios não são exigíveis ante a inexistência do prelo apor e a ausência de fixação na sentença. 5. Recurso especial conhecido e parcialmente provido (STJ, 3ª Turma (Corte Especial), Resp 940.274/MS, Rel. Min. Humberto Gomes de Barros, Rel. p/ Ac. Min. João Otávio de Noronha, j. 7/04/2010, Dde 32.552/09)."

Ultrapassada a apreciação das razões da impugnação ao cumprimento de sentença, volto-me agora para a apuração e atualização do valor devido, cálculo bastante simples, que, por isso, pode ser realizado no corpo desta decisão. Para tanto, utilizo-me do serviço de atualização de débitos judiciais do site do TJRJ, a meu ver, o mais didático, pelo que dispensei nova remessa deste feito à contadoria judicial.

Inicialmente, registre-se que, como há penhora feita nos autos, à fl. 115, realizada em 03/05/2012, deve-se calcular em quanto consistia o débito na data da penhora, para o fim de verificar se o valor penhorado satisfaz a condenação atualizada, que era devida pela ré naquela data. Vejamos a seguir:

- Valor da condenação (20 salários mínimos vigentes em 2007, ou seja, 20 x R\$ 760,00)
- INPC a partir do óbito (27/05/2007) até a data da penhora (03/05/2012)
- Juros de 10 a.m. desde a citação (17/07/2007, fl. 44) até a data da penhora (03/05/2012)
- Valor total da condenação atualizada até a data da penhora (03/05/2012)
- Multa do art. 475-J do CPC (10%)
- Valor do principal devido na data da penhora (03/05/2012)
- Honorários advocatícios (10%)
- Total devido na data da penhora (03/05/2012)
- Valor penhorado (fl. 115)
- Total devido na data da penhora (03/05/2012)
- Excesso de penhora

Ora, como se pode verificar nos cálculos acima, se, na data do depósito de fl. 115, realizado em 03/05/2012, o valor total devido à autora, já incluídos os honorários de sucumbência, era de R\$ 17.404,31, e a quantia penhorada da conta da ré, naquela mesma data, foi R\$ 20.446,26, dos quais R\$ 3.041,37 constituem excesso de penhora e, portanto, devem ser devolvidos à demandada.

Ante o acima exposto, ACOLHO PARCIALMENTE A IMPUGNAÇÃO ao cumprimento de sentença, apresentada pela parte ré às fls. 116/126, em razão do que CONSIDERO CUMPRIDA A SENTENÇA, pela contrição judicial de fl. 115 e RECONHEÇO o excesso de penhora constatado nos cálculos acima, pelo que determino:

a) intimem-se partes e o Ministério Público desta decisão;

b) expeça-se alvará, em favor da advogada da parte promovente, para pagamento de seus honorários sucumbenciais no valor de R\$ 1.582,21;

c) expeça-se alvará para transferência de R\$ 15.822,10 a uma poupança a ser aberta em nome da autora (CPF à fl. 111), que apenas poderá sacar a referida quantia, ao atingir a maioria;

d) após a entrega dos alvarás, se nada mais for requerido, remetam-se os autos à contadoria judicial, a fim de que se recalculem as custas processuais, desta vez com base no valor da condenação, apurado nos cálculos acima;

e) com o retorno do processo, intime-se, por nota de foro e pessoalmente, com diligência do juízo (Provimento 02/2007), a ré a pagar as custas, em 10 dias;

f) somente após o pagamento das as custas, expeça-se alvará, no valor de R\$ 3.041,37, em favor da seguradora sucumbente, para devolução do excesso ora reconhecido;

g) decorrido, porém, o decêndio sem quitação das custas, oficie-se ao posto de atendimento do Banco do Brasil S/A, no térreo deste fórum, ordenando que se transfira da conta judicial de fl. 115 o valor das despesas processuais, apuradas pela contadoria judicial à conta do Fundo Especial do Poder Judiciário da Paraíba, e ainda que informe a este juízo a quantia remanescente na conta judicial, após realizados todos os pagamentos e transferências, ordenados nesta decisão, cuja cópia deverá ser anexada ao ofício, juntamente com a cópia dos cálculos da contadoria e da fl. 115;

h) com a resposta do Banco do Brasil, expeça-se alvará, em favor da ré, no valor remanescente informado pelo banco;

i) cumpridas todas as determinações acima, arquivem-se os autos.

João Pessoa, 11 de maio de 2015.

Alexandre Targino Gomes Falcão

Juiz de Direito

- Valor da condenação (20 salários mínimos vigentes em 2007, ou seja, 20 x R\$ 300,00) R\$ 6.000,00
- INPC a partir do óbito (27/05/2007) até a data da penhora (03/05/2012) 15.822,10
- Juros de 1% a.m. desde a citação (17/07/2008, fl. 41) até a data da penhora (03/05/2012) 283,73
- Valor total da condenação atualizada até a data da penhora (03/05/2012) 14.383,73
- Multa do art. 475-J do CPC (10%) 1.438,37
- Valor do principal devido na data da penhora (03/05/2012) 15.822,10
- Honorários advocatícios (10%) 1.582,21
- Total devido na data da penhora (03/05/2012) 17.404,31
- Valor penhorado (fl. 115) 20.446,26
- Total devido na data da penhora (03/05/2012) 17.404,31
- Excesso de penhora 3.041,37

Ora, como se pode verificar nos cálculos acima, se, na data do depósito de fl. 115, realizado em 03/05/2012, o valor total devido à autora, já incluídos os honorários de sucumbência, era de R\$ 17.404,31, e a quantia penhorada da conta da ré, naquela mesma data, foi R\$ 20.446,26, dos quais R\$ 3.041,37 constituem excesso de penhora e, portanto, devem ser devolvidos à demandada.

Ante o acima exposto, **ACOLHO PARCIALMENTE A IMPUGNAÇÃO** ao cumprimento de sentença, apresentada pela parte ré às fls. 116/126, em razão do que **CONSIDERO CUMPRIDA A SENTENÇA**, pela contrição judicial de fl. 115 e **RECONHEÇO** o excesso de penhora constatado nos cálculos acima, pelo que determino:

a) intimem-se partes e o Ministério Público desta decisão;

b) expeça-se alvará, em favor da advogada da parte promovente, para pagamento de seus honorários sucumbenciais no valor de R\$ 1.582,21;

c) expeça-se alvará para transferência de R\$ 15.822,10 a uma poupança a ser aberta em nome da autora (CPF à fl. 111), que apenas poderá sacar a referida quantia, ao atingir a maioria;

d) após a entrega dos alvarás, se nada mais for requerido, remetam-se os autos à contadoria judicial, a fim de que se recalculem as custas processuais, desta vez com base no valor da condenação, apurado nos cálculos acima;

e) com o retorno do processo, intime-se, por nota de foro e pessoalmente, com diligência do juízo (Provimento 02/2007), a ré a pagar as custas, em 10 dias;

f) somente após o pagamento das as custas, expeça-se alvará, no valor de R\$ 3.041,37, em favor da seguradora sucumbente, para devolução do excesso ora reconhecido;

g) decorrido, porém, o decêndio sem quitação das custas, oficie-se ao posto de atendimento do Banco do Brasil S/A, no térreo deste fórum, ordenando que se transfira da conta judicial de fl. 115 o valor das despesas processuais, apuradas pela contadoria judicial, a conta do Fundo Especial do Poder Judiciário da Paraíba, e ainda que informe a este juízo a quantia remanescente na conta judicial, após realizados todos os pagamentos e transferências, ordenados nesta decisão, cuja cópia deverá ser anexada ao ofício, juntamente com a cópia dos cálculos da contadoria e da fl. 115;

h) com a resposta do Banco do Brasil, expeça-se alvará, em favor da ré, no valor remanescente informado pelo banco;

i) cumpridas todas as determinações acima, arquivem-se os autos.

João Pessoa, 11 de maio de 2015.

Alexandre Targino Gomes Falcão

Juiz de Direito

AUTOS RECEBIDOS DO JUIZ

Certifico haver recebido estes autos do(a) MM. Juiz(a) de Direito desta vara. Dou fé.

Toledo, Passado,

19 05

2015



Analista/Técnico Judiciário

Luciana Lucena de Almeida F.
Analista Judiciária
Matr. 472.384

Downloaded from <http://ajphaphapublications.org/> on 01/01/2024

LIDA ADV: ROBERTO ALEJANDRO LISBOA CAMARÁ, Odebrecht do advogado, para, querendo, promover impugnação no prazo de 15

PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 052/2015 foi publicada em 22/05/2015. Dou fé. João Pessoa, 22 de maio de 2015.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária

EXPEDIÇÃO e PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 050/2015 foi expedida em 18/05/2015 e publicada em 20/05/2015. Dou fé. João Pessoa, 20 de maio de 2015.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária

EXPEDIÇÃO e PUBLICAÇÃO DE NOTA DE FORO

Certifico que a Nota de Foro 052/2015 foi expedida em 20/05/2015 e publicada em 22/05/2015. Dou fé. João Pessoa, 22 de maio de 2015.

Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária

ATA



Estado da Paraíba
Ministério Público
Procuradoria Geral de Justiça

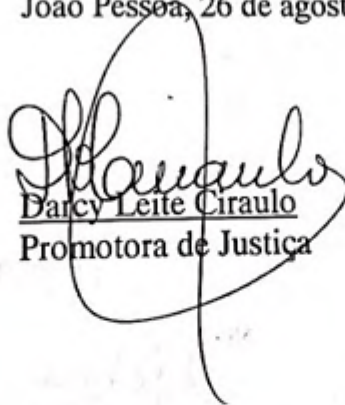


14ª Vara Cível
Ref. Processo nº 2002007787135-4
Recebi em 20/08/2015

Meritíssimo Juiz,

A representante do Ministério Público opina que o valor referente à menor, Alana Gomes dos Santos, conforme despacho fls. 155/156, seja depositado em Conta Poupança e o recibo do depósito apresentado em Juízo.

João Pessoa, 26 de agosto de 2015.


Darcy Leite Ciraulo
Promotora de Justiça

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

João Barbosa
João Paulo Martins
Jusselaine Maura Figueiredo
Nicole Viana Riente
Fernando de Freitas Barbosa
Flávia Natividade Roberto
Omar da Silva Aquino
Adriana França da Costa

Cristina de Oliveira Ferreira
Evelyn I. Castillo Arevalo
Gabrielle Guimarães de Souza
Roberta Cunha Marinho
Ananda Dias Mendes
Alessandra Modolo
Amanda de Oliveira M. José

Noêmia Fraga Teixeira
Juliana Justo de Oliveira
Tatiana Nery Silva
Rafaela F. Villas Boas Chagas
Klarissa M. C. Campos Ferreira
Deolinda Barreto Lima Neto
Michelle Galvão da Silva de Souza

Darlan Alves Moulín
Glória da Andrade Ribeiro
Isabel Alves da Rocha
Isabel Teixeira das Chagas
Lidiane da Silva Erves
Cristiane M. Sautier Flasi
Paloma Baptista de Oliveira

321448 - C1 / 2008-12307 / INV



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA/PB

Processo.n.º: 0787135-85.2007.815.2001 (200.2007.787.135-4)

ITAU SEGUROS S.A e SEGURADORA LIDER DOS
CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, neste ato, representada, por
seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE
COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS
SANTOS e OUTROS**, em trâmite perante este Douto Juízo e
Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de
V.Exa., expor e requer o que segue:

Conforme Sentença de Impugnação publicada
em 22/05/2015 no qual determinou o excesso na execução,
existe a necessidade imperiosa de expedição de OFÍCIO DE
TRANSFERÊNCIA DIRETA na monta de R\$3.041,37 (três mil e
quarenta e um reais e trinta e sete centavos) COM
AS DEVIDAS CORREÇÕES LEGAIS, em favor do réu.

Cumprе destacar que a Seguradora Líder dos
Consórcios de Seguro DPVAT foi criada com a única finalidade de
atuar como administradora do Seguro Obrigatório DPVAT.

A Resolução CNSP de n.º 154 determinou a
constituição de uma Seguradora especializada para administrar
os Consórcios do Seguro DPVAT - anteriormente conhecido como
"Convênio do Seguro Obrigatório DPVAT".

Ademais, tem-se que a Seguradora Líder já detém autorização da SUSEP, para operar no Seguro Obrigatório DVPAT, conforme Portaria n.º 2797/07.

Consórcios de Seguro DPVAT
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

160

Nesta senda, destaque-se o art. 5º, §3º, da referida Resolução, senão vejamos:

"CAPÍTULO IV DOS CONSÓRCIOS

Art. 5º. Para operar no seguro DPVAT, as sociedades seguradoras deverão aderir, simultaneamente, aos dois Consórcios específicos, um englobando as categorias 1, 2, 9 e 10 e o outro, as categorias 3 e 4.

(...).

§ 3º. Cada um dos Consórcios terá como entidade líder uma seguradora especializada em seguro DPVAT, PODENDO A MESMA SEGURADORA SER A ENTIDADE LÍDER DOS DOIS CONSÓRCIOS PREVISTOS NO CAPUT DESTE ARTIGO." (g.n.).

Assim, os seguros e demais encargos provenientes de tal atributo são pagos pela Seguradora Líder, sendo certo que pagamentos para garantia do juízo são realizados pela empresa em comento.

Neste sentido, há de ser observado o art. 8º da Resolução:

"§ 8º. Os pagamentos de indenizações serão realizados pelos Consórcios, representados por seus respectivos líderes."

Faz-se mister, esclarecer que a expedição do alvará deverá ser nominal a SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, substabelecido para tal conforme anexo, verdadeira titular da obrigação de reembolso da quantia disponível ao juízo.



III-
161

Diante disso, requer, que seja expedido Ofício de transferência direta no valor de R\$3.041,37 (três mil e quarenta e sete centavos) COM AS DEVIDAS CORREÇÕES LEGAIS, em favor da SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A., CNPJ/MF: 09.248.608/0001-04, autorizando ao Banco depositante a efetuar transferência direta na conta-corrente nº 644000-2, Agência: 1769-8, do BANCO DO BRASIL S/A.

Outrossim, requer que seja determinado que o banco depositante junte aos autos o respectivo comprovante da transferência realizada através de TED, possibilitando ao patrono da Ré realizar prestação de contas com maior clareza e transparência.

Desta forma, caso V. Exa., entenda de modo diverso que, o respectivo alvará seja expedido em nome da ré e discriminado por extenso o nome do patrono Dr. SUELIO MOREIRA TORRES, inscrito na OAB/PB 15477, para levantamento do ALVARÁ EXPEDIDO.

Por derradeiro, requer, ainda, a peticionante seja observado o nome do advogado Dr. João Alves Barbosa Filho, inscrito na OAB/PE 4246, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

Rio Branco, 28 de maio de 2015.

João Alves Barbosa

OAB/PE 4246

Suelio Moreira Torres

OAB/PB 15477

Rua São José nº 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
PABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/3265-5628
corporativo@joaobarbosaadvass.com.br

SUBSTABELECIMENTO



PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.919, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa de SUÉLIO MOREIRA TORRES, inscrito na OAB/PB sob o Nº 15.477 e ANDRE LUIZ FERREIRA VASCONCELOS SOBRINHO, inscrito na OAB/PB sob o Nº 18.747, com escritório a Avenida João Machado Nº 553, Sala 111 – 1º Andar, Edf. Plaza Center, Centro - João Pessoa/PB – CEP: 58013-520 os poderes que lhes foram conferidos por ITAÚ SEGUROS S.A e SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 2015

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.919

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771



Seguradora Líder - DPVAT



PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de procuração, SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A., empresa com sede na Rua Senador Dantas, nº 74 - 5º andar - Centro - RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.248.608/0001-04, neste ato representado na forma de seu Estatuto Social por seu Diretor Jurídico, MARCELO DAVOLI LOPES, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob o número 143.370, inscrito no CPF/MF sob o número 132.870.808-06, e por seu Diretor de Relações Institucionais, JOSÉ MÁRCIO BARBOSA MARTON, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 836.366 expedida em SP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 174.562.157-15, nomela e constituem seus bastantes procuradores, Drs. JOÃO ALVES BARBOSA FILHO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE nº 4.246; JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, casado, OAB/RJ 144.819, CPF 098.884.617-96; ROSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, solteira, OAB/RJ 140.522, CPF 071.463.857-95; BERNARDO DE FREITAS BARBOSA, brasileiro, solteiro, OAB/RJ 152.629, CPF 089.027.257-31; RAFAELA BARBOSA PESSOA DE MELO, brasileira, casada, OAB/RJ 185.681, CPF de número 176.304-05. Escritório situado a Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro, RJ- CEP 2010-020, tel.: (21) 3265-5600. TODOS INTEGRANTES DA SOCIEDADE DE ADVOGADOS DENOMINADA JOÃO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS S/A, aos quais, independentemente de nomeação, confere plenos poderes para o foro em geral, com a cláusula *Ad Judicia*, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, podendo propor contra quem de direito as ações e recursos competentes e defender a Outorgante nos contrários, usando de todos os recursos legais, podendo fazer compromisso, transigir, desistir, acordar, discordar, assinar termos, conciliar nos termos dos arts 447 e seguintes do Código de Processo Civil, nomear prepostos para representá-la judicialmente, bem como praticar todos os demais atos necessários e em direito admitidos para o fiel cumprimento do presente mandato, inclusive substabelecer, tudo com o fim específico de promover a

Av. Senador Dantas 74, 5º andar
Rio de Janeiro - CEP 20031-205
Tel: 21 3841-1600
www.seguradordelider.com.br

Seguradora Líder - DPVAT

em defesa dos interesses da Outorgante, ficando, desde já, VEDADO receber, dar quitação e levantar o crédito proveniente de alvarás de pagamento, em nome de qualquer pessoa física, devendo todo qualquer levantamento, judicial ou em Instituições Financeiras, ser liberado mediante Documento de Ordem de Crédito (DOC) ou Transferência Eletrônica Disponível (TED), onde a OUTORGANTE figure em conjunto ou isoladamente, como beneficiária do crédito, devendo a remessa dos recursos, em qualquer caso, ser feita através de depósito bancário, com identificação do depositante, no Banco do Brasil, Agência 1769-8, Conta nº 644000-2, em nome de SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, CNPJ/MF. nº 09.248.608/0001-04, nos estritos ditames da Portaria SUSEP nº 2.797, de 04/12/2007.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2014

MARCELO DAVOLI LOPES

JOSÉ MÁRCIO BARBOSA NORTON

OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Firmo Oliveira
Carmo 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2107-9800
por esboço e firma de MARCELO DAVOLI LOPES

14 de março de 2014 Conf. por:
da verdade.

Paulo Alves Cunha - Aut.

UFJL Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/>

Serventia 4-20
36% TUGAR 54
Total
Geovani Alves
Cunha
Escrivente
CTPS nº 64919
Série 158 RJ
Art. 20 § 3º Lei 8.935/94

OFÍCIO DE NOTAS - RJ

OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Firmo Oliveira
Carmo 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2107-9800
por esboço e firma de JOSE MARCIO BARBOSA NORTON

14 de março de 2014 Conf. por:
da verdade.

Paulo Alves Cunha - Aut.

UFJL Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/>

Serventia 4-20
36% TUGAR 54
Total
Geovani Alves
Cunha
Escrivente
CTPS nº 64919
Série 158 RJ
Art. 20 § 3º Lei 8.935/94

OFÍCIO DE NOTAS - RJ

Preocupada com o meio ambiente, a Seguradora Líder DPVAT utiliza papel reciclado e ajuda a preservar o futuro.

JOÃO BARBOSA Advogados Associados

321448 - C1 / 2008-12307 / INV



João Barbosa	Cristina de Oliveira Ferreira	Noêmia Fraga Teixeira	Dartan Alves Moutin
João Paulo Martins	Evelyn I. Castillo Arevalo	Juliana Justo de Oliveira	Giovanna de Andrade Ribeiro
Amelaine Maura Figueredo	Gabrielle Guimarães de Souza	Tatiana Hery Silva	Isabel Alves da Rocha
Fernando de Freitas	Roberta Cunha Marinho	Rafaela F. Villas Boas Chagas	Isabel Teixeira das Chagas
Barbosa	Ananda Dias Mendes	Klarissa M. C. Campos Ferreira	Lidiane da Silva Erves
Fátima Nonata Roberto	Alessandra Modolo	Deolinda Barreto Lima Neto	Cristiane M. Saunier Floss
Osmar da Silva Aquino	Amanda de Oliveira M. José	Michelle Galvão da Silva de Souza	Paloma Baptista de Oliveira
Adriana França da Costa			

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
JOÃO PESSOA/PB

Processo nº 0787135-85.2007.815.2001

ITAU SEGUROS S.A., empresa seguradora
previamente qualificada nos autos do processo em epigrafe,
neste ato, representada, por seus advogados que esta
subscreeve, nos autos da AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT, que
lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS e OUTROS**, perante o MM.
Juízo de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Branco/AC,
vem, tempestivamente, por seus advogados abaixo assinados,
interpor o presente **RECURSO DE APELAÇÃO** contra sentença de
execução, nos moldes do art. 475-M parágrafo 3º, do CPC, o que
faz consubstanciado nas razões anexas, requerendo seu
recebimento no efeito devolutivo e suspensivo com regular
processamento e posterior ao Egrégio Tribunal de Justiça deste
Estado.

Por oportuno, requer-se desde já a juntada da inclusa guia de
custas referente ao pagamento do preparo para os devidos fins
de direito.

Termos em que,
Pede Juntada e Deferimento.

João Pessoa, 08 de junho de 2008



FORUM CÍVEL DA CAPITAL
PROTOCOLO GERAL
RECEBI

João Barbosa
OAB/PB 4246-A

João Pessoa, 08 / 06 / 15

Suelio Moreira Torres
OAB/PB 15477

Responsável

P 037103152001 21
17:02

EXMO. SRS. DRS. DESEMBARGADORES DA EGRÉGIA CÂMARA DO TRIBUNAL
DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAIBA.



Processo nº 0787135-85.2007.815.2001

APELANTE: ITAU SEGUROS S.A

APELADA: ALANA GOMES DOS SANTOS e OUTROS

RAZÕES DE RECURSO

EGRÉGIA CÂMARA,

PRELIMINARMENTE

DO CABIMENTO DO PRESENTE RECURSO

Importante salientar que no caso em epígrafe, tendo em vista que a decisão atacada possui caráter de sentença, tendo sido extinta a execução na forma do art. 794, I, do CPC, julgando parcialmente a impugnação a execução de fls., o recurso cabível para atacar a r. decisão é a Apelação.

Isso porque, o artigo 475-M, parágrafo 3º do CPC é claro ao dizer que da decisão que extinguir a execução caberá apelação, vejamos:

"...3º A decisão que resolver a impugnação é recorrível mediante agravo de instrumento, salvo quando importar extinção da execução, caso em que caberá apelação."

Assim, vem a Ré, ora Apelante, requerer seja recebido o presente recurso de apelação, em seu duplo efeito, para posteriormente reformar a sentença de execução.



**DO RECEBIMENTO DO PRESENTE CONSOANTE AO EFEITO SUSPENSIVO
- GRAVE DANO DE DIFÍCIL OU INCERTA REPARAÇÃO - ART. 475-M**

Neste ponto, a Apelante pretende, preliminarmente, o acolhimento do presente no efeito devolutivo e suspensivo, tendo em vista o que se segue:

Inicialmente, importante destacar que a execução em tela se demonstra excessiva, tendo em vista inaplicabilidade da multa do art. 475-J do CPC, razão pela qual não pode, de forma alguma, ser concedido levantamento de alvará em favor da parte autora, ora Apelada.

Assim, diante do iminente prejuízo de difícil reparação, uma vez que se houver liberação da quantia garantida em juízo, esta poderá ser utilizada pela parte autora/apelada da maneira que lhe aprouver, necessário se faz o recebimento da presente apelação no duplo efeito.

O prejuízo da Seguradora Apelante pode ser verificado pela simples hipótese: Imagine, Exa, se todas as ações com execução de quantia (DEVIDA OU NÃO) que a parte Ré figurasse no pólo passivo, após garantia do juízo, fosse dado prosseguimento com o consequente levantamento de valores pela parte Autora!

Certamente seria um caos, vez que após comprovação de execuções indevidas, deveria a parte Autora de cada ação restituir a quantia recebida, caso esta não estivesse EXTINTA antes mesmo do requerimento de restituição ao Juízo.

Ou seja, claro **está a necessidade de suspensão do feito**, sob pena de causar injustiça, vez que a apelante poderá, em caso de não acolhimento do referido pedido da parte autora, restar imensamente prejudicada.

Corroborando com este argumento, está o entendimento do Tribunal de Justiça do MT, que possibilita o recebimento da presente no duplo efeito, conforme Acórdão Nº 1.0672.05.182066-6/007(1), publicado em 02 Abril 2009:

AGRAVO DE INSTRUMENTO - APELAÇÃO - IMPUGNAÇÃO À EXECUÇÃO - DUPLO EFEITO - LESÃO GRAVE OU DE DIFÍCIL REPARAÇÃO - POSSIBILIDADE - RECURSO PROVIDO. É possível a concessão de efeito suspensivo às hipóteses em que a lei prevê

apenas o efeito devolutivo para a apelação,
quando verificada lesão grave ou de difícil
reparação, ex vi art. 558, do CPC.

RESSALTE-SE AINDA QUE, ESTAMOS DIANTE DE UMA EXECUÇÃO
EQUIVOCADA, TENDO EM VISTA FLAGRANTE EXCESSO NA EXECUÇÃO, O
QUE SERÁ EXPOSTO MAIS ADIANTE, NÃO SENDO JUSTO QUE A RÉ, ORA
EXECUTADA, ARQUE COM A IRRESPONSABILIDADE E OMISSÃO DA
EXEQUENTE.

Assim, confia à Apelante que seja recebida o presente em seu
duplo efeito, e indeferido qualquer eventual pedido de
levantamento de valores em favor da Exequente.

DO PONTO CONTROVERTIDO NA SENTENÇA GUERREADA

1. INAPLICABILIDADE DA MULTA POR DESCUMPRIMENTO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DA OBRIGAÇÃO - IMPOSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO DE TAL CONDENAÇÃO DEVIDO O ACOLHIMENTO PARCIAL DA IMPUGNAÇÃO

O Douto Juízo a quo não acolheu a tese da Apelante que se faz
necessário a intimação pessoal de seu advogado após o trânsito
em julgado, para que sem a realização do cumprimento da
sentença, seja aplicada a multa prevista no Art. 475-J, do
CPC.

Não obstante o não acolhimento da referida tese, os cálculos
apresentados pela Apelada, bem como os cálculos apresentados
pelo contador judicial, se demonstraram totalmente equivocados
em suas premissas, fazendo com que na r. sentença de fls.
155/156, o Douto Juízo a quo acolhesse a tese de que os 20
salários mínimos fossem contabilizados da data do sinistro, ou
seja, 27/05/2007 (R\$ 380,00).

Nesta linha de raciocínio, como o Juízo a quo foi totalmente
favorável a tese da Apelante, não faria jus a Apelada a
aplicação da multa prevista no art. 475-J, do CPC, mesmo tendo
ocorrido sua intimação para realização do pagamento voluntário
da condenação, pois tais valores estavam totalmente
equivocados, conforme demonstrado pelo próprio juízo de
origem.

Conforme explicitado na fundamentação da r. sentença de fls.
155/156, para realização do cumprimento de sentença, o credor
deverá apresentar a planilha de débito, para logo após,
ocorrer a intimação do devedor (ENTEDIMENTO PACIFICADO DO
STJ).



Ocorre, Exa., que não seria justo incidir a multa do art. 475-J, do CPC, fundada em cálculos totalmente equivocados em suas premissas, inclusive reconhecido pelo Juízo a quo, bem como dispensado o retorno dos autos para contadoria judicial, em razão da fácil realização do cálculo aritmético.

Assim sendo, não há que se falar em acréscimo no quantum indenizatório referente à multa prevista no art. 475 J, do CPC, em razão do cumprimento de sentença ter sido realizado com premissas totalmente equivocadas.

Observa-se que o valor referente à multa do 475-J, do CPC, correspondente a monta de R\$ 1.438,37 (mil e quatrocentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos), conforme os cálculos apresentados às fls. 156.

Pelo acima exposto, resta claro a impossibilidade de incidência de multa do art. 475-J do CPC, em razão de não ser aplicado baseado na apresentação dos cálculos equivocados pela Apelada, devendo por este motivo, da quantia apresentada nos cálculos de fls. 156, ser expedido também, alvará em favor da Apelante, na quantia de R\$ 1.438,37 (mil e quatrocentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos).

CONCLUSÃO

Ex Positis, requer a Apelante seja recebida no duplo efeito a presente apelação para ao final requerer a reforma parcial da sentença de execução de fls. 155/156, devendo ser excluída do saldo remanescente a quantia referente à multa de 10% sobre a condenação, impossibilitando a devolução da quantia de R\$ 1.438,37 (mil e quatrocentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos) em favor da Apelada.

Por derradeiro, requer, ainda a Ré que seja observado exclusivamente o nome do advogado JOÃO BARBOSA ALVES FILHO, OAB/PB 4246-A, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que,
Pede Juntada e Deferimento.

João Pessoa, 08 de junho de 2015.

João Barbosa
OAB/PB 4246-A

Suelio Moreira Torres
OAB/PB 15477



Rua São José n° 90 grupo 810 a 812 Centro Rio de Janeiro/RJ Cep: 20010-020
FABX: 21-3265-5600 FAX: 21-3265-5622/3265-5628
corporativo@jacobsonadvass.com.br



Estado da Paraíba
Despesas e Taxas
Lei nº 6.688/98

Via Processo

Data de Emissão
08/06/2015

Data de Vencimento
05/07/2015

35-4

Nº da Guia
200.2015.607760

Conta FEPJA
1618-7/228.039-6

Valor da Caução (R\$): 0,00

Custas Judiciais (R\$)
246,60

APARECIDA DOS SANTOS GOMES;

Taxa Judiciária (R\$)
0,00

R\$ 7.600,00

Despesas Postais (R\$)
0,00

Despesas com Mandados (R\$)
0,00

Tarifa Bancária (R\$)
1,35

R\$ 0,00
a após a confirmação do pagamento da guia.

Indenizantes Bancários.

Valor Total (R\$)
247,95

SUBSTABELECIMENTO



PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 155.834, JOSELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO, brasileira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob Nº 140.522, MARCELO RIBEIRO CÔCO, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 99.771 e JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob Nº 144.919, substabelecem, com reservas de iguais, na pessoa de SUÉLIO MOREIRA TORRES, inscrito na OAB/PB sob o Nº 15.477, com escritório a Avenida João Machado Nº 553, Sala 111 – 1º Andar, Edf. Plaza Center, Centro - João Pessoa/PB – CEP: 58013-520 os poderes que lhes foram conferidos por ITAU SEGUROS S.A E SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, nos autos da Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 2015

PEDRO HENRIQUE BANDEIRA SOUSA

OAB/RJ 155.834

JOAO PAULO RIBEIRO MARTINS

OAB/RJ 144.819

JOSELAINE M. DE S. FIGUEIREDO

OAB/RJ 140.522

MARCELO RIBEIRO CÔCO

OAB/RJ Nº 99.771

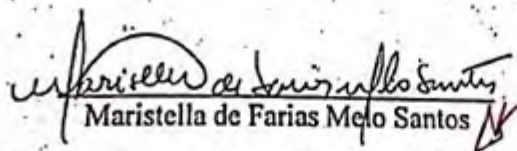
PROCURAÇÃO

Este presente instrumento particular de procuração, SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A., empresa com sede na Rua Senador Dantas, nº 74 – 5º andar – Centro – RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.248.608/0001-04, neste ato representado na forma de seu Estatuto Social por seu Diretor Jurídico, **MARCELO DAVOLI LOPES**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob o número 143.370, inscrito no CPF/MF sob o número 132.870.808-06, e por seu Diretor de Relações Institucionais, **JOSÉ MÁRCIO BARBOSA MARTON**, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 836.366 expedida em SP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 174.562.157-15, nomeia e constituem seus bastantes procuradores, **Drs. JOÃO ALVES BARBOSA FILHO**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE nº 1246; **JOÃO PAULO RIBEIRO MARTINS**, brasileiro, casado, OAB/RJ 144.819, CPF 098.884.617-96; **ISELAINE MAURA DE SOUZA FIGUEIREDO**, brasileira, solteira, OAB/RJ 140.522, CPF 071.463.857-95; **ERIVANDO DE FREITAS BARBOSA**, brasileiro, solteiro, OAB/RJ 152.629, CPF 089.027.257-31; **MAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO**, brasileira, casada, OAB/RJ 185.681, CPF de número 076.304-05. Escritório situado a Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro, RJ- CEP 2010-020, tel.: (21) 3265-5600. TODOS INTEGRANTES DA SOCIEDADE DE ADVOGADOS DENOMINADA JOÃO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS S/A, aos quais, independentemente de nomeação, confere plenos poderes para o foro em geral, com a cláusula *Ad Judicia*, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, podendo propor contra quem de direito as ações e recursos competentes e defender a Outorgante nos contrários, usando de todos os recursos legais, podendo dar compromisso, transigir, desistir, acordar, discordar, assinar termos, conciliar nos termos dos arts 447 e seguintes do Código de Processo Civil, nomear prepostos para representá-la judicialmente, bem como praticar todos os demais atos necessários e em direito admitidos para o fiel cumprimento do presente mandato, inclusive substabelecer, tudo com o fim específico de promover a

SUBSTABELECIMENTO

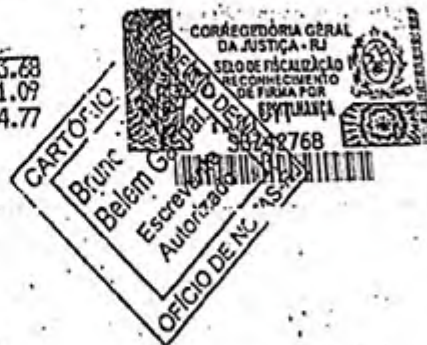
em nome da qualidade de procuradores da ITAÚ SEGUROS S/A, doravante denominada Outorgante, conforme instrumento de mandato anexo, substabelecemos, com reservas de iguais, na pessoa dos **JOÃO ALVES BÄRBOSA FILHO**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE n.º 1246, **HENRIQUE ALBERTO FARIA MOTTA**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 113.815, **FABIO JOAO DA SILVA SOITO**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ n.º 114.089, com escritório na Rua São José, 90, grupos 810/812, Centro, Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3265-5600, os poderes que me foram conferidos para a plena defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2009


Maristella de Farias Melo Santos

129 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Firmo Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro. 2107-9800. Reconheço
por selagem a firma de: **MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS**
Cod: 18C4ED865E02

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 2009. Conf. por:
En testamho da verdade. Serventia : 3.68
30% TJFUNDOS : 1.09
Bruno Rodrigo Belem Gaspar - Autorizado Total : 4.77



Livro...: 4.016

Páginas 247/248

Procuração bastante que faz:
ITAÚ SEGUROS S.A.

SAIBAM quantos este público instrumento virem que, no ano de dois mil e nove (2009), aos quinze (15) dias do mês de dezembro desta cidade de São Paulo, na sede da Outorgante, onde eu, escrevente habilitado, a chamado vim, compareceu como Outorgante **ITAÚ SEGUROS S.A.**, com sede na Avenida Eusébio Matoso, 891 - 20º andar Pinheiros - São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.557.039/0001-07, com seu Estatuto Social Consolidado, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28/02/2009, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 428.297/09-2, em 04/11/2009; neste ato, de conformidade com o artigo 5º, de seu referido Estatuto Social Consolidado, representada por seu Diretor Superintendente **JOSE CASTRO ARAÚJO RUDGE**, brasileiro, casado, securitário, identidade RG nº 14.209.727, CPF nº 033.846.588-09 e por seu Diretor Executivo **ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINHADE**, brasileiro, casado, securitário, identidade RG nº 23.480.881-0, CPF nº 425.467.707-30, residentes e domiciliados nesta capital, eleitos através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/06/2009, cuja ata acha-se registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 291.044/09-8, em 19/08/2009 e através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/09/2009, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob nº 451.883/09-3, em 26/11/2009, da qual cópia autenticada está arquivada nestas notas, juntamente com o mencionado Estatuto Social Consolidado da Outorgante, em pasta própria sob nº 1204/09; reconhecidos pelos próprios por mim de que trato, do que dou fé. Pela Outorgante, na forma como vem representada, me foi dito que por este instrumento, e na melhor forma de direito, nomeia e constitui seus bastantes procuradores: **MARCELO DAVOLI LOPES**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/SP sob nº 143.370, **GUSTAVO CORRÊA RODRIGUES**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RJ sob nº 110.459 e **MARISTELLA DE FARIAS MELO SANTOS**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 135.132, todos com escritório na Rua Senador Dantas, nº 74, 5º Andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, aos quais confere poderes para representar a Outorgante perante o Foro em geral, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, bem como perante quaisquer Repartições Públicas, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-las nas contrárias, seguindo umas e outras, até final decisão, visando os recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe(s), com poderes da cláusula "Ad Judicia", e mais os especiais de confessar, desistir, transigir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação; assinar termos de penhora, tomar vista em processo, efetuar levantamentos, ratificar ato, prestar depoimento pessoal, requerer medidas assecuratórias e nomear preposto, tudo com o fim específico de promover a defesa dos interesses da Outorgante nas ações que têm por objeto o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT, podendo os Outorgados substabelecer esta a outrem sempre com reservas de iguais poderes, praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato. **FORMA DE REPRESENTAÇÃO:** Os poderes serão exercidos pelos Outorgados isoladamente ou em conjunto de dois quaisquer, independentemente da ordem de nomeação. Este mandato vigorará até o último dia do ano civil subsequente ao de sua emissão, inclusive para ingresso dos Outorgados em processos já iniciados ou que venham a iniciar-se até o fim desse prazo; após ser juntada aos autos do processo/procedimento, esta

RUA PRINCESA ISABEL 363 BROOKLIN
SÃO PAULO SP CEP 04501-001
FONE/FAX: 11-50417622



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Superintendência de Seguros Privados

PORTARIA SUSEP Nº 3.316, de 8 de setembro de 2009.

O SUPERINTENDENTE SUBSTITUTO DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSEP, no uso da competência delegada pelo Ministro de Estado da Fazenda, por meio da Portaria Nº 151, de 23 de junho de 2004, considerando o disposto no artigo 77 do Decreto-Lei Nº 73, de 21 de novembro de 1966, e o que consta dos Processos SUSEP nºs 15414.000242/2009-55, 15414.000590/2009-22, 15414.001242/2009-72, 15414.001247/2009-03 e 15414.001249/2009-94,

RESOLVE:

Art. 1º Homologar a transferência do controle acionário direto de UNIBANCO SEGUROS S.A., CNPJ nº 33.166.158/0001-95, passando-o para ITAÚ SEGUROS S.A., CNPJ nº 61.557.039/0001-07, ambos com sede social na cidade de São Paulo - SP.

Art. 2º Homologar, na íntegra, as deliberações tomadas pelos acionistas de ITAÚ SEGUROS S.A. e de UNIBANCO SEGUROS S.A., que, nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas cumulativamente em 28 de fevereiro de 2009 e nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 30 de dezembro de 2008, 27 de janeiro de 2009 e 28 de fevereiro de 2009, aprovaram, em especial:

I - o aumento do capital social de ITAÚ SEGUROS S.A. em R\$ 3.739.567.938,50, elevando-o de R\$ 2.255.000.000,00 para R\$ 5.994.567.938,50, representado por 179.295.342 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 174.449.388 ordinárias e 4.845.954 preferenciais;

II - a reforma e a consolidação do Estatuto Social de ITAÚ SEGUROS S.A.;

III - a incorporação por ITAÚ SEGUROS S.A. da totalidade do patrimônio de UNIBANCO SEGUROS S.A., nos termos do Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação firmado em 28 de fevereiro de 2009.

Art. 3º Ratificar que o controle acionário indireto e a ingerência efetiva nos negócios de ITAÚ SEGUROS S.A. serão exercidos por ITAÚ UNIBANCO BANCO MULTIPLO S.A., CNPJ nº 60.872.504/0001-23, com sede social na cidade de São Paulo - SP.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE PENNER
Superintendente Substituto



172 OFICIO DE NOTAS - Tabelião: Carlos Alberto Figueiredo
Rua do Carmo, 65 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 208-0800
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
original que foi apresentado, Cod: 0870990657546. Conf. por:
Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2010.
Bruno Rodrigo Belen Gaspar - Aut.
Total : 5.09
Serenita : 1.16
Conf. por : 3.93

OFICIO DO 17º
Bruno Rodrigo
de Belen Gaspar
Es. n.º
N.º
OFICIO





170 OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Carlos Alberto Fiano Oliveira
Rua do Carmo, 63 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 2107-9800
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do
original que foi apresentado. Dat: 08/09/2010.
Rio de Janeiro, 08 de Agosto de 2010.
Bruno Rodrigo Belea Gaspar - Aut.

30% TJPR
Total

ARTORIO 2017
Bruno Rodrigo
Belea Gaspar
Escreva
CADCGJ
At 20/11/2010

OFÍCIO DE NOTAS
SERV. 080654

SELO DE Atestado
Cópia autenticada
081

EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A)
DO(A) 14A. VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA - PB

2

Processo de no. 0787135-85.2007.8.15.2001

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, devidamente qualificado(a), nos autos da Ação de DPVAT, sob o número 0787135-85.2007.8.15.2001, por intermédio de sua advogada e bastante procuradora, vem mui respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, REQUERER a EXPEDIÇÃO DE 03 (TRÊS) ALVARÁS SEPARADOS, nos seguintes termos:

Trata-se de ação de DPVAT por MORTE, ajuizada pela genitora da menor, MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, CIC n.º 797.484.224.53, após mais de 07 (SETE ANOS) de tramitação dos autos, eis a fase de execução;

No despacho de fls. 156, o magistrado por EQUIVOCO, esqueceu dos honorários contratuais da advogada, que militou por 07 (SETE ANOS), no processo sem receber qualquer valor, sendo um risco de risco, em que se recebe no final da questão;

Sendo assim, invocando o ESTATUTO DA OAB e da LEI, junta o devido CONTRATO DE HONORÁRIOS COM FIRMA DEVIDAMENTE RECONHECIDA, tendo em vista que nos autos já se encontra procuração às fls. 109, porém, junta nesta oportunidade procuração com firma reconhecida, para já solicitar a EXPEDIÇÃO DE 03 (TRÊS ALVARAS) nos seguintes termos:

PRIMEIRO ALVARÁ, em nome de MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, CIC n.º 797.484.224.53, no importe de **RS 12.657,68** (Doze Mil, Seiscentos e Cinquenta e Sete Reais e Oito Centavos);

SEGUNDO ALVARÁ, em nome da ADVOGADA LIDIANI MARTINS NUNES, OAB/PB 10244, incidente aos **HONORÁRIOS CONTRATUAIS de 20%**, conforme segue CONTRATO E

...AÇÃO COM FIRMA DEVIDAMENTE RECONHECIDA em anexo, no importe de R\$ 42 (Três Mil, Cento e Sessenta e Quatro Reais e Quarenta e Dois Centavos).

...DEFERIMENTO ALVARÁ, em nome da ADVOGADA LIDIANI MARTINS NUNES, OAB/PB 10244, correspondente aos HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS de 10%, conforme sentença monocrática fls. ... importe de R\$ 1.582,21 (Hum Mil, Quinhentos e Oitenta e Dois Reais e Vinte e Um Centavos).

... Sendo assim, a advogada não pede ATO DE LIBERALIDADE, e sim, EXIGE UM DIREITO QUE PERTENCE A MESMA, conforme está no § 4º do art. 22 da Lei 8.906/94, de modo que se faz necessário o DEFERIMENTO DOS ALVARÁS EM SEPARADOS, para conhecimento da posição de cada juiz, tendo em vista a total afronta ao § 4º da Lei Federal 8.906/94, *ipsis litteris*:

ESTATUTO DA OAB Lei 8.906/94

Art. 22. A prestação de serviço profissional assegura aos inscritos na OAB o direito aos honorários convenionados, aos fixados por arbitramento judicial e aos de sucumbência.

§ 4º. Se o advogado fizer juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir-se o mandado de levantamento ou precatório, o juiz deve determinar que lhe sejam pagos diretamente, com dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte, salvo se este provar que já os pagou.

2 O indeferimento do cumprimento da lei, no direito da advogada subscritora a aplicação do XI da Lei Federal 8906/94, uma vez que o direito de retenção e expedição de alvarás separados, frente aos honorários contratuais de lei, tal fato viola o que determina o § 4º do art. 22 da Lei 8906/94.

3 Vejamos o que retrata o ESTATUTO DA OAB inciso XI da Lei Federal 8.906/94, *ipsis*

ESTATUTO DA OAB Lei 8.906/94

3. Vejamos o que retrata o ESTATUTO DA OAB, inciso XI da Lei Federal 8.906/94, *ipsis*

ESTATUTO DA OAB Lei 8.906/94

XI - reclamar, verbalmente ou por escrito, perante qualquer juízo, tribunal ou autoridade, contra observância de preceito de lei, regulamento ou regimento;

DO DIREITO, DOUTRINA E JURISPRUDÊNCIA:

4. As reclamações são pertinentes nos juízos e tribunais, após o seu julgamento o advogado a posição oficial do juízo, podendo dela recorrer as instâncias superiores, as Corregedorias, ao Conselho Pleno, ou, se for o caso, ao CNJ ? Conselho Nacional de Justiça. Isto sem qualquer intenção de ferir a competência do juízo, mas, apenas para clareza da prestação jurisdicional.

5. A posição do juízo em não reter o valor do contrato implica em negar o § 4º do art. 22 da Lei geral nº 8.906/94, sendo tal ato contrário ao estatuído no art. 70 da LOMAM - Lei Complementar nº 14 de março de 1979, *ipsis litteris*:

Art. 79. O juiz, no ato da posse, deverá apresentar a declaração pública de seus bens, e terá o compromisso de desempenhar com retidão as funções do cargo, cumprindo a Constituição e as leis. (Grifei)

É ao estatuído no CÓDIGO DE ÉTICA DA MAGISTRATURA NACIONAL, de 26 de agosto de 1990, *ipsis litteris*:

Ad 2º Ao magistrado impõe-se primar pelo respeito a Constituição da República e às leis do Brasil, visando o fortalecimento das instituições e a plena realização dos valores democráticos.

Assim, cabe ao juízo se pronunciar sobre os pedidos de retenção ou não dos percentuais dos honorários. Pois, o advogado não tem outro meio de sobrevivência. Se nos Juizados o juiz não conciliação, caso não seja respeitado os contratos de honorários, como sobreviverão os advogados tal como o autor, com a posição ilegal deste juízo.

O magistrado foi sábio ao instituir a retenção de honorários, pois a parte de posse de todo o valor dos honorários que não lhe pertence, implicando em execuções dos honorários contratuais, sendo uma execução desnecessária, para o advogado e para a própria parte.

De modo que, o despacho do magistrado deverá amparar a APLICAÇÃO DO DIREITO QUE A OAB FAZ JUS, vez que o despacho a não cumpri a norma federal acima indicada, e, se não, quando, quanto a decidir os requerimentos com base no § 4º do art. 22 da Lei 8.906/94, infringindo o art. 126 do CPC, para se possa tomar as providências necessárias recursais ou não sobre o assunto nesta petição.

126. O juiz não se exime de sentenciar ou despachar alegando lacuna ou obscuridade da lei. No julgamento da lide caber-lhe-á aplicar as normas legais; não as havendo, recorrerá à analogia, aos costumes e aos princípios gerais de direito. (Redação dada ao artigo pela Lei nº 5.925, de 10.1973. DOU 02.10.1973, com efeitos a partir de 01.01.1974).

Quanto à doutrina, excelente artigo 01º escreveu o doutor Francisco Gerson Marques de Lima, sobre a cobrança de honorários, *ipsis litteris*:

HONORÁRIOS CONTRATUAIS NA LEI Nº 8.906/1994

Art. 23 da Lei nº 8.906/1994 (atual Estatuto da OAB), legisferado mais de dois lustros após a

em vigor do CPC/1973, dissipou qualquer dúvida a propósito do destinatário dos honorários advocatícios. Por se tratar de norma específica e posterior ao CPC, por certo que o revogou no art. 2º, § 1º, LICC).

estabeleceu de modo explícito, o art. 23 da Lei nº 8.906/1994:

Os honorários incluídos na condenação, por arbitramento ou sucumbência, pertencem ao advogado, tendo este direito autônomo para executar a sentença nesta parte, podendo requerer que seja expedido, quando necessário, seja expedido em seu favor. (salientamos)

na atualidade, pois, a discrepância de outrora. Os honorários advocatícios pertencem ao advogado, e não mais à parte vencedora. Vale dizer, seguindo a letra da própria lei, os honorários da condenação (sejam estabelecidos no condeno - ditos de sucumbência - ou mediante arbitramento) por imperativo legal, destinados ao patrono, o qual pode executá-los autonomamente nos autos ou em distintos autos (art. 24, caput e § 1º, da multicitada Lei nº 8.906/1994). Para ser ainda mais incisivo e escoimar qualquer dúvida que porventura teime em brotar, o mesmo Estatuto da OAB em vigor, preceituou em seu art. 24, § 3º:

É NULA QUALQUER DISPOSIÇÃO, CLÁUSULA, REGULAMENTO OU CONVENÇÃO INDIVIDUAL OU COLETIVA QUE RETIRE DO ADVOGADO O DIREITO AO RECEBIMENTO DOS HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA.

ou seja, disposição alguma pode retirar do advogado seu direito aos honorários seja CONTRATUAIS ou SUCUMBENCIAIS. Logo, nem mesmo o ato judicial, emanado em sede de execução, pode determinar que os honorários contratuais ou sucumbenciais sejam destinados à outra parte. Isto afrontaria a lei, tipificando-se como ilegal e inadmissível, corrigível pelas vias processuais inclusive correicionais.

Processo do Trabalho, tem-se apegado, ainda hoje, ao disposto no art. 16 da Lei nº 5.584/1970, que diz: OS HONORÁRIOS DO ADVOGADO PAGOS PELO VENCIDO REVERTERÃO EM FAVOR DO SINDICATO ASSISTENTE. REFERIDA LEI CUIDA, NO PARTICULAR, DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA AOS TRABALHADORES NECESSITADOS, POBRES NA FORMA DA LEI. ENTENDEMOS QUE ELA ESTÁ REVOGADA PELO ATUAL ESTATUTO DA OAB, EIS QUE OS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS PERTENCEM AO PRÓPRIO ADVOGADO.



ADVOCADO, SENDO DIREITO INDISPONIVEL DO CAUSIDICO. A LEI Nº 5.584/1970 É ANTERIOR AO CITADO ESTATUTO E NÃO PODE DISPOR SOBRE A RELEVANTE PROFISSÃO JURÍDICA DO ADVOGADO, QUE REQUER (E CONTA COM) NORMA PRÓPRIA, ESPECIFICA DO INDEFENSIVEL EXERCICIO PROFISSIONAL DA ADVOCACIA. A LEI Nº 5.584/1970 É ARCAICA PORQUE PONTUA O QUE É PERFEITAMENTE COMPREENSIVEL, POIS FORJADA NUM PERÍODO EM QUE OS SINDICATOS CONSTITUÍAM UM BRAÇO DO ESTADO, ENCARREGADO DE EXERCER FUNÇÕES TÍPICAMENTE ESTATAIS.

O novo Estatuto da OAB, definiu-se de vez a autonomia existente entre os HONORÁRIOS SENTENCIAIS E OS CONTRATUAIS. OS PRIMEIROS SÃO DO ADVOGADO, POR DETERMINAÇÃO LEGAL, NÃO PODENDO SEREM DISCUTIDOS POR QUEM QUER QUE SEJA, DESTINADOS CONTRARIAMENTE PELO JUÍZO; OS SEGUNDOS SÃO ESTABELECIDOS ENTRE O PATRONO E SEU CLIENTE, INDEPENDENTEMENTE DOS PRIMEIROS. SÃO, POIS, INALIENÁVEIS ENTRE SI.

Conclusivo, tem-se que, atualmente, em face do novo Estatuto da OAB, além dos honorários sentenciais o patrono tem direito aos honorários que tenha contratado com o seu constituinte. Estes nascem da lei, e se concretizam com o comando sentencial, havendo de serem pagos pela condenação na demanda; estes, situam-se no campo do direito contratual, a par dos primeiros, e, portanto, dependem dos termos e limites estipulados pelos contratantes, havendo de serem pagos pelo estipulante-devedor. Logo, na hipótese anunciada neste estudo, os 30% estabelecidos nos autos. As naturezas das duas modalidades de honorários advocatícios são, em última análise, distintas.

É que o mencionado Estatuto em vigor estabelece, em dois dispositivos distintos, a forma de se buscar os honorários a que faz jus. Senão vejamos, litteris:

23. OS HONORÁRIOS INCLUIDOS NA CONDENAÇÃO, POR ARBITRAMENTO OU TRANSACÇÃO, PERTENCEM AO ADVOGADO, TENDO ESTE DIREITO AUTÔNOMO PARA REQUERER A SENTENÇA NESTA PARTE, PODENDO REQUERER QUE O PRECATÓRIO, SE NECESSÁRIO, SEJA EXPEDIDO EM SEU FAVOR.

Omissis.



SE O ADVOGADO FIZER JUNTAR AOS AUTOS O SEU CONTRATO DE HONORÁRIOS
DESEJANDO EXPEDIR-SE O MANDADO DE LEVANTAMENTO OU PRECATÓRIO, O JUIZ DEVE
DETERMINAR QUE LHE SEJAM PAGOS DIRETAMENTE, POR DEDUÇÃO DA QUANTIA A SER
DEBITADA PELO CONSTITUINTE, SALVO SE ESTE PROVAR QUE JÁ OS PAGOU.

Nestas considerações, vê-se o avanço da legislação no pertinente aos honorários advocatícios
dever de o juízo, não importa qual seja ele (se civil ou trabalhista) dar fiel cumprimento aos
preceitos da Lei nº 8.906/1994, inclusive quanto aos preceitos acima transcritos, destinando os
honorários ao próprio advogado, observando, ainda, a cumulatividade entre os honorários
probatórios e os contratuais.

CONSEQUÊNCIAS DA EC 45/2004

Como foi exposto até aqui, na esteira dos artigos há pouco colacionados, é pertinente ao direito
material, e não ao processual.

Destaca-se, em primeiro lugar, que as normas que tratam do exercício da advocacia, seus deveres,
deveres e suas prerrogativas, são aplicáveis ao Processo do Trabalho, pois cuidam da atividade
advocatícia, em si mesma, seja em qual juízo for. Igual afirmação se diga dos deveres dos
procuradores (LOMAN e CPC, arts. 125 e ss.) e do Ministério Público (LC 75/1993 e Lei nº 8.625),
na mesma razão. As prerrogativas dos cargos são exercitáveis em qualquer processo ou
procedimento, quando inerentes à instituição e estabelecidas em normas próprias.

Logo, então, algumas considerações de ordem processual sobre o tema objeto deste texto.

A questão nova se impõe: com a EC 45/2004, a competência da Justiça do Trabalho foi ampliada,
abrangendo todas as relações de trabalho, incluídas, aí, as de trabalho autônomo, como é o caso

serviços prestados por profissionais liberais, dentre os quais destacamos, para efeitos deste trabalho, os do advogado

O profissional é, neste momento, discutir a ampliação da competência da Justiça do Trabalho e, nos próximos termos, por se tratar de tema amplamente debatido na doutrina atual, logrando um certo consenso a respeito. Na jurisprudência, os Tribunais já começaram a seguir esta mesma linha, entendendo que as ações envolvendo cobrança de honorários advocatícios são da alçada da Justiça do Trabalho, desde que o contrato tenha sido celebrado com advogado (pessoa física), e não com pessoa de advocacia (pessoa jurídica). Por todas, veja-se:

HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO - 1. Ação de cobrança de honorários advocatícios. Competência da Justiça do Trabalho. Compete à Justiça do Trabalho processar e julgar ação de cobrança de honorários advocatícios, pois o conceito de relação de trabalho insculpida no inciso I do art. 114 da Constituição Federal, inclui os serviços prestados por pessoas físicas, pessoalmente, inclusive os profissionais liberais, desde que a atividade seja exercida com o dispêndio pessoal das energias do prestador para produção de bens incorpóreos ou intelectuais. 2. Contrato de honorários advocatícios. Fixação do valor. Equidade. Para aplicação, por analogia, do contrato celebrado entre o advogado e seu cliente, impõe-se entendimento de que a celebração do acordo diretamente entre as partes corresponde à desistência da ação. 3. Contrato de honorários advocatícios. Previsão de multa. Acordo firmado diretamente pela parte. Ilegalidade. Ilícita cláusula contratual, estabelecida em contrato de honorários advocatícios, que prevê a imposição de multa na hipótese de transigir o contratante diretamente com a parte em litígio." (TRT 17ª R., RO 161.2005.132.17.00.8. AC 05422/2006. Juiz Gerson Fernando da Sylveira Novais, DJES 17.2006: DT, dez. 2006, v. 149, p. 70)

Se o advogado e seu cliente há, sem dúvida alguma, relação de trabalho, o que atrai a competência material/constitucional da Justiça do Trabalho para resolver judicialmente os litígios daí decorrentes. Hipótese muito comum deste tipo de conflito é o outorgante recusar-se a pagar ou a passar os honorários a seu advogado, o que enseja ao profissional do direito adotar medidas em seu próprio constituinte

Esses Tribunais Superiores tem se pronunciado sobre o tema, *ipsis litteris*:

1791 JEOAB.22 JEOAB.22.4 JEOAB.24 JEOAB.24.1 ? PROCESSUAL CIVIL ? VERBA

ADVOGACIA CONTRATUAL ? DIREITO DO ADVOGADO À PERCEPÇÃO DA MESMA, MEDIANTE DEDUÇÃO DA QUANTIA A SER RECEBIDA POR SEU CONSTITUINTE, VITORIOSO NA DEMANDA ? LEI Nº 8.906/94, ART. 22, §º 4º ? 1- No âmbito da deliberação recursal, a função da Corte é meramente revisora do decidido no ato jurisdicional impugnado, não tendo objeto o recurso naquilo em que não foi expresso, a indicação da sociedade de advogados, nominada no mandato, para em seu nome ser requisitado o pagamento. 2- Em face do disposto nos artigos 22, parágrafo 4º, e 24, parágrafo 1º, da lei 8.906/94, os honorários contratuais podem ser reclamados nos próprios autos do processo em que tenha atuado o advogado, se assim lhe convier, mediante dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte", caso faça "juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir o mandado de levantamento ou precatório". 3- Agravo de instrumento provido em parte, e nessa parte provido (TRF 1ª R. ? AI 2008.01.00.021792-0 ? 2º T ? Rel. Des. Carlos Moreira Alves ? DJe 18.09.2008 ? p. 133). [02] Grifei

13 JPCPC.557 JEOAB.22 JEOAB.22.4 ? PROCESSUAL CIVIL ? AGRAVO REGIMENTAL ? 557. "CAPUT", CPC ? INCIDÊNCIA ? MATÉRIA DOMINANTE NO RESPECTIVO TRIBUNAL ? DO ART. 22 DA LEI Nº 8.906/2004 ? AGRAVO REGIMENTAL IMPROVIDO ? Improcedente, quando ou em confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do respectivo Tribunal, do Supremo Tribunal Federal ou Tribunal Superior" (grifei- art. 557, caput, CPC). 2- Este Tribunal Superior já firmou entendimento no sentido de que os honorários advocatícios convencionais possuem direito autônomo do advogado, a teor do disposto no parágrafo 4º do art. 22 da lei nº 8.906/2004. 3- Aplicável, "in casu", o art. 557, caput, CPC. 4- Decisão mantida. 5- Agravo Regimental improvido. (TRF 1ª R. ? AG 2007.01.00.026180-0/MG ? 1ª T ? Rel. Des. Fed. Luiz Gonzaga Barbosa ? DJe 23.09.2008 ? p. 153) [03] Grifei

1791 JEOAB.22 JEOAB.22.4 JEOAB.24 JEOAB.24.1 ? PROCESSUAL CIVIL ? VERBA ADVOGACIA CONTRATUAL ? DIREITO DO ADVOGADO À PERCEPÇÃO DA MESMA, MEDIANTE DEDUÇÃO DA QUANTIA A SER RECEBIDA POR SEU CONSTITUINTE, VITORIOSO NA DEMANDA ? LEI Nº 8.906/94, ART. 22, §º 4º ? 1- No âmbito da deliberação recursal, a função da Corte é meramente revisora do decidido no ato jurisdicional impugnado, não tendo objeto o recurso naquilo em que não foi expresso, a indicação da sociedade de advogados, nominada no mandato, para em seu nome ser requisitado o pagamento. 2- Em face do disposto nos artigos 22, parágrafo 4º, e 24, parágrafo 1º, da lei 8.906/94, os honorários contratuais podem ser reclamados nos próprios autos do processo em que tenha atuado o advogado, se assim lhe convier, mediante dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte", caso faça "juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir o mandado de levantamento ou precatório". 3- Agravo de instrumento provido em parte, e nessa parte provido (TRF 1ª R. ? AG 2007.01.00.026180-0/MG ? 1ª T ? Rel. Des. Fed. Luiz Gonzaga Barbosa ? DJe 23.09.2008 ? p. 153) [03] Grifei

...de honorários antes de expedirse o mandado de levantamento ou precatório". 3- Agravo de instrumento conhecido em parte, e nessa parte provido. (TRF 1ª R. ? AI 2008 01.00 021792-0 ? 2ª T. Des. Fed. Carlos Moreira Alves ? DJe 18.09.2008 ? p. 133). Grifei

AGUARDÂNCIA

AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 40583 SP 2006.03.00.040583-8 (TRF-3). Data de publicação: 10/04/2008. Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS. LEVANTAMENTO EM SEPARADO. ART. 22 § 4º DO CPC. RECURSO PROVIDO. PRECEDENTES RESP 780924. Relatora Eliana Calmon, DJ de 17/05/2007, p.:228; RESP 658921, Relator Ministro JOSÉ DELGADO, DJ de 16/11/2004 PÁGINA: 212). Agravo improvido.

Agravo de Instrumento AI 20075887320138260000 SP 2007583-73.2013.8.26.0000. Data de publicação: 12/09/2013. Ementa: Seguro de vida. Cobrança de indenização. Expedição de guias de levantamento em separado. Admissibilidade. Reforma. Mostra-se legítima a pretensão deduzida, voltada à expedição de guias de levantamento em separado, sendo uma emitida em nome da autora, correspondente ao valor da indenização, deduzido o montante dos honorários advocatícios contratados, cujo valor deverá ser pago de outra guia de levantamento, a ser expedida em nome do agravado. Recurso provido.

RECURSO ESPECIAL REsp 804553 MG 2005/0208095-7 (STJ). Data de publicação: 16/12/2009. Ementa: DESAPROPRIAÇÃO. COBERTURA FLORESTAL. INDENIZAÇÃO EM SEPARADO DAQUELA REFERENTE À TERRA NUA. NÃO DEMONSTRAÇÃO DE EXPLORAÇÃO ECONÔMICA ANTES DA DESAPROPRIAÇÃO. IMPOSSIBILIDADE. URGÊNCIA QUANTO À ÁREA INDENIZÁVEL. ÁREA REGISTRADA MENOR QUE A ÁREA ATIVA DO IMÓVEL. POSSE PELO EXPROPRIANTE DA TOTALIDADE DO IMÓVEL. PAGAMENTO SOMENTE DO VALOR CONDIZENTE À ÁREA REGISTRADA. DEPÓSITO DA QUERÊNCIA. RETIFICAÇÃO DE REGISTRO OU DEFINIÇÃO DO DOMÍNIO POR AÇÃO PRÓPRIA. RECURSO ESPECIAL PARCIALMENTE PROVIDO. 1. Conforme entendimento pacificado nessa Corte, "A indenização da cobertura vegetal deve ser calculada em separado do valor da terra nua, sendo comprovada a exploração econômica dos recursos vegetais" - (REsp nº 978.558/MG, Rel. Luiz Fux, DJe de 15.12.2008). 2. Impossibilidade, no caso, de indenização da cobertura vegetal em separado do valor da terra nua, uma vez que ficou consignado no acórdão recorrido que não há qualquer projeto de exploração econômica da área. 3. "A indenização deve limitar-se à aérea do



expropriatório, constante do registro imobiliário. Em havendo maior porção da propriedade
ocupada no registro, mas ocupada pelo expropriante, deve o valor de tal porção ser mantido em
solução quanto à propriedade do remanescente, decidida em ação própria, para
classificação. Inteligência do art. 34 do Decreto-lei 3.365 /41* (REsp 837.962/PB. Rel. Min.
DJU de 16.11.06). 4. Recurso especial parcialmente provido.

AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 18406 SP 2007.03.00.018406-1 (TRF-3).Data de
06/07/2009 Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - HONORÁRIOS
- O art. 22, parágrafo 4º, da Lei 8.906 /94, admite a reserva de honorários
estabelecidos entre o mandante e o mandatário, advogado, por meio de contrato de
serviços celebrado entre os mesmos. - O patrono da autora da ação previdenciária
dos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido
de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão
da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário
e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao
a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento,
separado, da quantia almejada. - Eventual vedação ao levantamento pretendido somente seria
na situação, se demonstrado que o pagamento em tela da autora da demanda ao seu
já houvesse ocorrido, o que não se verificou no caso ora sob julgamento. - A tabela de
da OAB-SP, estabelece para advocacia previdenciária o percentual de 20% (vinte por
30% (trinta por centos) sobre o valor bruto da condenação ou eventual acordo. -
considerando os percentuais indicados na tabela de honorários e os limites éticos que devem
a contratação de serviços advocatícios, revelam-se abusivos os honorários estabelecidos
de 30% (trinta por cento) do benefício auferido pelo autor, nas causas previdenciárias. - Agravo
instrumento improvido.

SP - Agravo de Instrumento AI 8043445000 SP (TJ-SP).Data de publicação: 05/08/2008.Ementa:
AGRAVO DE INSTRUMENTO -EXECUÇÃO - PRECATÓRIO PAGO - EXPEDIÇÃO DE GUIAS DE
LEVANTAMENTO DE FORMA SEPARADA, UMA EM NOME DO AUTOR E OUTRA EM NOME DO
OGADO, ESTA ÚLTIMA REFERENTE APENAS AOS SEUS HONORÁRIOS -
MISSIBILIDADE. Conforme entendimento já expressado pelos Tribunais Superiores, de que o
gado que possui outorga de poderes para receber e dar quitação, pode levantar o valor total da
denação, admissível,então, que possa, de maneira separada, receber o menos, ou seja, o
parte devido a título de sua remuneração;

3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 82861 SP 2007.03.00.082861-4 (TRF-3).Data de
ação 16/06/2008.Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. PROCESSO CIVIL. ALVARÁ
LEVANTAMENTO. POSSIBILIDADE DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS SEPARADAS AO ADVOGADO

ANTE 1 O § 4º do art. 22 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/94) a possibilidade de pagamento dos honorários convenacionados diretamente ao advogado, que não possui o alvará de honorários antes de expedir-se o mandado de levantamento de valores, por dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte, 2. Agravo de instrumento a ser julgado.

APELAÇÃO APL 01874129120088190001 RJ 0187412-91.2008.8.19.0001 (TJ-RJ). Data de expedição: 06/08/2014 Ementa: APELAÇÃO CRIMINAL e PENAL E PROCESSUAL PENAL e PROCESSUAL CIVIL. FURTOS DUPLAMENTE QUALIFICADOS, PELO EMPREGO DE FRAUDE E PELO EMPREGO DE AGENTES, ALÉM DE QUADRILHA e EPISÓDIOS OCORRIDOS EM DIVERSAS LOJAS DA EMPRESA CASA & VÍDEO, INCLUSIVE NOS BAIRROS DE VILA DA PENHA, MEIER, BARRA DA TIJUCA, ESTES DA COMARCA DA CAPITAL, ALÉM DA COMARCA DE NITERÓI E BARRA DA TIJUCA. APURAÇÃO INTERNA REALIZADA JUNTO À EMPRESA CASA & VÍDEO EFETUADA PELO COORDENADOR DE PREVENÇÃO DE PERDAS DAQUELA REDE DE LOJAS, A QUAL POSSIBILITOU A CONSTATAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE UM GRUPO CRIMINOSO FORMADO PELAS TRÊS APELANTES, ALÉM DE DOIS OUTROS INDIVÍDUOS, OS QUAIS JÁ HAVIAM SIDO PROCESSADOS EM AUTOS DESMEMBRADOS, VINDO A SER CONSTATADA QUE A CRIMINOSA SE ESTABELECEIA SEMPRE A PARTIR DE UM ANÁLOGO MODUS OPERANDI, O QUAL SE INICIAVA COM A REALIZAÇÃO DE UM levantamento da loja, EFETUADO POR UM DOS INTEGRANTES DO BANDO, OS QUAIS, APÓS COLHEREM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, SAÍAM DO ESTABELECIMENTO E SE REUNIAM NA COMPANHIA DOS DEMAIS INTEGRANTES DO GRUPO, A FIM DE EFETUAR A EFETIVA ESPOLIAÇÃO, SENDO CERTO QUE ESTES INGRESSAVAM NO ESTABELECIMENTO SEPARADOS, COMO SE NÃO SE CONHECESSEM, A PARTIR DO QUE SE DIRIGIAM ÀS GÔNDOLAS ONDE SE ENCONTRAVAM APARELHOS DE TELEFONIA CELULARES E CÂMERAS FOTOGRÁFICAS, VINDO ENTÃO O GRUPO A SE DIVIDIR, E ASSIM, QUANTO UM OU DOIS INTEGRANTES DESTES EFETUAVA A SUBTRAÇÃO, OS DEMAIS AGIAM DE FORMA A LUDIBRIAR OS FUNCIONÁRIOS E OS SEGURANÇAS, BUSCANDO QUE ESTES NÃO PERCEBESSEM O QUE ACONTECIA e A COORDENAÇÃO E O COMANDO DAS ATIVIDADES CRIMINOSAS ERA EXCLUSIVA DO IMPLICADO LOURIVAL (UM DAQUELES PROCESSADOS EM AUTOS DESMEMBRADOS), SENDO DE SE DESTACAR QUE, NO PRESENTE FEITO, A APURAÇÃO INCIDIU SOBRE OS SEGUINTE EPISÓDIOS CRIMINOSOS: OCORRIDO NO DIA 04 DE MAIO DE 2006, NO INTERIOR DA LOJA CASA&VIDEO, LOCALIZADA NO SHOPPING CARIOCA, NO BAIRRO DE VILA DA PENHA, DE ONDE FORAM SUBTRAÍDOS 07 (SETE) APARELHOS TELEFÔNICOS NO VALOR DE R\$ 4.000,00 (QUATRO MIL E QUATROCENTOS REAIS).

SP - Inteiro Teor. Agravo de Instrumento: AI 20075887320138260000 SP



73.2013.8.26.0000. Data de publicação: 12/09/2013. Decisão: - Expedição de guias de levantamento em separado. Admissibilidade. Decisão reformada. Mostra-se legítima... a pretensão deduzida à expedição de guias de levantamento em separado, sendo uma emitida em nome da autora e outra em nome do agravado, deduzido o montante dos honorários advocatícios contratados, cujo valor deverá ser objeto de outra guia de levantamento, a ser expedida em nome do agravado. Recurso provido. Trata-se de recurso de agravo de instrumento interposto contra decisão reproduzida às fls. 13 e que, em autos de ação de indenização, em fase de julgamento de sentença, indeferiu o pedido de expedição de guias de levantamento em separado, sob o fundamento, uma em nome da autora e outra em nome do advogado que atuou na demanda. A agravante que no último encontro com o agravado foi informada de que foram vencedores a ação e que a indenização totalizaria o montante de R\$ 10.000,00; todavia, no final do mês de março, a autora, em pesquisa junto ao Judiciário, levantou a informação de que o valor da indenização gravava em torno de R\$ 120.000,00, tendo a parte contrária já efetuado depósito em nome da recorrente, em pesquisa junto ao Judiciário, levantou a informação de que o valor da indenização provisória; o recorrido, ao ser questionado, protocolou nos autos um acordo efetuado com o agravado antes do julgamento do recurso que se encontrava em andamento, passando a impressão de que tinha urgência em efetuar o levantamento de tais valores; a expedição das guias em nome do agravado não prejudicaria o agravado, visto que ele iria receber os valores que foram contratados, o que justifica o provimento do recurso, nos termos delineados. PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO 30ª Câmara de Direito Privado Agravo de Instrumento nº 07588-73.2013.8.26.0000 - São Paulo - Foro Central Cível Recurso processado com efeito provendo, deixando o agravado de apresentar resposta (certidão de fls. 26). É o relatório. O recurso comporta provimento. Nos termos da procuração outorgada pela autora, os advogados constituídos receberam, além dos poderes usuais, os de transigir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação, consoante disposto no artigo 38 do Código de Processo Civil (fls. 08). E os poderes que ao causídico foram conferidos, nada impediria a expedição de guia de levantamento da totalidade do valor da condenação em seu nome. Todavia, verifica-se que houve expedição do mandato conferido ao agravado pela agravante, posteriormente ao acordo por ele firmado com o réu, em que as partes desistiram de recurso que estava em andamento nesta Corte (fls. 15/16). Nesse contexto, desconstituída a relação de prestação de serviços advocatícios firmada pelas partes, mostra-se legítima a pretensão deduzida, voltada à expedição de guias de levantamento em separado, sendo uma emitida em nome da autora, correspondente ao valor da condenação, deduzido o montante dos honorários advocatícios contratados, cujo valor deverá ser objeto de outra guia de levantamento, a ser expedida em nome do agravado, observando-se que tal fato em nada prejudica o causídico, visto que fica assegurada a contraprestação devida pelo seu advogado. Em tais condições acolhe-se o inconformismo manifestado, para determinar a expedição de guias de levantamento em separado, nos termos acima definidos. Pelo exposto, dá-se provimento ao recurso. Otilando Pistroresi Relator Assinatura Eletrônica

73 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 36673 SP 2002.03.00.036673-6 (TRF-3). Data de

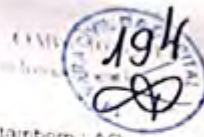


10/03/2015

AGRAVO DE INSTRUMENTO PROCESSO CIVIL ALVARÁ DELEVANTAMENTO.
 AÇÃO DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS SEPARADAS AO ADVOGADO E A PARTE. 1. Pela
 do art. 38 do Código de Processo Civil, uma vez contendo ao patrono da parte mandato
 expressos e especiais para receber e dar quitação, este pode proceder ao
 dos depósitos judiciais efetuados no processo de execução. 2. A determinação do
 deve prevalecer no caso concreto, o juiz deve verificar não só se o direito existe, mas
 o sentido exato da norma aplicável e se esta norma aplica-se ao fato sub judice. 3.
 as normas comuns de hermenêutica legal, aplica-se também ao direito processual a chamada
 sociológica ou teleológica que objetiva adaptar o sentido ou finalidade da norma às
 sociais, conforme previsto pelo art. 5º da Lei de Introdução do Código Civil: "na
 lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que ela se dirige e às exigências do bem comum".
 o juiz de poderes para aliar de ofício contra a fraude processual e, ainda que não haja
 qualquer indicio de má-fé por parte dos respectivos procuradores, deve-se resguardar o
 de quaisquer percalços, evitando-se eventuais fraudes. 5. As razões trazidas pela
 não demonstram a ocorrência de prejuízos ou transtornos à parte. 6. Agravo de
 a que se nega provimento.

- Decisão Monocrática. RECURSO ESPECIAL: REsp 1310514 DF 2012/0037730-2. Data de
 ação: 19/03/2015. Decisão: cooperativa. Nessa hipótese, deverá, ainda, ser feito o
 levantamento contábil em separado..., que esse levantamento em separado das despesas também
 feito pela cooperativa, in verbis... social da cooperativa e de levantamento contábil específico,
 não se verificou na hipótese... TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 38237 PA
 2005.4.01.0000 (TRF-1). Data de publicação: 29/07/2010. Ementa: PROCESSUAL CIVIL.
 AGRAVO DE INSTRUMENTO. RPV. HONORÁRIOS CONTRATUAIS. RETENÇÃO DOS VALORES.
 AGRAVO PROVIDO. 1. Existindo nos autos contrato de honorários antes do levantamento dos
 depositados a título de RPV ou de precatório, é legítima a pretensão do patrono de ver
 essa parcela, com as cautelas de estilo. 2. Agravo de instrumento provido. Veja também:
 2008.01.00.008613- 9, TRF1 AG 2008.01.00.021792- 0, TRF1 AG 2008.01.00.003963- 3, TRF1

AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 44183 GO 0044183-81.2006.4.01.0000 (TRF-1). Data de
 ação: 19/08/2010. Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. RPV.
 HONORÁRIOS CONTRATUAIS. RETENÇÃO DOS VALORES. AGRAVO PROVIDO. 1. Existindo nos
 contrato de honorários antes do levantamento dos valores depositados a título de RPV ou de
 precatório, é legítima a pretensão do patrono de ver liberada essa parcela, devendo o magistrado
 observar a regularidade formal do documento, e, caso constate alguma irregularidade,



prazo para que esta seja sanada. 2. Agravo de instrumento provido. Veja também: AG 50034615220144040000 5003461-52/2014 404.0000

AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 50034615220144040000 5003461-52/2014 404.0000
Data de publicação: 12/06/2014 Ementa: PROCESSO CIVIL, AGRAVO DE INSTRUMENTO, FRACIONAMENTO, RPV PARA PAGAMENTO DA VERBA CONTRATUAL IMPOSSIBILIDADE RESOLUÇÃO Nº 168/CJF. A verba integrante do valor devido a cada credor para fins de classificação do requisitório como de valor, nos termos da Resolução n. 168 do Conselho da Justiça Federal (art. 21, § 2º), razão pela qual, nesse caso, é indevido o fracionamento do crédito exequendo.

AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 50302880320144040000 5030288-03/2014 404.0000
Data de publicação: 02/03/2015 Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO, EXECUÇÃO DE SENTENÇA HONORÁRIOS CONTRATUAIS, DESTAQUE PARCELA INTEGRANTE DO CRÉDITO PRINCIPAL, PAGAMENTO POR MODALIDADE DIVERSA, RPV, DESCABIMENTO. Diferentemente dos honorários sucumbenciais, que se originam da própria sentença, os honorários contratuais, decorrentes do acordo entre o advogado e seu cliente, têm natureza extrajudicial. A possibilidade de se destacar a parcela principal da execução o valor devido pela parte a título de honorários contratuais, com a consequente expedição de requisitório em nome de mais de um beneficiário, não modifica a natureza da parcela de crédito único e, por isso, não autoriza que, em relação à determinada parcela (como a parcela dos honorários contratuais, por exemplo), se utilize modalidade de pagamento diversa daquela prevista ao crédito como um todo. Precedentes desta Corte. Os honorários contratuais devem ser considerados como parcela integrante do valor devido a cada credor para fins de classificação do crédito. Por isso, a pretensão em sentido contrário encontra óbice na norma estabelecida pelo art. 8º da Constituição Federal.

RS - Agravo de Instrumento AI 70057103798 RS (TJ-RS).Data de publicação: 17/07/2014.Ementa: DECISÃO MONOCRÁTICA. AGRAVO DE INSTRUMENTO. SERVIDOR PÚBLICO. EXECUÇÃO DE SENTENÇA. RESERVA DE HONORÁRIOS CONTRATUAIS. JUNTADA DO CONTRATO AOS AUTOS ANTES DA EXPEDIÇÃO DO PRECATÓRIO OU RPV. IMPOSSIBILIDADE. Em havendo pedido e juntada do contrato de honorários aos autos antes da expedição do precatório ou RPV, assiste ao procurador do exequente o direito à reserva da verba para ajustada com seu constituinte pelo trabalho desenvolvido no processo de conhecimento. Aplicação do artigo 22, § 4º, da Lei nº 8.906/94 (Estatuto da Advocacia), independentemente de o constituinte litigar com AJG. RECURSO PROVIDO. (Agravo de Instrumento Nº 70057103798, Segunda Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Lais Ethel Corrêa Pias, Julgado em 17/07/2014).

AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 50263019020134040000 5026301-90 2013 404.0000
Data de publicação: 21/03/2014. Ementa: AGRADO DE INSTRUMENTO, DESTAQUE DE
HONORÁRIOS CONTRATUAIS ANTES DA EXPEDIÇÃO DA RPV. POSSIBILIDADE. Consoante
entendimento jurisprudencial, é cabível o destaque dos honorários contratuais, quando
antes da expedição da requisição de pagamento do crédito exequendo, mediante a juntada
do contrato aos autos (art. 22, § 4º da Lei nº 8.906/1994), o que foi observado na

Agravo de Instrumento AI 70048971816 RS (TJ-RS). Data de publicação:
21/03/2014. Ementa: AGRADO DE INSTRUMENTO, EXECUÇÃO DE SENTENÇA CONTRA A
JULGA PÚBLICA, HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS, EXPEDIÇÃO DE RPV.
INVIÁVEL. É inviável a expedição, sob pena de caracterização de fracionamento, de RPV em
favor do advogado, abrangendo os honorários sucumbenciais e os honorários contratuais, pois
estes decorrem de negócio particular havido entre as partes. Admitida, somente, com relação
aos honorários de sucumbência. No caso, cabível apenas a reserva da verba honorária ajustada, nos
termos do art. 22, § 4º, da Lei nº 8.906/94. AGRADO DE INSTRUMENTO DESPROVIDO. (Agravo
de Instrumento Nº 70048971816, Vigésima Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator:
Ethel Corrêa Pias, Julgado em 29/01/2013).

Agravo de Instrumento AI 70058439100 RS (TJ-RS). Data de publicação:
18/03/2014. Ementa: DECISÃO MONOCRÁTICA. AGRADO DE INSTRUMENTO, EXECUÇÃO DE
SENTENÇA, RESERVA DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS, JUNTADA DO
CONTRATO APÓS A EXPEDIÇÃO DO PRECATÓRIO E RPV. IMPOSSIBILIDADE. A teor do que
dispõe o § 4º do art. 22 da Lei nº 8.906/94, o pedido de reserva de honorários contratuais deve ser
feito anteriormente à expedição do respectivo precatório. Pedido feito de forma extemporânea
passa em exame. Impõem-se o indeferimento da reserva de honorários. Precedentes do e. STJ e
do TJ-RS. Agrado de Instrumento DESPROVIDO. (Agravo de Instrumento Nº
70058439100, Vigésima Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Antônio Vinícius
da Silva, Julgado em 18/03/2014).

RS - Agravo de Instrumento AI 70056964091 RS (TJ-RS). Data de publicação:
18/03/2014. Ementa: DECISÃO MONOCRÁTICA. AGRADO DE INSTRUMENTO, SERVIDOR
PÚBLICO, EXECUÇÃO DE SENTENÇA, RESERVA DE HONORÁRIOS CONTRATUAIS, JUNTADA
DO CONTRATO AOS AUTOS ANTES DA EXPEDIÇÃO DO PRECATÓRIO OU RPV.
IMPOSSIBILIDADE. Em havendo sido juntado o contrato de honorários aos autos antes da expedição
do precatório ou RPV, assiste ao procurador do exequente o direito à reserva da verba honorária
devida com seu constituinte pelo trabalho desenvolvido no processo de conhecimento. Inteligência

MIN
ADVOCACIA

D^{RA} LIDIANE NUNES

196
19/06/2014

Art. 22, § 4º da Lei nº 8.906/94 (Estatuto da Advocacia), independentemente de o
agravo de instrumento com AJG RECURSO PROVIDO (Agravado de Instrumento nº 70056964091,
Quarta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Laís Ethel Corrêa Pias, Julgado
em 12/06/2014).

Agravo de Instrumento AI 70055751176 RS (TJ-RS) Data de publicação
12/06/2014. Agravante: AGRADO DE INSTRUMENTO SERVIDOR PÚBLICO. EXECUÇÃO DE
RESERVA DE HONORÁRIOS CONTRATUAIS. JUNTADA DO CONTRATO AOS
AUTOS ANTES DA EXPEDIÇÃO DO PRECATÓRIO OU RPV. POSSIBILIDADE. Em havendo
a reserva e ter sido juntado o contrato de honorários aos autos antes da expedição do
RPV, assiste ao procurador do exequente o direito à reserva da verba honorária
em favor do seu constituinte pelo trabalho desenvolvido no processo de conhecimento. Inteligência
Art. 22, § 4º da Lei nº 8.906/94 (Estatuto da Advocacia), independentemente de o
agravo de instrumento com AJG RECURSO PROVIDO. (Agravado de Instrumento nº 70055751176,
Quarta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Laís Ethel Corrêa Pias, Julgado
em 12/06/2014).

CONSTITUIÇÃO FEDERAL:

Art. 5º TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI, SEM DISTINÇÃO DE QUALQUER NATUREZA,
CONTENDO-SE AOS BRASILEIROS E AOS ESTRANGEIROS RESIDENTES NO PAÍS A
LIBERDADE DO DIREITO À VIDA, À LIBERDADE, À IGUALDADE, À SEGURANÇA E À
PROPRIEDADE. NOS TERMOS SEGUINTE:

Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

REQUISITO, requer a EXPEDIÇÃO DOS 03 (TRÊS ALVARAS) SEPARADOS, conforme solicitado
no art. XX, tendo em vista que o indeferimento anterior incorreu em violação e inobservância ao
Art. 22, § 4º da Lei nº 8.906/94, pela não retenção, pelo órgão julgador, de parte da verba
reservada para pagamento dos honorários contratuais, quando juntado aos autos o respectivo
contrato entre advogado e cliente. Tal fato implica em aplicação do inciso XI do art. 7º da Lei
nº 94, frente ao descumprimento da norma federal suscitada, nos termos do inciso XII do art. 94
do Regimento Interno do TJPB.

MIN
ADVOCACIA

DRA. LIDIANE NUNES



em que
o documento

[Handwritten signature]

Dra. Lidiane Nunes
OAB no. 10244/PB

198
F

CONTRATO DE HONORARIOS ADVOCATÍCIOS
COM FIRMA RECONHECIDA

CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

Por este instrumento particular de contrato de honorários advocatícios e na melhor forma de direito, de um lado, como **CONTRATANTE**, **MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES**, brasileiro(a), viúva, inscrito(a) no CPF sob o nº 797.484.224-53, residente na Rua Carlos Galhardo, nº 10, Alto Do Mateus, João Pessoa/PB, e, de outro lado, como **CONTRATADA**, a **Drª LIDIANI MARTINS NUNES**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB-PB sob o nº 10244/PB, com escritório na Avenida João Luis Ribeiro de Moraes, nº 15, Centro, João Pessoa/PB, têm entre si, justo e contratado, o que mutuamente aceitam e outorgam, mediante as cláusulas e condições seguintes.

1 - A **CONTRATADA** obriga-se, face ao mandato que lhe é outorgado, que faz parte integrante deste contrato, a prestar os seguintes serviços: **SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS** para ajuizar e resolver ação de cobrança de seguro DPVAT, por morte ou debilidade, perante a Justiça Estadual da Paraíba;

2 - Pelos serviços prestados e especificados na cláusula anterior, a **CONTRATADA**, receberá a título de honorários, líquidos e certos, o valor correspondente a 20% (Vinte por cento), os quais poderão ser retirados através de simples requerimento nos autos pela contratada, pedindo inclusive que os mesmos sejam separados, desde já o **CONTRATANTE** autoriza o pedido de alvarás separados nos autos, podendo a justiça, liberar os respectivos alvarás judiciais, separados em nome da parte **CONTRATADA**, referente aos honorários Contratuais;

3 - Fica estabelecido que, iniciados os serviços especificados na cláusula um, são devidos os honorários contratados por completo neste instrumento, ainda que em caso de desistência por parte do **CONTRATANTE**, ou se for cassado o mandato da **CONTRATADA**, ou ainda, por acordo da **CONTRATANTE** com a parte contrária, sem a devida aquiescência da **CONTRATADA**, podendo este exigir os honorários de imediato.

Parágrafo Primeiro: Fica estabelecido que em caso de desistência por parte da **CONTRATANTE**, antes de iniciados os serviços especificados na cláusula um, serão devidos a **CONTRATADA**, por assessoria e consultoria jurídica, os honorários estabelecidos na cláusula dois.

MN
ADVOCACIA

D^{RA} LIDIANI NUNES

200

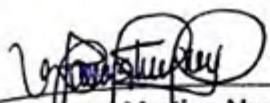
OAB nº 10244/PB
lidiani@lenn-adv.com.br

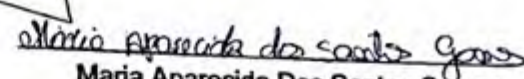
Parágrafo Segundo: Fica estabelecido que em caso de serviços de cobrança ou de execução, ou ainda de qualquer outra natureza, em que a CONTRATADA receba verba ou importância em nome da CONTRATANTE, esta desde já, autoriza àquela, descontar os honorários advocatícios, da verba ou importância recebida, ficando obrigado a CONTRATADA a reembolsar a CONTRATANTE no valor correspondente ao saldo remanescente, em substituição à cobrança bancária especificada no caput desta cláusula.

Fica eleito o Foro da Comarca de João Pessoa/PB, para dirimir as dúvidas oriundas deste contrato, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

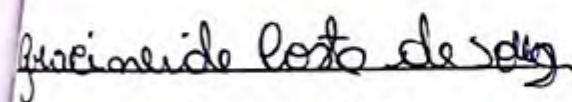
E por estarem, assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias, de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo assinadas, que a tudo assistem.

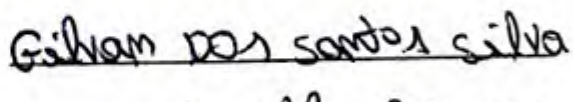
João Pessoa (PB), 06 de Março de 2014


Dra. Lidiani Martins Nunes
OAB no. 10244/PB



Maria Aparecida Dos Santos Gomes
CIC: 797.484.224-53

TESTEMUNHAS


Francisco de Sá
CIC: 023.714.114-00


Gilvan dos Santos Silva
CIC: 013.988-084-40



Morais, 15 - Centro - João Pessoa - PB - Fone: (83) 3241.1843

PROCURAÇÃO ADJUDICA
COM FIRMA RECONHECIDA



PROCURAÇÃO AD JUDICIA

Outorgante: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, brasileiro(a), viúva, inscrita(a) no CPF sob o no. 797.484.224-53, residente na Rua Carlos Calhardo, no. 10, Alto Do Mateus, João Pessoa/PB, vem constituir como **Advogada** a **D^{RA} LIDIANI MARTINS NUNES**, OAB no. 10244/PB, com escritório localizado na Av. João Luis Ribeiro de Moraes, no. 15, João Pessoa/PB, fone: (83) 3241-1843.

PODERES: Pelo presente instrumento particular que assino, nomeio e constituo como bastante procuradora, a outorgada supra qualificada, outorgando-lhe plenos e especiais poderes, incluindo os das cláusulas extra e ad judicium para representar a outorgante em quaisquer instâncias, Juízos ou Tribunais, repartições e órgãos da Administração Pública direta ou indireta, Federal, dos Estados ou dos Municípios, podendo praticar, conjunta ou separadamente, todos os atos que se fizerem necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive, propor quaisquer ações, defender nas que forem propostas, recorrer em qualquer Instância ou Tribunal, podendo, ainda, firmar os documentos necessários, transigir, desistir, renunciar ao direito sobre que se funda a ação, receber, dar quitação e firmar compromisso, substabelecer a presente no todo, ou em parte, com ou sem reserva de poderes e todos os demais poderes necessários para o bom e fiel cumprimento deste mandato, confessar, reconhecer a procedência do pedido, podendo inclusive a outorgada receber alvará nominal a(o) outorgante, e praticar todos os atos necessários para o bom e fiel desempenho deste mandato. Desde já fixo **HONORÁRIOS CONTRATUAIS** de 20% (Vinte por cento), independente dos sucumbenciais. E desde já autorizo a expedir alvará judicial de honorários contratuais separados, nos próprios autos do processo judicial.

4º OFÍCIO

João Pessoa, 06 de Março de 2014

Maria Aparecida dos Santos Gomes
Maria Aparecida Dos Santos Gomes

AVISSOS

4º TABELIONATO DE NOTAS
RUA RIZOBIUS DE ARAUJO, 88 - CENTRO - JOÃO PESSOA
P.O. BOX 838 501-0475 / 501-0428
www.tabelionatojoaopessoa.pb.gov.br

Assinatura, a(s) Firma(s) de: **MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES**

João Pessoa - PB 15/09/2015 12:05:53

Valter Freitas - Escrevente

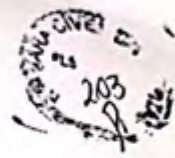
DEFEITOS: R\$ 47,75 FAPEN: R\$ 0,23 FEPJ: R\$ 0,23 ISS: R\$ 0,39

CAL: R\$ 14,42 - TUDO

Verificação em <https://selodigital.tjpb.jus.br>



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
14. VARA CÍVEL



Vistos etc.,

RECEBO a apelação da parte ré em ambos os efeitos, defiro o pedido de fls. 159/161 e me RESERVO ao direito de apreciar os pleitos formulados no requerimento de fls. 180/197, após sobre este se manifestar o Ministério Público. Sendo assim, DETERMINO:

- a) oficie-se ao posto de atendimento do Banco do Brasil S/A, situado no térreo deste fórum, ordenado que transfira da conta judicial identificada à fl. 115 para a conta informada à fl. 161 a quantia de R\$ 3.041,37;
- b) certifique-se se houve recurso da parte autora e, em caso negativo, intimem-se esta a contra-arrazoar a apelação da promovida, em 15 dias, e ambas as partes da presente decisão;
- c) cumpridas as determinações acima e, decorrido com ou sem resposta, o prazo das contrarrazões, desde que a parte autora não tenha ofertado recurso adesivo, abra-se vista ao Ministério Público para, no prazo legal, opinar sobre o pedido de pagamento de honorários contratuais a partir do valor principal da indenização cabível à menor, pleito este veiculado na petição e documentos de fls. 180/202.
- d) após a cota órgão ministerial, façam-se os autos conclusos.

João Pessoa, 14 de março de 2016.

Samara Bandeira
Juiz(a) de Direito

AUTOS RECEBIDOS DO JUIZ

Certifico haver recebidos estes autos da Dra. Vanessa Andrade Dantas Liberalino, atuando nesta 14ª Vara Cível, no período de 01 a 15/03/2016, em cumprimento às Portarias GAPRE 167/2016 e 219/2016, publicadas em 01 e 15/02/2016. Entretanto, devido ao volume de serviço e número reduzido de servidores, apenas nesta data foi possível movimentá-los. O referido é verdade e dou fé. João Pessoa, 15/03/2016.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária



204
P. J.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA

PROTOCOLO DE CARGA DE PROCESSO

DADOS DO PROCESSO
Numeração : 0787135-85.2007.815.2001
Classe : PROCEDIMENTO ORDINARIO
Assunto(s) : ACIDENTE DE TRANSITO

209

Ⓟ

Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
Promovido : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

Quantidade de volume(s): () único; () 2; () 3; () 4; () 5; () 6; ()
Volume(s) em carga: () todos; ()
Quantidade total de folhas: ()
Existe(m) objeto(s) (CD/DVD, envelope lacrado, etc.) anexado ao processo?
() sim; () não. Especificar o(s) objeto(s)
Outras observações: _____

ADVOGADO FAVORECIDO COM A CARGA:

Nome: LIDIANI MARTINS NUNES

Inscrição na OAB: 010244PB

Telefone(s): celular: _____

fixo: _____

Advogado do (X) autor () réu () vítima () litisconsorte () outro

SERVIDOR RESPONSÁVEL PELA CARGA:

Matrícula nº: 4737202 - TJEMM25 -

RECIBO

Recebi nesta data os autos acima especificados.
Em: 23/03/2016

(assinatura do recebedor)

Observações: _____

23/03/2016
A

DEVOLUÇÃO

Recebi nesta data os autos acima especificados.

Em: __/__/____

Nome/Assinatura do servidor: _____

Matrícula nº: _____

Observações : _____

**EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A)
DO(A) 14A. VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA - PB**



3

Processo de no. 0787135-85.2007.8.15.2001

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, devidamente qualificado(a), nos autos da Ação de DPVAT, sob o número 0787135-85.2007.8.15.2001, por intermédio de seu advogado(a) e bastante procurador(a), vem mui respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, **REQUERER**:

O cumprimento do despacho de fls. 203, e após o devido cumprimento das diligências necessárias que o MM Juiz defira o pleito de fls. 180/187.

Termos em que pede deferimento.

João Pessoa, 19 de Julho de 2016


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB NO. 10244/PB

PODER JUDICIARIO DO ESTADO DA PARAIBA
SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS

18/04/2017
12:45:06

DADOS RESUMIDOS DE PROCESSO

Processo: 0787135-85.2007.815.2001 ATIVO Nº Siscom: 2002007787135-4
Assunto: PROCEDIMENTO ORDINARIO
Assunto: ACIDENTE DE TRANSITO.
Autor: JOAO PESSOA

Vara: 14A. VARA CIVEL DE JOAO PESSOA

Valor Causa : 0,00
Distribuição: 29/11/2007

Justiça Gratuita: SIM

Autor : ALANA GOMES DOS SANTOS e OUTROS

Reu : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A
CNPJ 33166158000195

Últimos movimentos

[localizador: EXPEDIR NF PRIORIDADE]

02/07/2016 PROTOCOLIZADA PETICAO P058035162001 11:45:01 MARIA A

14/02/2016 JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) P058035162001 18:48:26 MARIA A

02/02/2017 EXPEDICAO DE DOCUMENTO OFICIO 15/02/2017 BANCO DO BRASIL

3 RETORNA F4 EXTRATO F5 IMPR SEGREDO F6 IMPR TELA F7 PUBLICAÇÕES F9 ENCERRA

AUTOS VISTA AO MP

Inicialmente, certifico que a demora no cumprimento dos atos processuais continua ocorrendo, porque a situação deficitária do Cartório, iniciada em março de 2012, quanto ao número de servidores, não foi minimizada, ao contrário, tem se agravado cada vez mais, considerando que desde maio/2014, o Cartório passou a contar, efetivamente, com 03 funcionários, e, em vários dias, com dois e até mesmo apenas com um, como vem ocorrendo desde o dia 08/08/2016. Devo salientar que todos esses fatos são do conhecimento da Presidência deste Tribunal. **Quanto ao presente feito, não localizei manifestação da parte autora acerca deste processo, apesar da intimação de fls. 204v. Assim, em cumprimento à decisão de fls. 203, abro vista destes autos à representante do Ministério Público. O referido é verdade e dou fé.** João Pessoa, 18 de abril de 2017.


Laura Lucena de Almeida Pessoa Pereira
Analista Judiciária





Estado da Paraíba
Ministério Público
Procuradoria Geral de Justiça



17ª Vara Cível
Ref. Processo nº 2002012072810-6
Recebi em 30/03/2017

Meritíssimo Juiz,

Instada a representante do Ministério Público a se pronunciar sobre a petição de fls. 180 a 197 passa expor o seguinte:

Trata-se de ação de Cobrança de Indenização de Seguro DPVAT por Morte promovida por Alana Gomes dos Santos representada por sua genitora contra UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A em maio de 2007.

O processo foi julgado procedente, conforme sentença, que data de abril de 2010, fls. 68 a 71.

Vale ressaltar que a Procuração e o Contrato de Honorários mencionados pela advogada da parte promovente na petição em exame datam de março de 2014, quase quatro anos após a sentença.

Verifica-se, ainda, que após a realização dos cálculos o Douto Julgador já determinou na decisão de fls.156/157 a expedição de alvará referente aos honorários sucumbenciais.

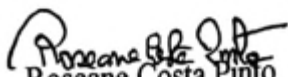
Em razão desses fatos, esta Promotoria opina pelo

acep

deferimento em parte dos pedidos da referida petição no que diz respeito **liberação do alvará referente aos honorários sucumbenciais e do alvará em nome da menor, Alana Gomes dos Santos**, comprovando em Juízo o depósito em nome da mesma, como já determinado na decisão já mencionada, fls. 155/156 dos autos.



João Pessoa, 27 de abril de 2017.


Roseane Costa Pinto
Promotora de Justiça

DATA
Nesta data, recebi os autos do

MP
Juízo Pessoa 22 de 04 de 2017
\$





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
14.ª VARA CÍVEL



Vistos, etc.

Primeiramente, INDEFIRO o pedido da advogada da autora, no sentido de retirar da quantia principal da condenação, cabível à menor autora, o valor referente aos honorários contratuais, já que não foram pactuados no momento da contratação da advogada para o ajuizamento desta causa, tal como bem assentado no parecer ministerial de fls. 208/209.

Por outro lado, considerando-se o efeito suspensivo atribuído, na decisão de fl. 203, à apelação de fls. 165/170, RESERVO o valor controvertido, que, segundo o recurso recebido, corresponde a R\$ 1.438,37. Assim, a quantia ora reservada somente poderá liberada após o julgamento da apelação.

Desse modo, abatendo-se dos R\$ 22.446,29 depositados à fl. 115 os R\$ 1.438,37 apontados na apelação e, ainda, os R\$ 3.041,37 reconhecidos como excesso de execução na decisão de fls. 155/156, tem-se, por ora, um saldo incontroverso de R\$ 15.970,62 a ser liberado em favor da parte autora. Deste saldo, caberão 10% à advogada da promovente, a título de honorários advocatícios sucumbenciais, porquanto haver sido aqui indeferida a subtração dos honorários contratuais do montante principal da condenação.

Verifico ainda que, inobstante a determinação contida na alínea "a" da decisão de fls. 155/156, no sentido de devolver o valor apontado como excedente executivo à parte ré, esta ainda não recolheu as despesas processuais finais, calculadas pela contadoria judicial às fls. 146/147.

Ante as razões acima expostas, DETERMINO:

a) para liberação de parte do depósito de fl. 115, expeçam-se dois alvarás, sendo um em nome da advogada da demandante, no valor de R\$ 1.597,06 (10% sobre R\$ 15.970,62) e outro para abertura de conta-poupança em nome da menor (CPF fl. 111) e transferência de R\$ 14.373,56 (15.970,62 - 10%) a esta conta, que somente poderá ser movimentada pela titular, quando esta atingir a maioridade civil;

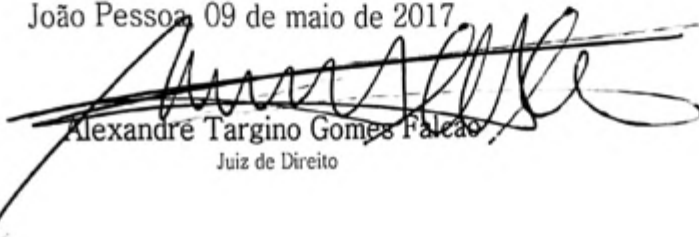
b) suspenda-se, por ora, o cumprimento da ordem contida na alínea "a" da decisão de fl. 203, até o pagamento das despesas processuais pela ré;

c) intimem-se as partes desta decisão, em especial, a parte autora para, em 05 dias, receber os alvarás ordenados na alínea "a" acima;

d) cumpridas todas as determinações acima e decorrido, com ou sem entrega de alvarás, o prazo fixado no item "c" acima, remetam-se os autos ao TJPB;

Por fim, RESERVO-ME para ordenar a atualização das custas finais e intimar a demandada para pagamento, quando os autos forem devolvido da superior instância.

João Pessoa, 09 de maio de 2017


Alexandre Targino Gomes Falcão
Juiz de Direito

AUTOS RECEBIDOS DO JUIZ
Certifico haver recebido os autos do(a) MM. Juiz(a) de Direito desta
Vara. Civil nº 09.05.2017
Juiz de Direito

1-455724-2017-1
Arquivista Judicial
Município de João Pessoa
Piauí

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA

PROTOCOLO DE CARGA DE PROCESSO

DADOS DO PROCESSO

Numeração : 0787135-85.2007.815.2001
Classe : PROCEDIMENTO ORDINARIO
Assunto(s): ACIDENTE DE TRANSITO



Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
Promovido : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

Quantidade de volume(s): (☒) único; () 2; () 3; () 4; () 5; () 6; ()
Volume(s) em carga: () todos; ()
Quantidade total de folhas: 213
Existe(m) objeto(s) (CD/DVD, envelope lacrado, etc.) anexado ao processo?
() sim; () não. Especificar o(s) objeto(s)

Outras observações:

ADVOGADO FAVORECIDO COM A CARGA:

Nome: LIDIANI MARTINS NUNES

Inscrição na OAB: 010244PB

Telefone(s): celular:

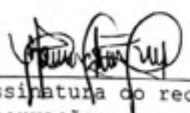
Advogado do (☒) autor () réu () vítima () litisconsorte () outro
fixo:

SERVIDOR RESPONSÁVEL PELA CARGA:

Matrícula nº: 4776551 - TJEPB30 -

RECIBO

Recebi nesta data os autos acima especificados.
Em: 17/05/2017

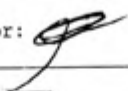

(assinatura do recebedor)

Observações:

DEVOLUÇÃO

Recebi nesta data os autos acima especificados.

Em: 17/05/2017

Nome/Assinatura do servidor: 

Matrícula nº: _____

Observações : _____



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA

Protocolo: PA04434172001
Data : 17/05/2017 Hora : 17:21:00
Tipo : PETICAO (OUTRAS)
Processo : 0787135-85.2007.815.2001
Status : ATIVO
Justiça Gratuita: SIM
Comarca : JOAO PESSOA
Vara : 14A. VARA CIVEL
Classe : PROCEDIMENTO ORDINARIO
Assunto : ACIDENTE DE TRANSITO
Parte(s) Peticionante(s):
MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Localizador: CARGA ADV AUTOR



EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A)
DO(A) 14A. VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA - PB

Processo de no. 0787135-85.2007.8.15.2001

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, devidamente qualificado(a), nos autos da Ação de DPVAT, sob o número 0787135-85.2007.8.15.2001, por intermédio de seu advogado(a) e bastante procurador(a), vem mui respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, **REQUERER**:

A reconsideração do despacho tendo em vista que a advogada, solicitou a expedição dos alvarás de 20% contratuais separado, e para tanto juntou aos autos **CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS** (fls. 199/200), sendo assim, a advogada tem **pleno direito** de solicitar seus **HONORARIOS CONTRATUAIS SEPARADO**, para tanto fez a juntada de **CONTRATO DE HONORÁRIOS** (fls. 199/200), do contrário para que serve um contrato????, qualquer ato contrário ao deferimento deste pedido incorre em **abuso de poder e de autoridade, além de cercear um direito que pertence a causídica**, uma vez que OS HONORÁRIOS PARA O ADVOGADO TEM CARÁTER ALIMENTAR.

Ademais, até a presente data a advogada trabalha no processo sem receber desde a data do ajuizamento da ação, qual seja, **28/11/2007**, assim, a advogada não pede favor e sim o exercício de um direito líquido e certo perante esta Justiça Paraibana que se faz garantido por lei. Ora, exa. a patrona da autora da ação carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de **expedição de alvará, em separado**, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. Interessante ressaltar que a advogada teve por esse juízo pedido igual deferido nos autos de outro processo de n.º 0013466-69.2009.8.15.2001, movido perante a **14ª Vara Cível**, que também envolve menores, em que o julgador deferiu os honorários contratuais de 20% e sucumbenciais separados, não entendendo

a advogada o porquê deste indeferimento no caso em tela.
Vejamos o que diz a lei:

OAB nº 10244/PB
lidiani@lmnadvocacia.com.br



Súmula Vinculante 47 - STF

Os honorários advocatícios incluídos na condenação ou destacados do montante principal devido ao credor consubstanciam verba de natureza alimentar cuja satisfação ocorrerá com a expedição de precatório ou requisição de pequeno valor, observada ordem especial restrita aos créditos dessa natureza.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)
Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO.** ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/06/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a **expedição** da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a **expedição** de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2009. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO**. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/06/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2009. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 41681 PA 2002.01.00.041681-9 (TRF-1)

Data de publicação: 20/11/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO**. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. MANDATO REVOGADO. AGRAVO NÃO PROVIDO. 1. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Havendo divergência entre a parte e seu advogado renunciante e sendo a matéria de alta indagação, devem os interessados discutir a questão nas vias ordinárias perante o Juízo competente. 3. Agravo a que se nega provimento.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 42469 DF 2005.01.00.042469-0 (TRF-1)

Data de publicação: 23/10/2006



Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. REVOGAÇÃO DO MANDATO. DISCUSSÃO CABÍVEL EM AÇÃO PRÓPRIA. AÇÃO DE EXECUÇÃO E EMBARGOS JÁ PROPOSTOS NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL. **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. IMPOSSIBILIDADE.** 1. É garantido aos advogados o direito de receber, de modo autônomo e direto, os honorários advocatícios e os fixados pela decisão judicial, desde que seja juntado aos autos o respectivo contrato, na fase de execução da sentença, deduzindo-se o valor a que tem direito da quantia recebida pelo constituinte (art. 22 da Lei 8.906/1994). 2. Havendo discussão quanto a serem ou não devidos os honorários entre o advogado e seu constituinte que revogou o mandato, tal questão deve ser processada em ação própria, perante o Juízo competente. Precedentes deste Tribunal e do STJ. 3. Tendo sido proposta, no presente caso, ação de execução de título executivo extrajudicial perante a Justiça do Distrito Federal, sendo que as partes já estão discutindo na ação de embargos à execução a exigibilidade do crédito cobrado pelo advogado-agravante, há óbice à discussão, no processo original, quanto à validade do contrato de honorários para efeito de destaque na requisição de pagamento, ainda mais que já houve penhora no rosto dos autos dos valores pleiteados pelo advogado que teve o mandato cassado. 4. Impossibilidade de expedição de alvará para pagamento dos honorários contratuais, devendo os valores depositados e penhorados aguardar decisão do Juízo do Distrito Federal. 5. Agravo a que se nega provimento.

TJ-DF - Agravo de Instrumento AGI 20150020172587 (TJ-DF)

Data de publicação: 27/01/2016

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. PENHORA. NUMERÁRIO. PEDIDO DE **EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ PARA PAGAMENTO DOS HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS. DIREITO AUTÔNOMO DO ADVOGADO.** 1. Constituinte a verba honorária sucumbencial direito autônomo do advogado, detém ele legitimidade concorrente com o patrono para executar referida verba, inclusive nos próprios autos em que se executa o valor da condenação principal. Precedente. 2. Por sua vez, se o advogado detém legitimidade para pleitear, autonomamente, o pagamento do débito, encontrando-se parte do total da dívida já depositada em juízo, há que ser deferido pedido para expedição de alvará, em separado, para pagamento da verba sucumbencial. 3. Agravo de instrumento provido.

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 28/06/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. **EXPEDIÇÃO ALVARÁ.** Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez

que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. **NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA.** (Agravado de Instrumento N° 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível,...)



TJ-RS - Agravado de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 01/07/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. **EXPEDIÇÃO ALVARÁ.** Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. **NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA.** (Agravado de Instrumento N° 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível,...)

TJ-RS - Agravado de Instrumento AI 70057313140 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 25/11/2013

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. RESPONSABILIDADE CIVIL. VERBA HONORÁRIA. RESERVA DE PERCENTUAL SOBRE O MONTANTE DEPOSITADO. CABIMENTO. 1. Viável a reserva dos valores, havendo contrato de honorários quando encerrada a demanda e depositado o valor da condenação. Inteligência do art. 22, § 4º, do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei n° 8.906 /94). Precedentes jurisprudenciais. 2. Cumpre destacar que o objetivo da norma legal precitada foi tornar mais ágil o recebimento dos honorários contratados entre o advogado e seu constituinte. 3. Ademais, o percentual requerido pela agravante não se mostra abusivo, sendo compatível com a contratação de honorários quota litis, na qual o pagamento da verba honorária fica condicionado ao sucesso na demanda, o qual foi obtido, restando apenas o levantamento do montante atinente a condenação. 4. Portanto, no caso em análise, entendo viável a reserva do valor postulado, com a **expedição de alvará em separado**, a fim de assegurar o direito da agravante à percepção dos honorários advocatícios. Dado provimento, de plano, ao agravo de instrumento. (Agravado de Instrumento N° 70057313140, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Jorge Luiz Lopes do Canto, Julgado em 21/11/2013)

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 18406 SP 2007.03.00.018406-1 (TRF-3)

Data de publicação: 06/07/2009

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - HONORÁRIOS CONTRATADOS. - O art. 22, parágrafo 4º, da Lei 8.906 /94, admite a reserva de honorários advocatícios estabelecidos



entre o mandante e o mandatário, advogado, por meio de contrato de prestação de serviços celebrados entre os mesmos. - O patrono da autora da ação previdenciária carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. - Eventual vedação ao levantamento pretendido somente seria possível, na situação, se demonstrado que o pagamento em tela da autora da demanda ao seu advogado já houvesse ocorrido, o que não se verificou no caso ora sob julgamento. - A tabela de honorários da OAB-SP, estabelece para advocacia previdenciária o percentual de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor bruto da condenação ou eventual acordo. - Considerando os percentuais indicados na tabela de honorários e os limites éticos que devem nortear a contratação de serviços advocatícios, revelam-se abusivos os honorários estabelecidos além de 30% (trinta por cento) do benefício auferido pelo autor, nas causas previdenciárias. - Agravo de instrumento improvido.

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 82861 SP 2007.03.00.082861-4 (TRF-3)

Data de publicação: 16/06/2008

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. PROCESSO CIVIL. ALVARÁ DE LEVANTAMENTO. POSSIBILIDADE DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS SEPARADAS AO ADVOGADO E À PARTE. 1. O § 4º do art. 22 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/94) prevê a possibilidade de pagamento dos honorários convencionados diretamente ao advogado, que fizer juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir-se o mandado de levantamento ou precatório, por dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte. 2. Agravo de instrumento a que se dá provimento

Ex positis, a advogada não pode esperar a menor atingir a maioridade para poder receber seus honorários contratuais, uma vez que já trabalhou no processo por dez anos no processo, digo, 10 (dez) anos sem receber, e esperar a menor que hoje tem 16 anos, atingir a maioridade, são mais 02 (dois) anos de espera para poder receber seus honorários, tal situação se faz injusta, abusiva e ilegal, além de grosseira violação a lei e as prerrogativas do advogado. Assim, a patrona da autora da ação, repito, carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada.



Por fim, solicita a reconsideração do despacho de fls. 211/212, determinando a expedição dos alvarás da advogada em separado referente aos 20% dos honorários contratuais, bem como de 10% dos honorários sucumbenciais. De outra banda, caso não seja o entendimento que o MM Juiz fundamente a decisão para a parte interessada recorrer aos meios legais para ser reconhecido seu direito.

Termos em que pede deferimento.

João Pessoa, 17 de Maio de 2017


LIDIANI MARTINS NUNES
OAB NO. 10244/PB

Processo

Nº Processo: 200.2009.013.406-5
Nº Auto: 0013460-69.2009.815.2001
Data: PROCEDIMENTO ORDINARIO
Status: ATIVO
Localizador: EXPEDIR NF PRIORIDADE

Vara: 14A VARA CIVIL DE JOAO PESSOA
Distribuição: 26/03/2009
Valor Ação: R\$0,00



Partes:

Ator

Reu

Advogado

Documento

CPF

Nome da Parte

Situação

Advogado(s)

Documento

CPF

Nome da Parte

Situação

Advogado(s)

Documento

CPF

Nome da Parte

Situação

Advogado(s)

Documento

CPF

Nome da Parte

Situação

Advogado(s)

Documento

CPF

Nome da Parte

Situação

Advogado(s)

Documento

CPF

Nome da Parte

Situação

Advogado(s)

Documento

CPF

Nome da Parte

Situação

Advogado(s)

Documento

Documentações:

Data

Descrição

1

25/04/2017

2

19/04/2017

3

19/04/2017

4

03/04/2017

5

31/03/2017

6

06/03/2017

7

06/03/2017

8

02/03/2017

9

02/03/2017

10

01/03/2017

11

24/02/2017

12

17/02/2017

13

17/02/2017

14

13/12/2016

15

11/07/2016

16

06/07/2016

17

06/07/2016

18

06/07/2016

19

06/07/2016

20

06/07/2016

21

06/07/2016

22

06/07/2016

23

06/07/2016

24

29/06/2016

25

29/06/2016

26

29/06/2016

27

29/06/2016

28

25/05/2016

29

23/05/2016

30

23/05/2016

31

23/05/2016

32

17/05/2016

33

17/05/2016

34

18/05/2016

35

13/05/2016

36

02/05/2016



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
14. VARA CÍVEL



Vistos, etc.

O pleito veiculado no pedido retro já foi apreciado no despacho de fl. 203. Todavia, em reforço aos fundamentos já expostos na citada decisão, acrescento aqui constatação de que tanto o contrato de fls. 199/200 quanto a procuração de fl. 202 não foram firmados pela autora menor, por meio de sua representante legal. Os citados documentos, dada a sua redação e estrutura, foram firmados pela mãe da menor, cujo nome, aliás, sequer é mencionado no teor dos atos.

Portanto, a destinatária dos serviços advocatícios contratados às fls. 199/200 e da representação processual outorgada à fl. 202 é a Sr. Maria Aparecida dos Santos, que o fez em seu próprio nome e não em nome de sua filha. Frise-se ainda que a autora, tendo atingido a capacidade civil relativa desde agosto de 2016, deverá subscrever quaisquer contratações e/ou procurações, fazendo-se necessária apenas estar assistida por sua representante legal, que nessa condição, deverá co-subscrever os atos firmados pela representada.

Ante o acima exposto e ainda com base nas razões já veiculadas na decisão de fl. 203, **MANTENHO** o indeferimento ali determinado. Intime-se a advogada da promovente da presente decisão, advertindo-a de que o pedido de reconsideração não interrompe, nem suspende o prazo recursal, que expirará em 05/06/2017.

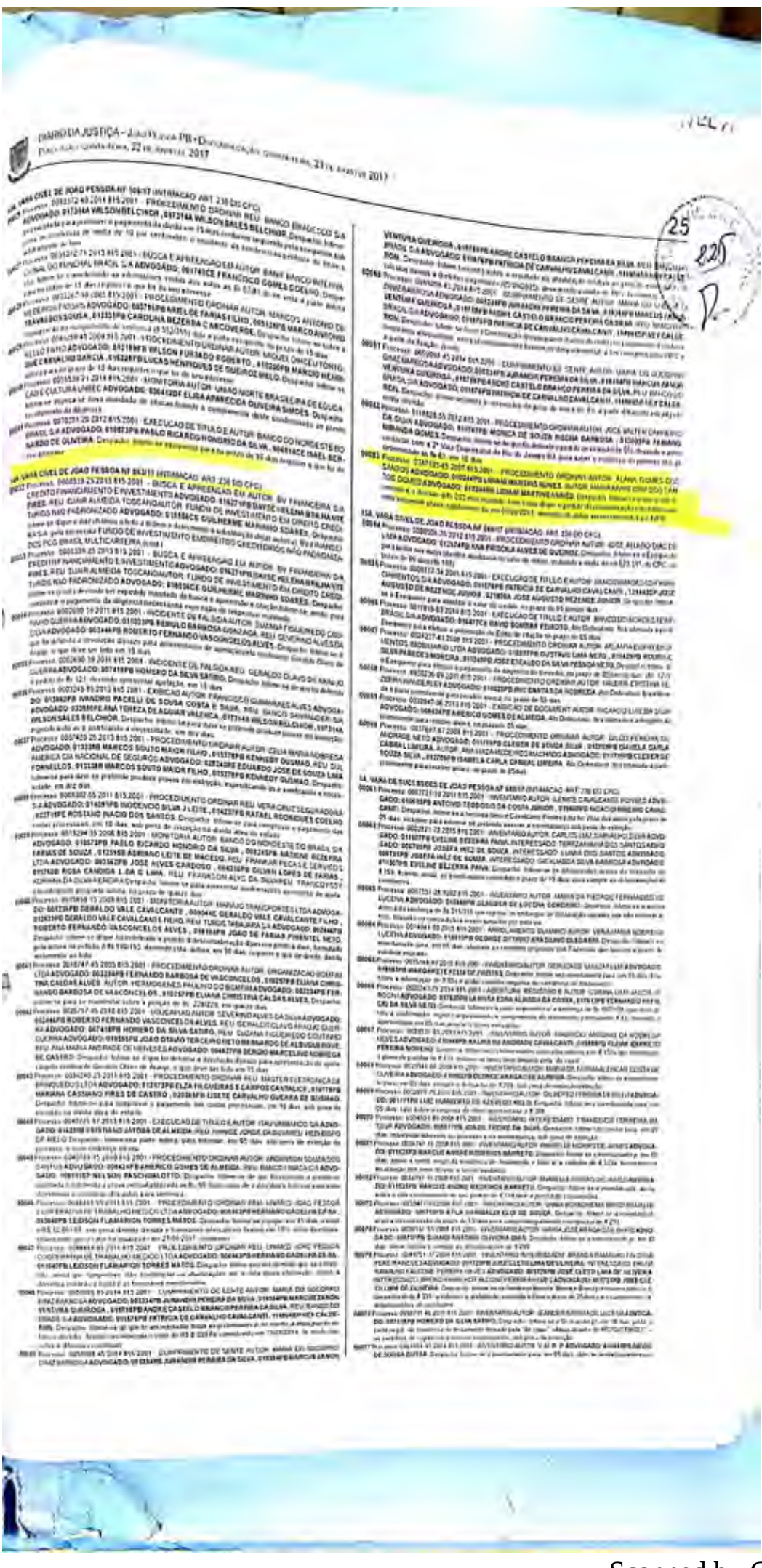
Aguarde-se até a data acima referida e, não havendo interposição de agravo, remetam-se os autos ao TJPB, independentemente de quaisquer outros requerimentos.

João Pessoa, 24 de maio de 2017.

Alexandre Targino Gomes Falcão
Juiz de Direito

29 05 2017
D

Laura Lucena de Almeida T. Pereira
Analista Judiciária
Matr. 472.584-1





ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL
CARTÓRIO DA 14.ª VARA CÍVEL
FÓRUM DESEMBARGADOR MÁRIO MOACYR PORTO
AV. JOÃO MACHADO, 532 - 5º ANDAR - JAGUARIBE
58.013-520 - JOÃO PESSOA PB
TELEFONE: (83) 3208-2498

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GERENTE DO BANCO DO BRASIL S/A
AGÊNCIA 1618-7
POSTO DE ATENDIMENTO DO FÓRUM CÍVEL
JOÃO PESSOA PB

Assunto: Transferência de valores

Ofício N.º 016/2017

JOÃO PESSOA, 14 DE FEVEREIRO DE 2017.

PROCESSO N.º 200.2007.787.135-4 / 0787135-85.2007.815.2001

PARTE AUTORA: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS

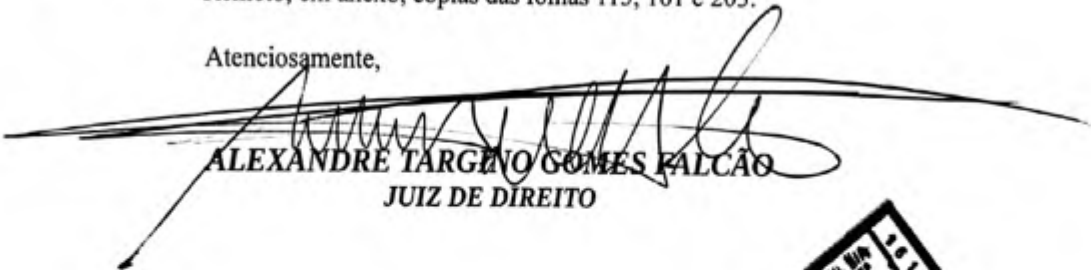
PARTE RÉ: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

Senhor Gerente

Pelo presente, determino a Vossa Senhoria que transfira da conta judicial ID 08123000000511623 para a conta-corrente nº 644000-2, agência 1769-8, Banco do Brasil S/A, em nome da Seguradora LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, o valor de R\$ 3.041,37 (três mil, quarenta e um reais e trinta e sete centavos).

Remeto, em anexo, cópias das folhas 115, 161 e 203.

Atenciosamente,


ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO
JUIZ DE DIREITO



Mirion de Lourdes Moriz de Assis
Gerente de Serviços



DOUTO JUÍZO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA/PB.

Processo n° 200.2007.787.1354

CNJ n.º 078.713585.2007.815.2001

Apelante: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Apelado: UNIBANCO AIG SEGURADORA SA

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES (apelante), já qualificada nos autos da Ação de Cobrança de Seguro Dpvt por Morte, processo em epígrafe, ajuzado em 29/11/2007, que move em face da **UNIBANCO AIG SEGURADORA SA**, também já qualificado nos autos, vem, por via de sua procuradora que esta subscreve, não se conformando com o despacho (fls. 224) e decisão (fls. 155/156), interpor o presente **RECURSO DE APELAÇÃO ADESIVO** em substituição ao **AGRAVO RETIDO**, segundo o Novo CPC/2015, vez que, incorreu em extinção do agravo retido, com substituição por uma preliminar de apelação que lhe faz as vezes, para o julgamento de questões que não fazem parte do rol do artigo 1.009 do NCPC e mesmo assim de forma distorcida, porquanto não mais serve para as decisões que não detêm urgência na apreciação, e sim para aquelas não contempladas pelo rol do artigo 1.015. Assim, com arrimo nos arts. 1.009 a 1.014, ambos do CPC/15, requerendo, na oportunidade, que o recorrido seja intimado para, querendo, ofereça as contrarrazões e, ato contínuo, sejam os autos, com as razões anexas, remetidos ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba para os fins de mister.

Termos em que, pede o deferimento.

João Pessoa(PB), 06 de Julho de 2017.


LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB n.º 10244

RAZÕES RECURSAIS

**INVASÃO DO JUDICIÁRIO A SEARA PRIVADA E CUJO CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE
COMPETE. - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO, ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A
RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO
DE LEVANTAMENTO, EM SEPARADO, DA QUANTIA ALMEJADA - NULIDADE
PROCESSUAL - ABUSO DE PODER E DE AUTORIDADE**

Apelante: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Apelado: UNIBANCO AIG SEGURADORA SA

Origem: Processo nº 200.2007.787.1354 - CNJ n.º 078.713585.2007.815.2001, 14ª Vara
Cível (Comarca de João Pessoa)

EGRÉGIO TRIBUNAL,

COLEDA CÂMARA.

Eméritos Desembargadores,

I - DA TEMPESTIVIDADE DO RECURSO INTERPOSTO PELA PARTE AUTORA:

Imperioso mencionar que, o recurso de apelação interposto pela parte autora se encontra tempestivo, vez que segundo o despacho que determinaria a intimação da parte autora para tomar cognição do recebimento da apelação e determinaria a intimação da parte autora para apresentar as devidas contra-razões às fls. 203 dos autos, este até a presente data não incorreu sua publicação no Diário da Justiça da Paraíba até a presente data, tendo apenas, despachos posteriores de fls. 217 e 224, publicado no diário da justiça respectivamente em 15/05/2017 e 22/06/2017, conforme folhas do Diário da Justiça da Paraíba em anexo. Assim, o presente recurso se encontra devidamente tempestivo.

II - PRELIMINARMENTE - NULIDADE DO DESPACHO FRENTE A VIOLAÇÃO AS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO E ABUSO DE AUTORIDADE DO JUIZ DA 14ª VARA CÍVEL QUE CERCEOU O DIREITO DA CAUSÍDICA DE RECEBER SEUS HONORÁRIOS CONTRATUAIS- REQUER CASSAÇÃO DO ATO ABUSIVO - INVASÃO DO JUDICIÁRIO A

SEARA PRIVADA E CUJO CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE COMPETE. - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO, ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO DE LEVANTAMENTO, EM SEPARADO, DA QUANTIA ALMEJADA

Ilustre relatores, com o advento do novo código de processo civil, e a extinção do agravo retido, e em substituição a este vem a parte autora via advogada, interpor apelação suscitando em sede de preliminar nulidade processual e abuso de autoridade, frente a violação de um direito líquido e certo da causídica, pelo MM Juiz da 14ª Vara Cível, que indeferiu em fase de execução o pedido esta de ser expedido os 20% referente aos honorários contratuais nos autos da ação, mesmo tendo juntado o devido contrato com firma reconhecida, data máxima vênial!

Doutos Desembargadores, a advogada às fls. 216/222, solicitou ao MM Juiz a reconsideração do despacho, no sentido do MM Juiz deferir o pleito de seus honorários contratuais em separado de 20%, uma vez que o entendimento do Juiz era para ser depositado o valor em conta poupança da menor, porém, esqueceu de lembrar dos serviços prestados advocatícios da patrona da autora desde a data de 28/11/2007, que milita nos autos sem receber qualquer valor, porém, mesmo assim, o mesmo indeferiu.

Ora exas. o pedido realizado pela causídica no tocante a reconsideração do despacho tendo em vista que a advogada, solicitou a expedição dos alvarás de 20% contratuais separado, e para tanto juntou aos autos **CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS** (fls. 199/200) é licito tendo a advogada tem pleno direito de solicitar seus **HONORÁRIOS CONTRATUAIS SEPARADO**, para tanto fez a juntada de **CONTRATO DE HONORÁRIOS** (fls. 199/200), do contrário para que serve um contrato????, qualquer ato contrário ao deferimento deste pedido incorre em **abuso de poder e de autoridade**, além de cercear um direito que pertence a causídica, uma vez que **OS HONORÁRIOS PARA O ADVOGADO TEM CARÁTER ALIMENTAR**.

Ademais, até a presente data a advogada trabalha no processo sem receber desde a data do ajuizamento da ação, qual seja, 28/11/2007, assim, a advogada não pede favor e sim o exercício de um direito líquido e certo perante esta Justiça Paraibana que se faz garantido por lei.

Ora, a patrona da autora da ação carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, **sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento,**

em separado, da quantia almejada. Interessante ressaltar que a advogada teve por esse juízo pedido igual deferido nos autos de outro processo de n.º 0013466-69.2009.8.15.2001, movido perante a 14ª Vara Cível, que também envolve menores, em que o julgador deferiu os honorários contratuais de 20% e sucumbenciais separados, não entendendo a advogada o porquê deste indeferimento no caso em tela.

Vejamos o que diz a lei:

Súmula Vinculante 47 - STF

Os honorários advocatícios incluídos na condenação ou destacados do montante principal devido ao credor consubstanciam verba de natureza alimentar cuja satisfação ocorrerá com a expedição de precatório ou requisição de pequeno valor, observada ordem especial restrita aos créditos dessa natureza.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/06/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretária da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2009. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no

§ 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/06/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 41681 PA 2002.01.00.041681-9 (TRF-1)

Data de publicação: 20/11/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. MANDATO REVOGADO. AGRAVO NÃO PROVIDO. 1. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Havendo divergência entre a parte e seu advogado renunciante e sendo a matéria de alta indagação, devem os interessados discutir a questão nas vias ordinárias perante o Juízo competente. 3. Agravo a que se nega provimento.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 42469 DF 2005.01.00.042469-0 (TRF-1)

Data de publicação: 23/10/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. REVOGAÇÃO DO MANDATO. DISCUSSÃO CABÍVEL EM AÇÃO PRÓPRIA. AÇÃO DE EXECUÇÃO E EMBARGOS JÁ PROPOSTOS NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. IMPOSSIBILIDADE. 1. É garantido aos advogados o direito de receber, de modo autônomo e direto, os honorários advocatícios e os fixados pela decisão judicial, desde que seja juntado aos autos o respectivo contrato, na fase de execução da sentença, deduzindo-se o valor a que tem direito da quantia recebida pelo constituinte (art. 22 da Lei 8.906/1994). 2. Havendo discussão quanto a serem ou não devidos os honorários entre o advogado e seu constituinte que revogou o mandato, tal questão deve ser processada em ação própria, perante o Juízo competente. Precedentes deste Tribunal e do STJ. 3. Tendo sido proposta, no presente caso, ação de execução de título executivo extrajudicial perante a Justiça do Distrito Federal, sendo que as partes já estão discutindo na ação de embargos à execução a exigibilidade do crédito cobrado pelo advogado-agravante, há óbice à discussão, no processo original, quanto à validade do contrato de honorários para efeito de destaque na requisição de pagamento, ainda mais que já houve penhora no rosto dos autos dos valores pleiteados pelo advogado que teve o mandato cassado. 4. Impossibilidade de expedição de alvará para pagamento dos honorários contratuais, devendo os valores depositados e penhorados aguardar decisão do Juízo do Distrito Federal. 5. Agravo a que se nega provimento.

TJ-DF - Agravo de Instrumento AGI 20150020172587 (TJ-DF)

Data de publicação: 27/01/2016

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. PENHORA. NUMERÁRIO. PEDIDO DE EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ PARA PAGAMENTO DOS HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS. DIREITO AUTÔNOMO DO ADVOGADO. 1. Constituinte a verba honorária sucumbencial direito autônomo do advogado, detém ele legitimidade concorrente com o patrono para executar referida verba, inclusive nos próprios autos em que se executa o valor da condenação principal. Precedente. 2. Por sua vez, se o advogado detém legitimidade para pleitear, autonomamente, o pagamento do débito, encontrando-se parte do total da dívida já depositada em julgo, há que ser deferido pedido para expedição de alvará, em separado, para pagamento da verba sucumbencial. 3. Agravo de instrumento provido.

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 28/06/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. EXPEDIÇÃO ALVARÁ. Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA. (Agravo de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível,...)

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 01/07/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. EXPEDIÇÃO ALVARÁ. Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA. (Agravo de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível,...)

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70057313140 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 25/11/2013

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. RESPONSABILIDADE CIVIL. VERBA HONORÁRIA. RESERVA DE PERCENTUAL SOBRE O MONTANTE DEPOSITADO. CABIMENTO. 1. Viável a reserva dos valores, havendo contrato de honorários quando encerrada a demanda e depositado o valor da condenação. Inteligência do art. 22, § 4º, do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº. 8.906/94). Precedentes jurisprudenciais. 2. Cumpre destacar que o objetivo da norma legal precitada foi tornar mais ágil o recebimento dos honorários contratados entre o advogado e seu constituinte. 3. Ademais, o percentual requerido pela agravante não se mostra abusivo, sendo compatível com a contratação de honorários quota litis, na qual o pagamento da verba honorária fica condicionado ao sucesso na demanda, o qual foi obtido, restando apenas o levantamento do montante afínente à condenação. 4. Portanto, no caso em análise, entendo viável a reserva do valor postulado, com a expedição de alvará em separado, a fim de assegurar o direito da agravante à percepção dos honorários advocatícios. Dado provimento, de plano, ao agravo de instrumento. (Agravo de Instrumento Nº 70057313140, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Jorge Luiz Lopes do Canto, Julgado em 21/11/2013)

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 18406 SP 2007.03.00.018406-1 (TRF-3)

Data de publicação: 06/07/2009

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - HONORÁRIOS CONTRATADOS. - O art. 22, parágrafo 4º, da Lei 8.906/94, admite a reserva de honorários advocatícios estabelecidos entre o mandante e o mandatário, advogado, por meio de contrato de prestação de serviços celebrado entre os mesmos. - O patrono da autora da ação previdenciária carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. - Eventual vedação ao levantamento pretendido somente seria possível, na situação, se demonstrado que o pagamento em tela da autora da demanda ao seu advogado já houvesse ocorrido, o que não se verificou no caso ora sob julgamento. - A tabela de honorários da OAB-SP, estabelece para advocacia previdenciária o percentual de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor bruto da condenação ou eventual acordo. - Considerando os percentuais indicados na tabela de honorários e os limites éticos que devem nortear a contratação de serviços advocatícios, revelam-se abusivos os honorários estabelecidos além de 30% (trinta por cento) do benefício auferido pelo autor, nas causas previdenciárias. - Agravo de instrumento improvido.

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 82861 SP 2007.03.00.082861-4 (TRF-3)

Data de publicação: 16/06/2008

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. PROCESSO CIVIL. ALVARÁ DE LEVANTAMENTO. POSSIBILIDADE DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS SEPARADAS AO ADVOGADO E À PARTE. 1. O § 4º do art. 22 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/94) prevê a possibilidade de pagamento dos honorários convencionados diretamente ao advogado, que fizer juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir-se o mandado de levantamento ou precatório, por dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte. 2. Agravo de instrumento a que se dá provimento

Por fim, exas. a advogada não pode esperar a menor atingir a maioridade para poder receber seus honorários contratuais, uma vez que já trabalhou no processo por dez anos no processo, digo, 10 (dez) anos sem receber, e esperar a menor que hoje tem 16 anos, atingir a maioridade, são mais 02 (dois) anos de espera para poder receber seus honorários, tal situação se faz **INJUSTA, ABUSIVA E ILEGAL, ALÉM DE GROSSEIRA VIOLAÇÃO A LEI E AS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO**. Assim, a patrona da autora da ação, repito, carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada.

III - BREVE SÍNTESE DO PROCESSO

Trata-se de ação de cobrança de Seguro Dpvt por morte ajuizado perante a 14ª Vara Cível, desde a data de 28/11/2007, porém autuada no sistema judiciário em 29/11/2007, em que tem como pólo ativo da demanda a srª Maria Aparecida dos Santos Gomes, representante da menor, Alana Gomes dos Santos, em detrimento a morte do falecido esposo e pai destas,

assim, solicitou pelo via judiciária o seguro dpvat no importe de 50% do Dpvat para a menor, uma vez que conforme consta nos autos a parte que cabe a genitora de 50% foi devidamente recebida por esta em sede de juizado especial (fls. 22/25), conforme sentença colacionada nos autos de fls. 22/25, por fim, colacionou documentos que comprova os fatos narrados na inicial, dentre eles: Identificação da esposa e menor (fls. 08/10) e do falecido (fls. 12), Certidão de Casamento (fls. 14) e Certidão de Óbito (fls. 16), Registro do Acidente pela Autoridade Competente (fls. 18/20), autos conclusos, Sentença de 1º Grau Procedente (fls. 68/71);

Fase de Execução o pólo passivo interpõe Recurso á Execução e apela para esse Tribunal, ao passo que também o pólo ativo da ação protocolou Recurso Adesivo tendo em vista não concordar com o indeferimento do MM Juiz que indeferiu o pedido da advogada de expedir seus honorários contratuais em separados mesmo juntando para tanto o contrato de honorários advocatícios com firma reconhecida às fls. 199/200 como determina a lei, eis o motivo do apelo da parte autora da ação, frente o abuso de poder e de autoridade praticado pelo MM juiz da 14ª Vara Cível.

IV – RAZÕES DA REFORMA (OU DA CASSAÇÃO)

NULIDADE DO DESPACHO FRENTE A VIOLAÇÃO AS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO E ABUSO DE AUTORIDADE DO JUIZ DA 14ª VARA CÍVEL QUE CERCEOU O DIREITO DA CAUSÍDICA DE RECEBER SEUS HONORÁRIOS CONTRATUAIS- REQUER CASSAÇÃO DO ATO ABUSIVO - INVASÃO DO JUDICIÁRIO A SEARA PRIVADA E CUJO CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE COMPETE. - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO, ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO DE LEVANTAMENTO, EM SEPARADO, DA QUANTIA ALMEJADA

Ilustre relatores, com o advento do novo código de processo civil, e a extinção do agravo retido, e em substituição a este vem a parte autora via advogada, interpor apelação suscitando em sede de preliminar nulidade processual e abuso de autoridade, frente a violação de um direito líquido e certo da causídica, pelo MM Juiz da 14ª Vara Cível, que indeferiu em fase de execução o pedido esta de ser expedido os 20% referente aos honorários contratuais nos autos da ação, mesmo tendo juntado o devido contrato com firma reconhecida, data máxima vênial!

Doutos Desembargadores, a advogada às fls. 216/222, solicitou ao MM Juiz a reconsideração do despacho, no sentido do MM Juiz deferir o pleito de seus honorários contratuais em separado de 20%, uma vez que o entendimento do Juiz era para ser

depositado o valor em conta poupança da menor, porém, esqueceu de lembrar dos serviços prestados advocatícios da patrona da autora desde a data de 28/11/2007, que milita nos autos sem receber qualquer valor, porém, mesmo assim, o mesmo indeferiu.

Ora exas. o pedido realizado pela causídica no tocante a reconsideração do despacho tendo em vista que a advogada, solicitou a expedição dos alvarás de 20% contratuais separado, e para tanto juntou aos autos **CONTRATO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS** (fls. 199/200) é ilícito tendo a advogada tem **pleno direito** de solicitar seus **HONORARIOS CONTRATUAIS SEPARADO**, para tanto fez a juntada de **CONTRATO DE HONORÁRIOS** (fls. 199/200), do contrário para que serve um contrato????, qualquer ato contrário ao deferimento deste pedido incorre em **abuso de poder e de autoridade**, além de **cercear um direito que pertence a causídica**, uma vez que **OS HONORÁRIOS PARA O ADVOGADO TEM CARÁTER ALIMENTAR**.

Ademais, até a presente data a advogada trabalha no processo sem receber desde a data do ajuizamento da ação, qual seja, 28/11/2007, assim, a advogada não pede favor e sim o exercício de um direito líquido e certo perante esta Justiça Paraibana que se faz garantido por lei.

Ora, a patrona da autora da ação carreu aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. Interessante ressaltar que a advogada teve por esse juízo pedido igual deferido nos autos de outro processo de n.º 0013466-69.2009.8.15.2001, movido perante a **14ª Vara Cível**, que também envolve menores, em que o julgador deferiu os honorários contratuais de 20% e sucumbenciais separados, não entendendo a advogada o porquê deste indeferimento no caso em tela.

Vejamos o que diz a lei:

Súmula Vinculante 47 - STF

Os honorários advocatícios incluídos na condenação ou destacados do montante principal devido ao credor consubstanciam verba de natureza alimentar cuja satisfação ocorrerá com a expedição de precatório ou requisição de pequeno valor, observada ordem especial restrita aos créditos dessa natureza.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

LMNAdvocacia - RUA João Luiz Roberto de Moraes, 16 - Centro - João Pessoa - PB - Fone: (83) 3241.1843

Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/06/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2009. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 55295 DF 2007.01.00.055295-0 (TRF-1)

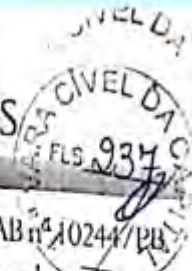
Data de publicação: 16/07/2009

Ementa: PROCESSUAL CIVIL AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. AGRAVO PROVIDO. 1. Deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Conforme se depreende dos autos, a requisição de pagamento foi expedida em 28/06/2007 (fl. 261) e a petição acompanhada do contrato particular de prestação de serviços advocatícios foi protocolada em 21/06/2007 (fl. 266). A petição em comento foi protocolada no dia 21/06/2007, data anterior ao indeferimento do destaque dos honorários (26/06/2007, fl. 257), que se deu pela ausência de documento que já se encontrava na secretaria da vara, e que só foi juntado aos autos após a expedição da requisição de pagamento. Neste contexto não podem os causídicos serem punidos pela demora na juntada da petição. Presente, portanto, o requisito da verossimilhança das alegações. 3. O cancelamento da requisição de pagamento e a expedição de nova requisição, implicaria, do mesmo modo, em sanção aos patronos que teriam de esperar a inclusão de seu precatório somente na dotação orçamentária do ano de 2009. Evidente o perigo da demora. 4. A Coordenadoria de Execução Judicial - COREJ, à fl. 310, informou que não haveria como destacar os honorários...

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 41681 PA 2002.01.00.041681-9 (TRF-1)

Data de publicação: 20/11/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/94. ESTATUTO DA OAB. POSSIBILIDADE. MANDATO REVOGADO. AGRAVO NÃO PROVIDO. 1. "A regra contida no § 4º do art. 22 do Estatuto da Advocacia é impositiva no sentido de que deve o juiz determinar o pagamento dos honorários advocatícios quando o



advogado juntar aos autos o seu contrato de honorários, excepcionadas apenas as hipóteses de ser provado anterior pagamento ou a prevista no § 5º do mesmo art. 22, não cogitadas no caso em exame. Se alguma questão surgir quanto a serem ou não devidos os honorários, é tema a ser decidido no próprio feito, não podendo o juiz, alegando complexidade, remeter a cobrança a uma outra ação a ser ajuizada." (REsp 114365/SP, 4ª Turma, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, DJ 07.08.2000.) 2. Havendo divergência entre a parte e seu advogado renunciante e sendo a matéria de alta indagação, devem os interessados discutir a questão nas vias ordinárias perante o Juízo competente. 3. Agravo a que se nega provimento.

TRF-1 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 42469 DF 2005.01.00.042469-0 (TRF-1)

Data de publicação: 23/10/2006

Ementa: PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. ART. 22, § 4º, DA LEI 8.906/194. REVOGAÇÃO DO MANDATO. DISCUSSÃO CABÍVEL EM AÇÃO PRÓPRIA. AÇÃO DE EXECUÇÃO E EMBARGOS JÁ PROPOSTOS NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ EM SEPARADO. IMPOSSIBILIDADE. 1. É garantido aos advogados o direito de receber, de modo autônomo e direto, os honorários advocatícios e os fixados pela decisão judicial, desde que seja juntado aos autos o respectivo contrato, na fase de execução da sentença, deduzindo-se o valor a que tem direito da quantia recebida pelo constituinte (art. 22 da Lei 8.906/1994). 2. Havendo discussão quanto a serem ou não devidos os honorários entre o advogado e seu constituinte que revogou o mandato, tal questão deve ser processada em ação própria, perante o Juízo competente. Precedentes deste Tribunal e do STJ. 3. Tendo sido proposta, no presente caso, ação de execução de título executivo extrajudicial perante a Justiça do Distrito Federal, sendo que as partes já estão discutindo na ação de embargos à execução a exigibilidade do crédito cobrado pelo advogado-agravante, há óbice à discussão, no processo original, quanto à validade do contrato de honorários para efeito de destaque na requisição de pagamento, ainda mais que já houve penhora no rosto dos autos dos valores pleiteados pelo advogado que teve o mandato cassado. 4. Impossibilidade de expedição de alvará para pagamento dos honorários contratuais, devendo os valores depositados e penhorados aguardar decisão do Juízo do Distrito Federal. 5. Agravo a que se nega provimento.

TJ-DF - Agravo de Instrumento AGI 20150020172587 (TJ-DF)

Data de publicação: 27/01/2016

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. PENHORA. NUMERÁRIO. PEDIDO DE EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ PARA PAGAMENTO DOS HONORÁRIOS SUCUMBENCIAIS. DIREITO AUTÔNOMO DO ADVOGADO. 1. Constituído a verba honorária sucumbencial direito autônomo do advogado, detém ele legitimidade concorrente com o patrono para executar referida verba, inclusive nos próprios autos em que se executa o valor da condenação principal. Precedente. 2. Por sua vez, se o advogado detém legitimidade para pleitear, autonomamente, o pagamento do débito, encontrando-se parte do total da dívida já depositada em juízo, há que ser deferido pedido para expedição de alvará, em separado, para pagamento da verba sucumbencial. 3. Agravo de Instrumento provido.

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 28/06/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. EXPEDIÇÃO ALVARÁ. Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA. (Agravo de Instrumento Nº 70043555853, Décima Sexta Câmara Cível, ...)

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70043555853 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 01/07/2011

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO PRIVADO NÃO-ESPECIFICADO. CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA. EXPEDIÇÃO ALVARÁ. Ato judicial combatido que considera desnecessária a expedição de alvará em separado. Inexiste lesividade à parte, uma vez que o procurador poderá sacar o valor integral, fazendo a prestação de contas perante o cliente. Assim, não ensejando prejuízo à recorrente, trata-se de mero despacho, contra o qual não cabe recurso, nos termos do art. 504, do CPC. NEGADO SEGUIMENTO AO AGRAVO EM DECISÃO MONOCRÁTICA. (Agravado de Instrumento Nº 7004355853, Décima Sexta Câmara Cível,....

TJ-RS - Agravo de Instrumento AI 70057313140 RS (TJ-RS)

Data de publicação: 25/11/2013

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. RESPONSABILIDADE CIVIL. VERBA HONORÁRIA. RESERVA DE PERCENTUAL SOBRE O MONTANTE DEPOSITADO. CABIMENTO. 1. Viável a reserva dos valores, havendo contrato de honorários quando encerrada a demanda e depositado o valor da condenação. Inteligência do art. 22, § 4º, do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº. 8.906/94). Precedentes jurisprudenciais. 2. Cumpre destacar que o objetivo da norma legal precitada foi tornar mais ágil o recebimento dos honorários contratados entre o advogado e seu constituinte. 3. Ademais, o percentual requerido pela agravante não se mostra abusivo, sendo compatível com a contratação de honorários quota litis, na qual o pagamento da verba honorária fica condicionado ao sucesso na demanda, o qual foi obtido, restando apenas o levantamento do montante alíenante a condenação. 4. Portanto, no caso em análise, entendo viável a reserva do valor postulado, com a expedição de alvará em separado, a fim de assegurar o direito da agravante à percepção dos honorários advocatícios. Dado provimento, de plano, ao agravo de instrumento. (Agravado de Instrumento Nº 70057313140, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Jorge Luiz Lopes do Canto, Julgado em 21/11/2013)

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AI 18406 SP 2007.03.00.018406-1 (TRF-3)

Data de publicação: 06/07/2009

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO - HONORÁRIOS CONTRATADOS. - O art. 22, parágrafo 4º, da Lei 8.906/94, admite a reserva de honorários advocatícios estabelecidos entre o mandante e o mandatário, advogado, por meio de contrato de prestação de serviços celebrado entre os mesmos. - O patrono da autora da ação previdenciária carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada. - Eventual vedação ao levantamento pretendido somente seria possível, na situação, se demonstrado que o pagamento em tela da autora da demanda ao seu advogado já houvesse ocorrido, o que não se verificou no caso ora sob julgamento. - A tabela de honorários da OAB-SP, estabelece para advocacia previdenciária o percentual de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor bruto da condenação ou eventual acordo. - Considerando os percentuais indicados na tabela de honorários e os limites éticos que devem nortear a contratação de serviços advocatícios, revelam-se abusivos os honorários estabelecidos além de 30% (trinta por cento) do benefício auferido pelo autor, nas causas previdenciárias. - Agravo de instrumento improvido.

TRF-3 - AGRAVO DE INSTRUMENTO AG 82861 SP 2007.03.00.082861-4 (TRF-3)

Data de publicação: 16/06/2008

Ementa: AGRAVO DE INSTRUMENTO. PROCESSO CIVIL ALVARÁ DE LEVANTAMENTO. POSSIBILIDADE DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS SEPARADAS AO ADVOGADO E À PARTE. 1. O § 4º do art. 22 do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (Lei nº 8.906/94) prevê a possibilidade de pagamento dos honorários convencionados diretamente ao

advogado, que fizer juntar aos autos o seu contrato de honorários antes de expedir-se o mandado de levantamento ou precatório, por dedução da quantia a ser recebida pelo constituinte. 2. Agravo de instrumento a que se dá provimento

Por fim, axes, a advogada não pode esperar a menor atingir a maioridade para poder receber seus honorários contratuais, uma vez que já trabalhou no processo por dez anos no processo, digo, 10 (dez) anos sem receber, e esperar a menor que hoje tem 16 anos, atingir a maioridade, são mais 02 (dois) anos de espera para poder receber seus honorários, tal situação se faz **INJUSTA, ABUSIVA E ILEGAL, ALÉM DE GROSSEIRA VIOLAÇÃO A LEI E AS PRERROGATIVAS DO ADVOGADO**. Assim, a patrona da autora da ação, repito, carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento, em separado, da quantia almejada.

Assim, o ato praticado pelo MM Juiz da 14ª Vara Cível, não encontra amparo na lei, por ser abusivo e ilegal, sendo ilícito o indeferimento do direito da advogada receber seus honorários advocatícios contratuais, o qual foi vedado expressamente pelo julgador sem qualquer amparo da nossa legislação, tanto que se quer fundamentou na lei, uma vez que tal ato não tem respaldo na nossa legislação por ser abusivo e ilegal, daí não havendo outro entendimento para o caso em questão, deve o indeferimento de fls. 217 e 224 ser atacado e REFORMADO ou CASSADO.

V - REQUERIMENTO :

Em virtude do exposto, a Apelante requer que o presente recurso de apelação seja **CONHECIDO** e, quando de seu julgamento, seja totalmente **PROVIDO** para **cassar** o despacho e a decisão do MM juiz da 14ª Vara Cível de fls. 217 e 224, reformando no sentido de acolher o pedido da parte autora, ora Apelante de determinar a expedição de alvarás em separados tanto no que tange aos contratuais de 20%, quanto aos sucumbenciais, pertencente a advogada Drª LIDIANI MARTINS NUNES, OAB/PB 10244, por ser de inteira Justiça. Visto que a advogada não pode esperar a menor atingir a maioridade para poder receber seus honorários contratuais, uma vez que já trabalhou no processo por dez anos no processo, digo, 10 (dez) anos sem receber, e esperar a menor que hoje tem 16 anos, atingir a maioridade, são mais 02 (dois) anos de espera para poder receber seus honorários, tal situação se faz injusta, abusiva e ilegal, além de grosseira violação a lei e as prerrogativas do advogado.

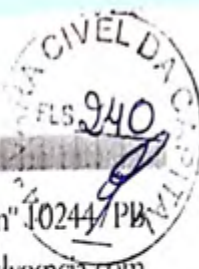
Assim, a patrona da autora da ação, repito, carrou aos autos cópia do contrato em comento, de sorte que se lhe não é possível negar o pedido de expedição de alvará, em separado, para o levantamento da quantia a que tem direito, em razão da prestação de serviços a que se comprometeu com a sua cliente, sob pena de invadir o Judiciário seara privada e cujo controle judicial não lhe compete. - Através de pacto escrito, assegurou-se ao advogado a retribuição de seus serviços, de forma a garantir o respectivo direito de levantamento,

IN
CÁCIA

D^{RA}. LIDIANI NUNES

OAB n.º 10244/PB

lidiani@lmdadvocacia.com



em separado, da quantia almejada OU (...) seja totalmente PROVIDO para anular os atos de
fls. 217 e 224 frente a INVASÃO DO JUDICIÁRIO NA SEARA PRIVADA E CUJO
CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE COMPETE. - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO,
ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A
GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO DE LEVANTAMENTO, EM SEPARADO, DA
QUANTIA ALMEJADA - NULIDADE PROCESSUAL - ABUSO DE PODER E DE
AUTORIDADE DETERMINANDO DE IMEDIATO A EXPEDIÇÃO EM SEPARADO DOS
ALVARÁS CONTRATUAIS E SUCUMBENCIAIS A ADVOGADA FRENTE SEU DIREITO
LÍQUIDO E CERTO.

Termos em que, pede o deferimento.

João Pessoa (PB), 06 de Julho de 2017.


LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB N.º 10244

MN
VOCACIA

D^{RA}. LIDIANI NUNES



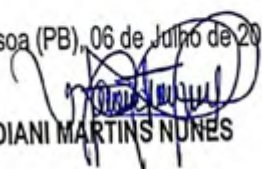
OAB n° 10244/PB

lidiani@lmnadvocacia.com

em separado, da quantia almejada OU (...) seja totalmente PROVIDO para anular os atos de fls. 217 e 224 frente a INVASÃO DO JUDICIÁRIO NA SEARA PRIVADA E CUJO CONTROLE JUDICIAL NÃO LHE COMPETE. - ATRAVÉS DE PACTO ESCRITO, ASSEGUROU-SE AO ADVOGADO A RETRIBUIÇÃO DE SEUS SERVIÇOS, DE FORMA A GARANTIR O RESPECTIVO DIREITO DE LEVANTAMENTO, EM SEPARADO, DA QUANTIA ALMEJADA - NULIDADE PROCESSUAL - ABUSO DE PODER E DE AUTORIDADE DETERMINANDO DE IMEDIATO A EXPEDIÇÃO EM SEPARADO DOS ALVARÁS CONTRATUAIS E SUCUMBENCIAIS A ADVOGADA FRENTE SEU DIREITO LÍQUIDO E CERTO.

Termos em que, pede o deferimento.

João Pessoa (PB), 06 de Julho de 2017.


LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB N.º 10244

PUBLICAÇÃO DO DESPACHO DE FLS. 217 em 15/05/2017

2017

25 FLS 242

015095CE CAIO CESAR VIEIRA ROCHA, Despacho: Intime-se o réu para apresentar contrarrazões à apelação do autor, e este (réu) a contrarrazoar a apelação do promovente, em 15 dias. Prazo comum.

00074 Processo: 0200494-44.2013.815.2001 - PROCEDIMENTO ORDINAR AUTOR: REGILANE ALVES DE ARAUJO ADVOGADO: 013028PB JOSE HARAN DE BRITO VEIGA PESSOA. Despacho: Intime-se para contrarrazoar a apelação do promovido, em 15 dias.

00075 Processo: 0787135-85.2007.815.2001 - PROCEDIMENTO ORDINAR AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS ADVOGADO: 010244PB LIDIANI MARTINS NUNES. AUTOR: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES ADVOGADO: 010244PB LIDIANI MARTINS NUNES. Despacho: Intime-se de que foi indeferido o pedido para retirar da quantia principal de condenação, cabível à menor autora, o valor referente a honorários contratuais. (continua)

00076 Processo: 0787135-85.2007.815.2001 - PROCEDIMENTO ORDINAR AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS ADVOGADO: 010244PB LIDIANI MARTINS NUNES. AUTOR: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES ADVOGADO: 010244PB LIDIANI MARTINS NUNES. REU: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A ADVOGADO: 014976PB MARILIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO. Despacho: Intime-se(cont.) de que serão expedidos dois alvarás, um para a advogada, no valor de R\$ 1597,06 e outro, no valor de R\$ 14.373,56, para depósito em conta-poupança a ser aberta em nome da menor. (continua)

00077 Processo: 0787135-85.2007.815.2001 - PROCEDIMENTO ORDINAR AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS ADVOGADO: 010244PB LIDIANI MARTINS NUNES. AUTOR: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES ADVOGADO: 010244PB LIDIANI MARTINS NUNES. REU: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A ADVOGADO: 014976PB MARILIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO. Despacho: Intime-se(cont.) conta que só poderá ser movimentada pela titular, quando esta atingir a maioridade civil. Fica suspenso o cumprimento d'ordem contida na alínea "a" da decisão de fls 203. (continua)

00078 Processo: 0787135-85.2007.815.2001 - PROCEDIMENTO ORDINAR AUTOR: ALANA GOMES DOS SANTOS ADVOGADO: 010244PB LIDIANI MARTINS NUNES. AUTOR: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES ADVOGADO: 010244PB LIDIANI MARTINS NUNES. REU: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A ADVOGADO: 014976PB MARILIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO. Despacho: Intime-se(cont.) de que após a entrega dos alvarás, os autos serão remetidos ao TJPB para apreciação da apelação de fls 165/170, devendo outros atos serem praticados após o retorno da Instância superior.

IMN
CÁCIA

D^{RA}. LIDIANI NUNES

FLS. 243

OAB nº 10244/PB

lidiani@lmadvocacia.com

PUBLICAÇÃO DO DESPACHO DE FLS. 224/225 em 22/06/2017

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

LMN
ADVOCACIA

D^{RA}. LIDIANI NUNES



OAB 10244/PB
lidiani@lmnadvocacia.com

MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL



Processo nº 200.2007.787.135-4
Vara: 14A VARA CÍVEL DE JOÃO PESSOA
Distribuição: 26/11/2007
Valor Ação: R\$0,00
Ativo: 0187135-45.2007.815.2001
PROCEDIMENTO ORDINÁRIO
ATIVO
PRAZO DECORRENDO 14/07/2017

Atividade:
ACERTE DE TRANSITO

Partes	Nome da Parte *	Situação *	Advogado(s) *	Documento *
1. AUTOR	ALANA GOMES DOS SANTOS	ATIVO	LIDIANI MARTINS NUNES	ND
2. AUTOR	MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES	ATIVO	LIDIANI MARTINS NUNES	CPF 79748422453
3. REU	UNIBANCO AG SEGURADORA S/A	ATIVO	MARILIA ALBERNAZ PINHEIRO DE CARVALHO	CNPJ 33168158000195

Movimentações:	
Data *	Descrição *
1 26/06/2017	PUBLICADO 22/06/2017 NOTA DE FORO 063/2017
2 20/06/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 20/06/2017 NF 53/17
3 28/05/2017	PROFERIDO DESPACHO DE MERO EXPEDIENTE 29/05/2017
4 22/05/2017	CONCLUSOS PARA DESPACHO 22/05/2017
5 22/05/2017	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 22/05/2017 PA04434172001 15:18:41 MARIA A
6 17/05/2017	RECEBIDOS OS AUTOS 17/05/2017
7 17/05/2017	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 17/05/2017 PA04434172001 17/05/2017 17:21
8 17/05/2017	AUTOS ENTREGUES EM CARGAVISTA A ADVOGADO 17/05/2017 010244PB
9 15/05/2017	PUBLICADO 15/05/2017 NOTA DE FORO 038/2017
10 11/05/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 11/05/2017 NF 38/17
11 11/05/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 11/05/2017 NF 38/17
12 11/05/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 11/05/2017 NF 38/17
13 11/05/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 11/05/2017 NF 38/17
14 09/05/2017	PROFERIDO DESPACHO DE MERO EXPEDIENTE 09/05/2017
15 02/05/2017	CONCLUSOS PARA DESPACHO 02/05/2017
16 02/05/2017	JUNTADA DE PETICAO PARECER 27/04/2017
17 27/04/2017	RECEBIDOS OS AUTOS 27/04/2017 REC. AUTOS MP
18 27/04/2017	AUTOS ENTREGUES EM CARGAVISTA A MINISTERIO PUBLICO 20/04/2017
19 18/04/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 18/04/2017
20 15/02/2017	EXPEDICAO DE DOCUMENTO OFICIO 15/02/2017 BANCO DO BRASIL
21 14/12/2016	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 14/12/2016 P058035162001 18:48:26 MARIA A
22 22/07/2016	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 22/07/2016 P058035162001 11:45:01 MARIA A
23 19/07/2016	RECEBIDOS OS AUTOS 19/07/2016
24 23/03/2016	AUTOS ENTREGUES EM CARGAVISTA A ADVOGADO 23/03/2016 010244PB
25 23/03/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 23/03/2016 INTIMAÇÃO ADV AUTORA CARTÓRIO
26 23/03/2016	EXPEDICAO DE DOCUMENTO CERTIDAO 23/03/2016
27 15/03/2016	PROFERIDO DESPACHO DE MERO EXPEDIENTE 15/03/2016
28 29/09/2015	CONCLUSOS PARA DESPACHO 29/09/2015
29 29/09/2015	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 29/09/2015 P072720152001 17:39:20 MARIA A
30 15/09/2015	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 15/09/2015 P072720152001 14:58:28 MARIA A
31 28/08/2015	JUNTADA DE PETICAO APELACAO 28/08/2015 P037103152001 11:17:25 UNIBANC
32 28/08/2015	JUNTADA DE PETICAO PETICAO (OUTRAS) 28/08/2015 P034749152001 11:17:25 UNIBANC
33 27/08/2015	RECEBIDOS OS AUTOS 26/08/2015
34 27/08/2015	AUTOS ENTREGUES EM CARGAVISTA A MINISTERIO PUBLICO 19/08/2015
35 08/06/2015	PROTOCOLIZADA PETICAO APELACAO 08/06/2015 P037103152001 17:02:22 UNIBANC
36 01/06/2015	PROTOCOLIZADA PETICAO PETICAO (OUTRAS) 01/06/2015 P034749152001 15:44:58 UNIBANC
37 22/05/2015	PUBLICADO 22/05/2015 NOTA DE FORO 052/2015
38 20/05/2015	EXPEDICAO DE DOCUMENTO NOTA DE FORO 20/05/2015 NF 52/15



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA

Protocolo: PJ40941172001

Data : 06/07/2017 **Hora :** 16:53:45

Tipo : APELACAO

Processo 0187135-85 2007.015.2001

Status ATIVO

Justiça Gratuita SIM

Comarca JOAO PESSOA

Vara 14A VARA CIVEL

Classe PROCEDIMENTO ORDINARIO

Assunto ACIDENTE DE TRANSITO

Parte(s) Petitionante(s)

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Localizador: PRAZO DECORRENDO 14/07/2017

DOUTO JUÍZO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA/PB.

Processo nº 200.2007.787.1354

CNJ n.º 078.713585.2007.815.2001

MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES, já qualificada nos autos da Ação de Cobrança de Seguro Dpvt por Morte, em detrimento ao recurso de apelação de fls. 165/169, interposta pelo **UNIBANCO AIG SEGURADORA SA**, também já qualificado nos autos, vem, por via de sua procuradora que esta subscreve, apresentar **CONTRA-RAZÕES** com arrimo nos arts. 1.009 a 1.014, ambos do CPC/15, com as razões anexas, remetidos ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba para os fins de mister.

Termos em que, pede o deferimento.

João Pessoa(PB), 06 de Julho de 2017.


LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB n.º 10244

CONTRA RAZÕES RECURSAIS

Apelante: UNIBANCO AIG SEGURADORA SA

Apelada: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES

Origem: Processo nº 200.2007.787.1354 - CNJ n.º 078.713585.2007.815.2001, 14ª Vara Cível (Comarca de João Pessoa)

EGRÉGIO TRIBUNAL,

COLEDA CÂMARA.

Eméritos Desembargadores,

I - BREVE SÍNTESE DO PROCESSO

Trata-se de ação de cobrança de Seguro Dpvt por morte ajuizado perante a 14ª Vara Cível, desde a data de 28/11/2007, porém autuada no sistema judiciário em 29/11/2007, em que tem como pólo ativo da demanda a srª Maria Aparecida dos Santos Gomes, representante da menor, Alana Gomes dos Santos, em detrimento a morte do falecido esposo e pai destas, assim, solicitou pelo via judiciária o seguro dpvt no importe de 50% do Dpvt para a menor, uma vez que conforme consta nos autos a parte que cabe a genitora de 50% foi devidamente recebida por esta em sede de juizado especial (fls. 22/25), conforme sentença colacionada nos autos de fls. 22/25, por fim, colacionou documentos que comprova os fatos narrados na inicial, dentre eles: Identificação da esposa e menor (fls. 08/10) e do falecido (fls. 12), Certidão de Casamento (fls. 14) e Certidão de Óbito (fls. 16), Registro do Acidente pela Autoridade Competente (fls. 18/20), autos conclusos, Sentença de 1º Grau Procedente (fls. 68/71);

Na Fase de Execução o pólo passivo interpõe Recurso à Execução e apela para esse Tribunal, por não concordar com os cálculos da contadoria judicial frente a multa de 10% sobre o valor da execução.

II - DAS CONTRA RAZÕES :

Ilustre relatores, o pólo passivo da demanda, tenta a todo custo procrastinar o feito de forma cristalina, uma vez que, se compulsarmos os autos, a Seguradora recorreu da Sentença de 1º Grau quanto ao mérito, e teve seu Recurso de Apelação DESERTO (fls. 86/87);

Importante mencionar que a Seguradora teve ciência do Acórdão, tanto que este transitou em julgado em data de 26/04/2011 (fls. 89) sem interposição de recurso;

Teve nova intimação para pagar o débito, conforme despacho de fls. 93, em que o MM juiz despacha determina para ao cartório da vara para certificar se houve pagamento voluntário e do contrário não havendo pagamento, que intime a ré para pagar com o acréscimo da multa de 10% sob pena de bloqueio on line (fls. 93), despacho devidamente publicado em 02/09/2011 no DJ, segue anexo a publicação;

Assim, o recurso do pólo passivo não merece qualquer acolhimento, visto que a parte ré, foi devidamente intimada dos atos processuais para cumprir com a obrigação e não o fez, motivo pelo qual, ensejou na aplicação correta da multa de 10% do art. 475-J CPC, tanto que foi bloqueado via BACEN JUD os valores da condenação conforme se constata às fls. 95/98 dos autos processuais, o qual não logrou êxito, tendo despacho às fls. 112 para ser realizado penhora na boca do caixa, que ensejou no depósito de fls. 115 dos autos;

Portanto a Multa de 10% do art. 475-J, existe e é lícita não merecendo qualquer respaldo as alegações da parte adversa no tocante aos cálculos da contadoria de fls. 155/156;

III - DOS REQUERIMENTO FINAIS :

Em virtude do exposto, a Apelada requer que o presente recurso de apelação da Seguradora **UNIBANCO SA** seja **RECEBIDO** e, quando de seu julgamento, seja totalmente **IMPROVIDO** tendo em vista que não assiste razão as alegações da Seguradora, frente que esta foi devidamente intimada do Acórdão, tanto que este transitou em julgado em data de 26/04/2011 (fls. 89) sem interposição de recurso, bem como, foi intimada pela segunda vez para depositar os valores sob pena de aplicação de multa e bloqueio on line, conforme despacho de fls. 93, em que o MM juiz despacha determina para ao cartório da vara para certificar se houve pagamento voluntário e do contrário não havendo pagamento, que intime a ré para pagar com o acréscimo da multa de 10% sob pena de bloqueio on line (fls. 93), despacho devidamente publicado em 02/09/2011 no DJ, segue anexo a publicação, portanto, as razões da Seguradora Unibanco nos autos desse recurso tem fim exclusivamente para procrastinar o feito de má fé.

Por fim, solicita que o Recurso da Seguradora seja julgado **IMPROCEDENTE** na sua totalidade, e que esta seja condenada em 20% de Honorários Sucumbenciais sobre o valor

do julgado devidamente corrigido e atualizado (art. 85, parágrafo 11 do Novo CPC/2015), bem como requer ainda a condenação em litigância de Má fé no percentual de 10% (art. 79 a 81 do Novo CPC/2015), vejamos:

CPC 2015

Art. 79. Responde por perdas e danos aquele que litigar de má-fé como autor, réu ou interveniente.

Art. 80. Considera-se litigante de má-fé aquele que:

I - deduzir pretensão ou defesa contra texto expresso de lei ou fato incontroverso;

II - alterar a verdade dos fatos;

III - usar do processo para conseguir objetivo ilegal;

IV - opuser resistência injustificada ao andamento do processo;

V - proceder de modo temerário em qualquer incidente ou ato do processo;

VI - provocar incidente manifestamente infundado;

VII - interpuser recurso com intuito manifestamente protelatório.

Art. 81. De ofício ou a requerimento, o juiz condenará o litigante de má-fé a pagar multa, que deverá ser superior a um por cento e inferior a dez por cento do valor corrigido da causa, a indenizar a parte contrária pelos prejuízos que esta sofreu e a arcar com os honorários advocatícios e com todas as despesas que efetuou. § 1º Quando forem 2 (dois) ou mais os litigantes de má-fé, o juiz condenará cada um na proporção de seu respectivo interesse na causa ou solidariamente aqueles que se coligaram para lesar a parte contrária. 2º Quando o valor da causa for irrisório ou inestimável, a multa poderá ser fixada em até 10 (dez) vezes o valor do salário-mínimo. § 3º O valor da indenização será fixado pelo juiz ou, caso não seja possível mensurá-lo, liquidado por arbitramento ou pelo procedimento comum, nos próprios autos.

Termos em que, pede o deferimento.

João Pessoa (PB), 06 de Julho de 2017.

LIDIANI MARTINS NUNES

OAB/PB N.º 10244

LMN
ADVOCACIA

D^{RA} LIDIANI NUNES

OAB nº 10244/PB
lidiani@lmnadvocacia.com



PUBLICAÇÃO PARA A SEGURADORA PAGAR O VALOR DA CONDENAÇÃO EM
02/09/2011

BANCO DO BRASIL



Agência Setor Público João Pessoa – 2017/0786
Posto de Atendimento Bancário Fórum Cível
João Pessoa(PB), 18 de julho de 2017

Excelentíssimo(a) Sr(a). Juiz(a),

Em atenção ao Ofício n.º 016/2017, de 14 de fevereiro de 2017, referente ao Processo n.º 0787135-85.200.815.2001, informamos o cumprimento da determinação ali contida, conforme comprovante de transferência/depósito em anexo.

Colocamo-nos a disposição de Vossa Excelência para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,

Banco do Brasil S.A.
Agência Setor Público João Pessoa – PB


Miriam de Lourdes Mariz de Assis
Gerente


Paula Angela V. Ferreira
Escriturária

Excelentíssimo(a) Senhor(a)
Dr(a). ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCÃO
Juiz de Direito da 14ª Vara Cível
Fórum Mario Moacyr Porto

Agendamento de Resgate Justiça Estadual

Numero de Protocolo : 00000000032240292
Processo : 20020077871354
Numero do Alvará : OFICIO 016/2017
Data do Alvará : 14/02/2017
Data do Levantamento : 11/07/2017
Beneficiário : SEGURADORA LIDER DO CONSO
CPF/CNPJ : 09.248.608/0001-04
Agência do Resgate : 1618 S.PUBLICO J.PESSOA

DADOS DO RESGATE

Valor do Capital	: R\$	2.112,42
Valor dos Rendimentos	: R\$	928,95
Valor Bruto Resgate	: R\$	3.041,37
Valor do IR	: R\$	0,00
Valor Líquido Resgate	: R\$	3.041,37

DADOS DO CRÉDITO

Finalidade : Resgate Centralizado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Conta Resgatada : 0300105117009

Autenticação Eletrônica: 9C5A7104E6A9E389

Valores sujeitos a alterações até o efetivo processamento do resgate.

Acesse seus comprovantes diretamente no site www.bb.com.br, no menu Judiciário > Serviços

Exclusivos > Depósito Judicial > Comprovantes.

Clientes BB também podem acessar no Autoatendimento Pessoa Física e Gerenciador Financeiro.



TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DA PARAIBA
SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS DE 2º GRAU



TERMO DE RECEBIMENTO

Processo: 0000271-88.2018.815.0000 Num 1º Grau: 0787135-85.2007.815.2001
Data de Entrada : 11/01/2018 Hora: 10:56
Número de Volumes: 1 Qtd Folhas: 254 Qtd de Apensos:
Numeração : 02 A 255 Qtd Vol. Apenso:
Número de Folhas : Repetidas: Omitidas:
Em Branco:
Agravos Retidos às folhas de : a

Classe : APELACAO
Assunto: ACIDENTE DE TRABALHO.

Histórico : AC. DED. P/ ITAU SEGUROS S/A C/ SENT. DA 14 VARA
CIVIL DA CAPITAL, MOV. C/ MARIA APARECIDA DOS S
ANTOS GOMES, NO PROC. 07871358520078152001.

Autor: ALANA GOMES DOS SANTOS E OUTROS
Reu : UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A

João Pessoa, 24 de janeiro de 2018

Responsável pela Digitação

Analista Judiciário
Mat 470 250-8
Geraldine Azevedo Junior



TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DA PARAIBA

TERMO DE AUTUAÇÃO, REGISTRO E DISTRIBUIÇÃO

ESTES AUTOS FORAM DISTRIBUIDOS POR PROCESSAMENTO ELETRÔNICO,
REGISTRADOS EM MEIO MAGNÉTICO E AUTUADOS COM AS OBSERVAÇÕES ABAIXO:

Processo : 0000271-88.2018.815.0000 Processo CPJ: /
Proc 1º Grau: 0787135-85.2007.815.2001 Processo 1º:
Autuado em : 11/01/2018
Classe : APELACAO
Valor da Causa : Volumes : 001
Comarca : 210 CAPITAL - 14A. VARA CIVEL
Tipo Distrib. : AUTOMATICA NA C Distrib. em: 01/02/2018 09:58
Órgão Julgador : 3A. CAMARA CIVEL
Relator : 090 DESA. MARIA DAS GRACAS MORAIS GUEDES

Assunto :
ACIDENTE DE TRABALHO.

IDENTIFICACAO DAS PARTES:

APELANTE : ITAU SEGUROS S/A
ADVOGADO : JOAO BARBOSA ALVES FILHO
APELADO : MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
ADVOGADO : LIDIANI MARTINS NUNES
RECORRENTE : MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES
ADVOGADO : LIDIANI MARTINS NUNES
RECORRIDO : ITAU SEGUROS S/A
ADVOGADO : JOAO BARBOSA ALVES FILHO

JOAO PESSOA, 1 DE FEVEREIRO DE 2018

RESPONSÁVEL PELA DIGITAÇÃO

Assinado eletronicamente
410.855-3

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA



DATA

Aos 05 dias do mês de fevereiro de 2018, foram-me entregues estes autos com o termo retro. E, para constar, assino este termo.


Deyse Maria Saraiva Rocha
Estagiária 3ª CC

CONCLUSÃO

Aos 05 dias do mês de fevereiro de 2018, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.


Deyse Maria Saraiva Rocha
Estagiária 3ª CC

Recebidos Hoje.

João Pesca. 06/02/18


Assessor(a)



258
#

Poder Judiciário
Tribunal de Justiça da Paraíba
Gabinete da Des. Maria das Graças Morais Guedes

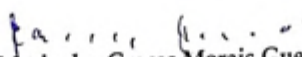
Vistos, etc.

Compulsando melhor os autos, verifico que a despeito da interposição de recurso adesivo pela promovente (fls. 227/240), não houve a intimação da parte contrária para oferecer contrarrazões.

Desse modo, baixe-se o feito ao Juízo de origem, para os devidos fins.

Cumpra-se.

João Pessoa, 09 de fevereiro de 2018.


Desa. Maria das Graças Morais Guedes
Relatora

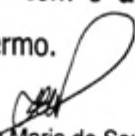


ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA



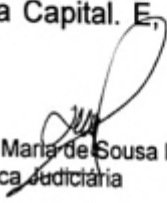
DATA

Aos **22** dias do mês de **fevereiro** de **2018**, foram-me entregues estes autos com o **despacho** retro. E, para constar, assino este termo.


Hercília Maria de Sousa Pires
Técnica Judiciária

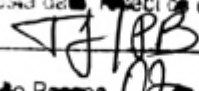
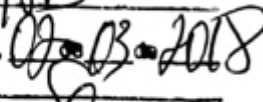
REMESSA EM
DILIGÊNCIA

Aos **22** dias do mês de **fevereiro** de **2018**, remeto os presentes autos a **14ª** Vara Civil da Capital. E, para constar, assino este termo.


Hercília Maria de Sousa Pires
Técnica Judiciária

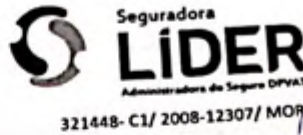
DATA

Nesta data, recebi os autos do


João Pessoa,  02 de 03 de 2018

On 12.

MA, VARA CIVIL DE JOAO PESSOA Nº 027/15 (INTIMAÇÃO: ART. 236 DO CPC).
 Nº 194 Protocolo: 0036599-42.2013.815.2001 - PROCEDIMENTO ORDINAR AUTOR: CREDULCOOPERATI-
 VA DE CREDITO DOS SERVIDORES DAS INSTITUCOES ADVOGADO: 008945298 BENJAMIM DE SOUSA
 FONSECA SOBRINHO. Despacho: Intime-se a Determina a intimação do promovente para comprovar
 documentalmente a alegada incapacidade financeira de arcar com as despesas processuais, no prazo de
 15 dias, sob pena de indefinição da gratuidade judicial.



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOAO PESSOA/PB

Processo: 07871358520078152001

ITAU SEGUROS S.A, previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo, vem respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer o envio dos autos à Contadoria Judicial para que seja efetuado o cálculo das custas finais.

Ademais, após atendido o pedido de remessa à contadoria, requer que seja intimada a ré, através de decisão publicada em diário oficial, para ciência e adoção das providências cabíveis.

Termos em que,

Pede Juntada.

JOAO PESSOA, 23 de março de 2018.

João Barbosa
OAB/PB 4246-A

SUELIO MOREIRA TORRES
15477-OAB/PB



3



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOAO PESSOA/PB

Processo: 07871358520078152001

ITAU SEGUROS S.A, previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Exa., informar para ao final requerer o que segue:

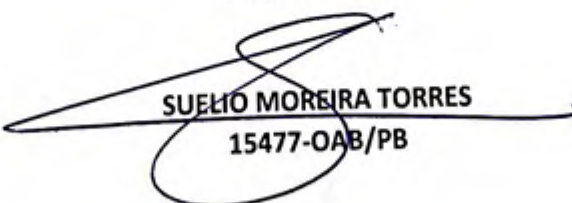
Inicialmente, como se verifica em fls. **165/170**, o Réu interpôs Recurso de Apelação contra a r. sentença da impugnação (fls. 155/156). Contudo, com fulcro no artigo 998 do Diploma Processualístico, o Réu requer a desistência do recurso de apelação interposto.

Outrossim, vale informar a desnecessidade de apresentação de contrarrazões ao Recurso de Apelação Adesivo interposto pelo autor (fls. **227/240**), uma vez que de acordo com o art. 997, §2º, III, o recurso adesivo não será conhecido, se houver desistência do recurso principal.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

JOAO PESSOA, 28 de março de 2018.

JOÃO BARBOSA
OAB/PB 4246-A


SUELIO MOREIRA TORRES
15477-OAB/PB



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DA CAPITAL
14ª VARA CÍVEL

Vistos, etc.

Considerando-se o cumprimento da determinação de intimação da apelante para apresentar contrarrazões ao recurso adesivo (fls. 260), conforme determinado pela instância superior, devolvam-se os autos ao E. TJPB.

João Pessoa – PB, 17 de outubro de 2018.

Érica

ÉRICA VIRGÍNIA DA SILVA PONTES
JUÍZA DE DIREITO EM SUBSTITUIÇÃO

RECEBIDOS DO JUIZ

Certifico que recebi estes autos do MM. Juiz de Direito. Entretanto, devido ao grande volume de serviço, apenas nesta data está sendo possível movimentá-los. Dou fé. João Pessoa, 06/11/2018

[Signature]

14ª Vara Cível
Juiz de Direito
Márcio 472 514-1

7



0787135-85.2007

Agência Setor Público João Pessoa - 2017/0864
Posto de Atendimento Bancário Fórum Cível
João Pessoa(PB), 21 de agosto de 2017

ens. 09/04/18



Sr(a). Técnico(a) Judiciário(a),

Em atenção ao Ofício n.º 016/2017, de 14 de fevereiro de 2017, referente ao Processo n.º **0787135-85.200.815.2001**, encaminhamos em anexo, comprovante(s) de levantamento e extrato(s) atualizado(s) da(s) conta(s) judicial(ais) vinculada(s) ao processo em epígrafe.

2. Informamos ainda o saldo remanescente na conta judicial é de R\$ 118.384,67 (cento e dezoito mil, trezentos e oitenta e quatro reais e sessenta e sete centavos), mais seus acréscimos.

Colocamo-nos a disposição de Vossa Senhoria para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Banco do Brasil S.A.
Agência Setor Público João Pessoa – PB

Miriam de Lourdes Mariz de Assis
Gerente

Paula Angela V. Ferreira
Escriturária

Ilmo(a) Senhor(a)
NATALICIO EVANGELISTA DOS SANTOS NETO
Técnico(a) Judiciário(a) da 14ª Vara Cível
Fórum Mario Moacyr Porto

Comprovante de Resgate Justiça Estadual

Numero de Protocolo : 00000000029340181
Processo : 20020077357354
Numero do Alvará : ALVARA 157/2016
Data do Alvará : 05/12/2016
Data do Levantamento : 19/12/2016
Beneficiário : JEDIENI ALVES DE ALBUQUER
CPF/CNPJ : 022.897.944-73
Agência do Resgate : 1618 S.PUBLICO J.PESSOA

DADOS DO RESGATE

Valor do Capital : R\$ 60.725,57
Valor dos Rendimentos: R\$ 27.741,96
Valor Bruto Resgate : R\$ 88.467,53
Valor do IR : R\$ 0,00
Valor Líquido Resgate: R\$ 88.467,53

DADOS DO CRÉDITO

Finalidade : Crédito em C/C BB
Banco : Banco do Brasil S.A.
Agência : 1617
Conta : 0042701-2
Titular da Conta : JEDIENI ALVES DE ALBUQUER
CPF/CNPJ : 022.897.944-73
Valor LÍq. Pagamento : R\$ 88.467,53
Data do Pagamento : 19/12/2016
INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Conta Resgatada : 3900105160378

Autenticação Eletrônica: 4F9963D8E88A190C
Acesse seus comprovantes diretamente no site
www.bb.com.br, no menu Judiciário > Serviços
Exclusivos > Depósito Judicial > Comprovantes.
Clientes BB também podem acessar no Autoatendi-
mento Pessoa Física e Gerenciador Financeiro.



Comprovante de Resgate Justiça Estadual

Numero de Protocolo : 00000000029284465
Processo : 20020077357354
Numero do Alvará : 158/2016
Data do Alvará : 05/12/2016
Data do Levantamento : 15/12/2016
Beneficiário : JEDIENI ALVES DE ALBUQUER
CPF/CNPJ : 022.897.944-73
Agência do Resgate : 1618 S.PUBLICO J.PESSOA

DADOS DO RESGATE

Valor do Capital	: R\$	4.400,00
Valor dos Rendimentos	: R\$	2.004,89
Valor Bruto Resgate	: R\$	6.404,89
Valor do IR	: R\$	0,00
Valor Líquido Resgate	: R\$	6.404,89

DADOS DO CRÉDITO

Finalidade : Crédito Poupança BB
Banco : Banco do Brasil S.A.
Agência : 1617
Conta : 0041196-8
Variação : 51
Titular da Conta : JEDIENI ALVES DE ALBUQUER
CPF/CNPJ : 022.897.944-73
Valor Líq. Pagamento : R\$ 6.404,89
Data do Pagamento : 15/12/2016
INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Conta Resgatada : 3900105160378

Autenticação Eletrônica: 8AE9310DD0854F88
Acesse seus comprovantes diretamente no site
www.bb.com.br, no menu Judiciário > Serviços
Exclusivos > Depósito Judicial > Comprovantes.
Clientes BB também podem acessar no Autoatendi-
mento Pessoa Física e Gerenciador Financeiro.



DJOP0127
F7204329

SISBB - Sistema de Informacoes Banco do Brasil
Depositos Judiciais Ouro

22/08/2017
09:11:38

CONTA JUDICIAL

TRIBUNAL

COMARCA

ÓRGÃO

PROCESSO

RÉU

AUTOR

DEPOSITANTE

SALDO DE CAPITAL

SALDO PROJETADO P/HOJE

DATA

Extrato de Processo - Uso Cliente - Justiça Estadual

: 2900105160378

: TRIBUNAL DE JUSTICA PB

: JOAO PESSOA

: 14 VARA CIVEL

: 20020077357354

: BANCO DO BRASIL S A

: OZIAS ALVES DE ALBUQUERQU

: RÉU

: 118.384,67

: 180.766,35

F.G.C. : Outros

NTZ.AÇÃO : CIVEL

CPF/CNPJ : 191

CPF/CNPJ : 6754635720

VALOR : 183.510,24

BLOQUEIO : 0,00

DATA	PCL.	AGÊ.	NR.EVT	DESCRIÇÃO	VALOR	SALDO C/RENDIMENTOS
				SALDO ANT. :		172.935,86 C
31012017	0001	1618		RENDIMENTOS M	1.160,98 C	174.096,84 C
24022017	0001	1618		RENDIMENTOS M	928,00 C	175.024,84 C
31032017	0001	1618		RENDIMENTOS M	1.138,63 C	176.163,47 C
28042017	0001	1618		RENDIMENTOS M	888,53 C	177.052,00 C
31052017	0001	1618		RENDIMENTOS M	1.017,78 C	178.069,78 C
30062017	0001	1618		RENDIMENTOS M	986,52 C	179.056,30 C
31072017	0001	1618		RENDIMENTOS M	1.007,96 C	180.064,26 C
						180.766,35

SALDO PROJETADO PARA DATA 22.08.2017 :

*** EXTRATO PARA SIMPLES CONFERÊNCIA ***

Página : 001

IMPRESSO POR: F7204329 - MIRIAM DE LOURDES MARIZ DE ASSIS

225.09/104/18

321448- C1/ 2008-123071 MORTE



JOÃO BARBOSA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE JOAO
PESSOA/PB**

Processo: 07871358520078152001

ITAU SEGUROS S.A, previamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ALANA GOMES DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo, vem respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer a juntada da inclusa guia de recolhimento de custas finais, bem como diante do cumprimento da obrigação e da satisfação do credor, requer a baixa do processo no cartório distribuidor e o subsequente arquivamento dos autos.

Por oportuno, em caso de verificado saldo remanescente a ser recolhido, pugna-se pela intimação da demandada, em nome do seu causídico abaixo apontado. Por oportuno, em caso de verificado saldo remanescente a ser recolhido, pugna-se pela intimação da demandada, em nome do seu causídico abaixo apontado.

Por derradeiro, requer, ainda a ré que seja observado exclusivamente o nome do advogado João Barbosa Alves Filho, OAB/PB 4246-A, para efeito de intimações futuras, sob pena de nulidade das mesmas.

Termos em que,

Pede Juntada.

JOAO PESSOA, 24 de julho de 2018.

João Barbosa
OAB/PB 4246-A

SUELIO MOREIRA TORRES
OAB/PB 15477

 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98		Via Parte		Data de Emissão 17/07/2018
Comarca João Pessoa		Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Data de Vencimento 05/08/2018
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.				Conta FEPJA 1618-7/228.039-6
				Custas Judiciais (R\$)
				1.929,20
				Taxa Judiciária (R\$)
				444,73
				Despesas Postais (R\$)
				0,00
				Despesas com Mandados (R\$)
				0,00
				Tarifa Bancária (R\$)
				1,35
Instruções				Valor Total (R\$)
Pagar nas agências do Banco do Brasil ou Correspondentes Bancários.				2.375,28

 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98		Via Processo		Data de Emissão 17/07/2018
Comarca João Pessoa		Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Data de Vencimento 05/08/2018
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Valor da Causa: R\$ 29.648,44				Conta FEPJA 1618-7/228.039-6
				Custas Judiciais (R\$)
				1.929,20
				Taxa Judiciária (R\$)
				444,73
				Despesas Postais (R\$)
				0,00
				Despesas com Mandados (R\$)
				0,00
				Tarifa Bancária (R\$)
				1,35
Valor Total da Guia: R\$ 2.375,28 (49,25 UFR) Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.				Valor da UFR: R\$ 48,23
Instruções				Valor Total (R\$)
Pagar nas agências do Banco do Brasil ou Correspondentes Bancários.				2.375,28

 Poder Judiciário do Estado da Paraíba Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98		Via Banco		Data de Emissão 17/07/2018
Comarca João Pessoa		Nº do Processo 0787135-85.2007.815.2001	Nº da Guia 200.2018.612900	Data de Vencimento 05/08/2018
Histórico Tipo de Guia: Guia de Custas Finais Classe Processual: PROCEDIMENTO ORDINARIO - CIVEL - 7 Promovente: ALANA GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES Promovido: UNIBANCO AIG SEGURADORA S/A Observação: A distribuição do processo será realizada após a confirmação do pagamento da guia.				Conta FEPJA 1618-7/228.039-6
				Custas Judiciais (R\$)
				1.929,20
				Taxa Judiciária (R\$)
				444,73
				Despesas Postais (R\$)
				0,00
				Despesas com Mandados (R\$)
				0,00
				Tarifa Bancária (R\$)
				1,35
866500000231 752809283183 520180805209 020186129001 				Valor Total (R\$)
				2.375,28

271
270
JUIZADO CIVEL DA COMARCA DE
270
JUIZADO CIVEL DA COMARCA DE

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
18/07/2018 - AUTOCATENDIMENTO - 14.01.49
1251301251 SEGUNDA VIA 0031

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

CLIENTE: J BARBOSA ADVOGADOS ASS
AGENCIA: 1251-3 CONTA: 31.969-4
CONVENIO TRIBUNAL DE JUSTICA-FB
Codigo de Barras 86650000023-1 75280928318-3
52018080520-9 02018612900-1
Data do pagamento 18/07/2018
Valor em Dinheiro 2.375,28
Valor em Cheque 0,00
Valor Total 2.375,28
DOCUMENTO: 071877
AUTENTICACAO SISBB: 8.5A5.3D4.8A2.C93.CBB

271



SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
19/07/2018 - AUTOATENDIMENTO - 14.01.49
1251301251 - SEGUNDA VIA 0031

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

CLIENTE: J BARBOSA ADVOGADOS ASS
AGENCIA: 1251-3 CONTA: 31.969-4

convenio TRIBUNAL DE JUSTICA-FB
Codigo de Barras 86650000023-1 75280928318-3
52018080520-9 02018612900-1
Data do pagamento 18/07/2018
Valor em Dinheiro 2.375,28
Valor em Cheque 0,00
Valor Total 2.375,28

DOCUMENTO: 071877
AUTENTICACAO SISBB: 8.5A5.3D4.8A2.C93.CBB

221
C

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DATA

Aos 08 dias do mês de **novembro** de 2018, foram-me entregues estes autos com **diligência da Comarca de Origem**. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

CONCLUSÃO

Aos 08 dias do mês de **novembro** de 2018, faço estes autos conclusos ao Exmo(a). Relator(a). E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

Recebido Hoje.

João Pessoa, 09 / 11 / 18


Assessor(a)

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DATA

Aos 22 dias do mês de novembro de 2018, foram-me entregues estes autos com o **despacho** retro. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

Vânia Soares Beltrão
S. 001.001.001

VISTA

Aos 22 dias do mês de novembro de 2018, faço vista destes autos ao Exmo. Sr. Dr. Procurador de Justiça. E, para constar, assino este termo.

Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

RECEBIDO
MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Recebi o presente processo na Diretoria
de Apoio Funcional-DIAFU

Em: 23.11.2018

Responsável: _____

Vânia Soares Beltrão
Matrícula nº 700.133-3



MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA DE JUSTIÇA CÍVEL
Gabinete do 7º Procurador de Justiça

273
8

Segue cota em 02 (duas) laudas, impressas apenas no anverso, por mim rubricada e assinada. João Pessoa, 05 de dezembro de 2018.

Rodrigo Marques da Nóbrega
Promotor de Justiça convocado

276
8

274



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA
PROCURADORIA DE JUSTIÇA CÍVEL
Gabinete do 7º Procurador de Justiça

Processo n. 0000271-88.2018.815.0000
Recurso: APELAÇÃO CÍVEL
Origem: 14ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital
Apelante: ITAÚ SEGUROS S/A
Apelado: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES E OUTROS
Recorrentes: MARIA APARECIDA DOS SANTOS GOMES E OUTROS
Recorrido: ITAÚ SEGUROS S/A
Relatora: Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES
Órgão Julgador: 3ª Câmara Cível – TJ-PB

COTA

Cuida-se de Apelação Cível e Recurso Adesivo interpostos, respectivamente, por Itaú Seguros S/A e Maria Aparecida dos Santos Gomes e outros, irresignado com a r. sentença proferida nos autos da “Ação de Cobrança de Indenização de Seguro DPVAT por Morte”.

Apresentadas as contrarrazões, o Itaú Seguros S/A peticionou informando o cumprimento da sentença, havendo inclusive se manifestado sobre a desistência do recurso.

Diante do exposto, o Ministério Público da Paraíba, por sua Procuradoria de Justiça Cível, requer a conversão do julgamento em diligência, para fins de intimação das promoventes, via advogado, para se manifestarem sobre o cumprimento da sentença informado pelo promovido, ora apelante.



276
8

275
8

vista dos autos.

Cumprindo o que o se observa, protesta-se, desde logo, por nova

João Pessoa/PB, 05 de dezembro de 2018.

Rodrigo Marques Nóbrega
Promotor de Justiça convocado

276



ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DATA

Aos 07 dias do mês de dezembro de 2018, foram-me entregues estes autos com o termo retro. E, para constar, assino este termo.



Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

CONCLUSÃO

Aos 07 dias do mês de dezembro de 2018, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.



Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

Recebidos Hoje.

João Pessoa, 10, 12, 18



Assessor(a)



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba
Gabinete da Des. Maria das Graças Morais Guedes

Vistos, etc.

Acolho a cota ministerial de fls. 274/275.

Cumpra-se.

João Pessoa, 11 de dezembro de 2018.

Desa. Maria das Graças Morais Guedes
Desa. Maria das Graças Morais Guedes
Relatora

Erivaldo Virgínia da Costa
Erivaldo Virgínia da Costa
473.917-3

238

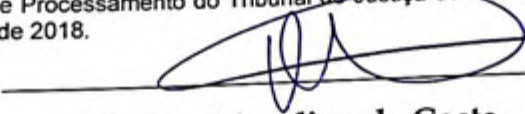
DATA

Aos 14 de dezembro de 2018, foram-me entregues estes com o Despacho retro. E, para constar, assino este termo.


Erivaldo Virgolino da Costa
473.917-5

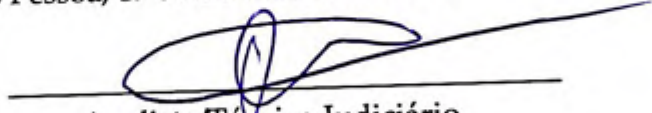
INTIMAÇÃO

Apelação Cível – Processo nº 0000271-88.2018.815.0000 Relator: Des. Maria das Graças Moraes Guedes, Apelante: Itaú Seguros S/A, Apelado: Maria Aparecida dos Santos Gomes e outros. Intimação a(o)(s) patrona(o)(s): Lidiani Martins Nunes (OAB/PB 10.244), para, querendo, no prazo legal, conhecer da cota ministerial de fls. 274/275, conforme despacho retro. Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. João Pessoa, 14 de dezembro de 2018.


Erivaldo Virgolino da Costa
473.917-5

PUBLICAÇÃO

Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que a Resenha acima indicada foi **PUBLICADA** no Diário da Justiça eletrônico do dia 17 de dezembro de 2018. Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 17 de dezembro de 2018.


Analista/Técnico Judiciário

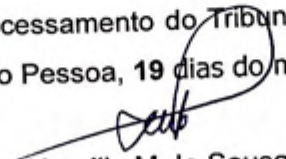
229

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CERTIDÃO

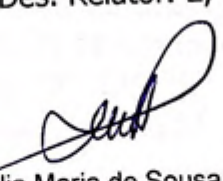
Certifico, por dever de ofício, que no dia 06 de fevereiro de 2019 decorreu o prazo sem resposta aos termos da intimação retro.

Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 19 dias do mês de fevereiro de 2019..


Hercília M. de Sousa Pires
Técnica Judiciária

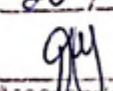
CONCLUSÃO

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 2019, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.


Hercília Maria de Sousa Pires
Técnica Judiciária

Recebido Hoje.

João Pessoa, 20 / 02 / 19


Assessor(a)



VISTA

____ de ____ de ____ de ____
(assinatura e rubrica do Exmo. Dr. Procurador de Justiça)

____ de ____ de ____ de ____

DATA

Aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 2019, foram-me entregues estes autos com o despacho retro. E, para constar, assino este termo.

TÉCNICA JUDICIÁRIA

VISTA

Aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 2019, faço estes autos com vista ao Exmo. Dr. *Procurador de Justiça*. E, para constar, assino este Termo.

TÉCNICA JUDICIÁRIA

RECEBIMOS

MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Recebi o presente processo na Diretoria
de Apoio Funcional-DIAFU.

Em: 01/03/2019

Responsável: _____


Lúcia Soares Beltrão
Matrícula nº 700.139-8



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA
PROCURADORIA DE JUSTIÇA
Gabinete do 14º Procurador de Justiça

Processo n.º 0000271-88.2018.8.15.0000
Recurso: AGRAVO DE INSTRUMENTO
Agravante: ITAÚ SEGUROS S/A
Agravado : LIDIANI MARTINS NUNES
Relatora: Desembargadora MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES
Órgão Julgador: 3ª Câmara Cível – TJ-PB

C O T A - REDISTRIBUIÇÃO

DIAFU – Diretoria de Apoio Funcional da Procuradoria-Geral de Justiça

Analisando os autos, verifica-se, somente agora, que officiei no processo perante a primeira instância, manifestando-se sobre o mérito do pedido, conforme se extrai do parecer de fls. 63/67.

O impedimento encontra respaldo no art. 141¹ da Lei Complementar nº 097/2010, Lei Orgânica do Ministério Público, e artigos 148, I, c/c o art. 144, ambos do CPC²

Ante o exposto, alvitra-se a redistribuição do processo, realizando-se a devida compensação.

João Pessoa PB, 26 de março de 2019.

Rodrigo Marques Nóbrega

Promotor de Justiça convocado

¹ Art. 141 - São deveres dos membros do Ministério Público, além de outros previstos em lei: (...) VIII - declarar-se suspeito ou impedido, nos termos da Lei;

² Art. Art. 148. Aplicam-se os motivos de impedimento e de suspeição: I - ao membro do Ministério Público; Art. Art. 144. Há impedimento do juiz, sendo-lhe vedado exercer suas funções no processo: II - de que conheceu em outro grau de jurisdição, tendo proferido decisão;



MINISTÉRIO
PÚBLICO DA
PARAÍBA

Sempre ao lado do cidadão

REDISTRIBUIÇÃO

VISTAS

Aos, 26 de 03 de 2019
Faço estes autos distribuídos ao Exmo(a)
Procurador(a) de Justiça:

DR. MARCUS VILAR SOUTO MAIOR
Para constar assino

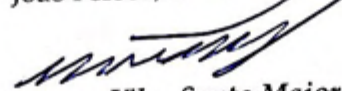
283
6



ESTADO DA PARAÍBA
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA DE JUSTIÇA CÍVEL
Gabinete do 15º Procurador de Justiça

Segue manifestação ministerial em
03 (três) lauda (s) impressa (s)
somente no anverso, por mim
rubricada (s) e assinada (s).

João Pessoa, 20/06/18


Marcus Vilar Souto Maior
Procurador de Justiça



ESTADO DA PARAÍBA
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

284
C

Apelação Cível e Recurso Adesivo n. 0000271-88.2018.815.0000

Relator : Des. Saulo Henriques de Sá e Benevides

Apelante : Itaú Seguros S/A

Apelada : Alana Gomes dos Santos, representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes

Recorrente : Alana Gomes dos Santos, representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes

Recorrido : Itaú Seguros S/A

MANIFESTAÇÃO MINISTERIAL

Trata-se de apelação cível interposta, em face da decisão proferida no Juízo da 14ª Vara Cível da Comarca da Capital que, nos autos da *Impugnação do Cumprimento de Sentença* (fls. 116/126) na *Ação de cobrança de indenização de seguro DPVAT por morte* ajuizada por Alana Gomes dos Santos, representada por sua genitora Maria Aparecida dos Santos Gomes em face do Unibanco AIG Seguradora S/A, acolheu parcialmente o pedido de impugnação – sentença de fls. 155/156.

Irresignado, o ora apelante interpôs o presente recurso, requerendo a exclusão do saldo remanescente, a quantia referente a multa de 10% (dez por cento) sobre a condenação.

Recurso Adesivo pela parte autora, visando cassar o despacho e a decisão de fls. 217 e 224, no sentido de acolher o pedido da apelante para determinar a expedição de alvarás em separado, tanto no que tange aos contratuais de 20%, bem como, os sucumbenciais, fls. 228/240.

Contrarrazões pela parte autora, fls. 248/250.

Pedido de desistência do recurso apelatório de fls. 165/170 formulado pelo Itaú Seguros S/A, fl. 262.

Sem contrarrazões ao recurso adesivo.

É o sucinto relato.

Do mérito.


Marcus Vilar Souto Maior
PROCURADOR DE JUSTIÇA

285

Ressai dos autos, que o Itaú Seguros S/A formulou pedido de desistência do recurso apelatório, conforme se observa à fl. 262.

Vale destacar que a lei expressamente faculta ao apelante, independentemente da anuência do apelado, desistir do seu recurso. É precisamente o que se infere dos art. 998 e 999 do CPC.

No caso, a desistência do recurso do apelante constitui óbice intransponível ao exame do recurso adesivo, pois este é subordinado ao recurso principal e a desistência do recurso principal impede o exame do recurso adesivo, de acordo com a dicção do art. 997, §2º, inc. III, do CPC/15¹.

Assim, como o recurso adesivo fica subordinado ao recurso principal, aquele segue a sorte desse, razão pela qual não poderá ser conhecido, uma vez que, o não-processamento do recurso principal implica o não-conhecimento do recurso adesivo.

Sobre o tema:

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO. ASSINATURA DIGITALIZADA EM SUBSTABELECIMENTO E PROCURAÇÃO. AUSÊNCIA DE RUBRICA FALTA DE REGULARIDADE FORMAL. DEFEITO DE REPRESENTAÇÃO. INTIMAÇÃO. VÍCIO NÃO SUPRIDO. INADMISSIBILIDADE. O RECURSO ADESIVO SEGUE A SORTE DO PRINCIPAL. NÃO CONHECIMENTO DE AMBOS. - A imagem digitalizada, escaneada ou mesmo reproduzida, da assinatura do causídico, não vem sendo admitida pela jurisprudência pátria, na medida em que não garante, de maneira precisa, a autenticidade do documento. - O recurso adesivo fica subordinado ao independente, sendo-lhe aplicáveis as mesmas regras deste quanto aos requisitos de admissibilidade e julgamento no tribunal, salvo disposição legal diversa. - Não será conhecido o apelo adesivo quando o recurso principal for considerado inadmissível. (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00038347720138152001, 3ª Câmara Especializada Cível, Relator DESA. MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES, j. em 25-04-2019) grifou-se

PROCESSUAL CIVIL- Apelação Cível e Recurso Adesivo - Ação ordinária de cumprimento de sentença - Impugnação ao cumprimento de sen-

¹ Art. 997. Cada parte interporá o recurso independentemente, no prazo e com observância das exigências legais.

§ 1º Sendo vencidos autor e réu, ao recurso interposto por qualquer deles poderá aderir o outro.

§ 2º **O recurso adesivo fica subordinado ao recurso independente, sendo-lhe aplicáveis as mesmas regras deste quanto aos requisitos de admissibilidade e julgamento no tribunal, salvo disposição legal diversa, observado, ainda, o seguinte:**

I - será dirigido ao órgão perante o qual o recurso independente fora interposto, no prazo de que a parte dispõe para responder;

II - será admissível na apelação, no recurso extraordinário e no recurso especial;

III - **não será conhecido, se houver desistência do recurso principal** ou se for ele considerado inadmissível.

(grifei)

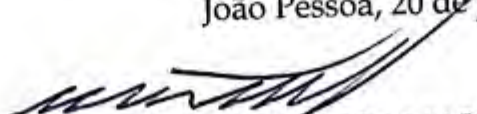
Marcus Vinícius Souto Maier
PROCURADOR DE JUSTIÇA

288
287
286
tença - Rejeição - Recurso cabível - Agravo de instrumento - Interposição de apelo - Erro grosseiro - Inaplicabilidade do princípio da fungibilidade recursal - Não conhecimento da apelação - Recurso adesivo prejudicado - Artigo 997, §2º, III, do CPC - Não conhecimento da apelação e recurso adesivo. Prejudicado O Superior Tribunal de Justiça já firmou entendimento no sentido de que a decisão proferida em autos de cumprimento de sentença, não extinguindo o feito executivo, desafia o recurso de agravo de instrumento, caracterizando erro grosseiro a interposição de apelação. É inaplicável o princípio da fungibilidade dos recursos, tendo em vista a inexistência de dúvida objetiva quanto ao recurso adequado a ser interposto contra a decisão ora combatida. - Na dicção do artigo 997, §2º, III, do CPC, o recurso adesivo resta prejudicado, uma vez que o recurso principal não foi conhecido. VISTOS, relatados e discutidos estes autos em que figuram como partes as acima mencionadas. (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00001222320148150521, 2ª Câmara Especializada Cível, Relator DES. ABRAHAM LINCOLN DA CUNHA RAMOS, j. em 19-03-2019) grifou-se

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO. AUSÊNCIA, NO APELO, DE IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA AOS FUNDAMENTOS DO DECISUM. OFENSA AO PRINCÍPIO DA DIALETICIDADE. PRECEDENTES DESTA CORTE E DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. APLICAÇÃO DO ART. 932, III, DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015. APELO NÃO CONHECIDO. ANÁLISE DA SÚPLICA ADESIVA PREJUDICADA. INTELIGÊNCIA DO ART. 997, § 2º, III, DA LEI ADJETIVA CIVIL. - O princípio da dialeticidade traduz a necessidade de que a parte insatisfeita com a prestação jurisdicional a ela conferida interponha a sua sedição de maneira crítica, ou seja, discursiva, sempre construindo um raciocínio lógico e conexo aos motivos elencados no decisório combatido, possibilitando à instância recursal o conhecimento pleno das fronteiras do descontentamento. - A teor do disposto no art. 932, inciso III, do Código de Processo Civil de 2015, a parte apelante deve verberar seu inconformismo, expondo os fundamentos de fato e direito que lastreiam seu pedido de nova decisão, impugnando especificamente os fundamentos do decisum. Assim, na hipótese de ausência de razões recursais ou sendo estas dissociadas ou imprestáveis à modificação do julgado, não se conhece do recurso, ante a ofensa ao princípio da dialeticidade. - "Art. 932. Incumbe ao relator: (...) III - não conhecer de recurso inadmissível, prejudicado ou que não tenha impugnado especificamente os fundamentos da decisão recorrida;"
 (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00126235520128150011, - Não possui -, Relator DES. JOSÉ RICARDO PORTO, j. em 11-03-2019) grifou-se

A par do exposto, o Ministério Público Estadual opina pela homologação do pedido de desistência do recurso apelatório, e pelo não conhecimento do recurso adesivo.

João Pessoa, 20 de junho de 2019.


MARCUS VILAR SOUTO MAIOR
Procurador de Justiça

DATA

Aos **09** dias do mês de agosto de 2019, foram-me entregues estes autos com **Parecer/Cota, retro**. E, para constar, assino este termo.



Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

CONCLUSÃO

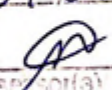
Aos **09** dias do mês de agosto de 2019, faço estes autos conclusos ao Exmo. Des. Relator. E, para constar, assino este termo.



Auxiliar/Técnico/Analista judiciário

Recebidos Hoje.

João Pessoa, 09.08.19



Assessor(a)



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça da Paraíba
Gabinete da Des. Maria das Graças Morais Guedes

DECISÃO MONOCRÁTICA

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

Origem : 14ª Vara Cível da Comarca da Capital
Relator : Des. Maria das Graças Morais Guedes
Apelante/recorrida : ITAÚ SEGUROS S/A
Advogado : Suelio Moreira Torres (OAB/PB 15477)
Apelada /recorrente : Alana Gomes dos Santos
Advogada : Lidiani Martins Nunes (OAB/PB 10244)

APELAÇÃO CÍVEL. PEDIDO DE DESISTÊNCIA. INTELIGÊNCIA E APLICAÇÃO DO DISPOSTO NO ART. 998 DO CPC C/C O ART. 127, INCISO XXX, DO REGIMENTO INTERNO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA. HOMOLOGAÇÃO.

O recorrente poderá, a qualquer tempo, sem a anuência do recorrido ou dos litisconsortes, desistir do recurso (Art. 998, CPC).

Compete ao relator homologar pedido de desistência do recurso, ainda que o feito se ache em mesa para

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

34

juízo, conforme disciplina o art. 127, inciso XXX, do RITJ/PB.

ADESIVO. RECURSO QUE, POR ESTAR SUBORDINADO AO PRINCIPAL, NÃO MERECE SER CONHECIDO. ARTIGO 997, § 2º, III, DO CPC. NÃO CONHECIMENTO.

Recurso adesivo que é subordinado ao principal, e, considerando a homologação do pedido de desistência do apelo, não há também como conhecê-lo, nos termos do artigo 997, § 2º, III, do Código de Processo Civil.

RELATÓRIO

Trata-se de **apelação cível** interposta por **ITAÚ SEGUROS S/A** (fls. 165/170) e **recurso adesivo** interposto por **Maria Aparecida dos Santos Gomes** (fls. 227/240) contra sentença de execução prolatada pelo Juízo da 14ª Vara Cível da Comarca da Capital nos autos Ação de Cobrança de Seguro DPVAT.

Pedido de desistência do apelo à fl. 262.

Parecer Ministerial pela homologação do pedido de desistência do recurso apelatório e não conhecimento da insurgência adesiva, fls. 284/286.

É o relatório.

DECIDO

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

220

A apelante atravessou petição, pedindo a desistência da pretensão recursal (fl. 262).

Dispõe o art. 998 do CPC:

"O recorrente poderá, a qualquer tempo, sem a anuência do recorrido ou dos litisconsortes, desistir do recurso."

Na mesma direção, preceitua o art. 127, do Regimento Interno do Tribunal de Justiça ao dispor sobre as atribuições do Relator:

"Art. 127 – São atribuições do relator:

XXX – julgar prejudicado pedido ou recurso que haja perdido o objeto, e homologar desistência, ainda que se ache o feito em mesa para julgamento."

Assim, manifestada de forma incontestada a desistência, o que independe de homologação pelo juízo, podendo ser feita a qualquer tempo sem anuência do recorrido, surte efeitos imediatos a vontade livre da recorrente.

Com relação ao recurso adesivo, diante da homologação do pedido de desistência da insurgência apelatória, também não há como conhecê-lo.

Como cediço, o recurso adesivo fica subordinado ao principal, e, havendo a desistência deste, não há como o adesivo ser conhecido, conforme previsto no art. 997, § 2º, III, do Código de Processo Civil:

APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO Nº 0000271-88.2018.815.0000

Art. 997. Cada parte interporá o recurso independentemente, no prazo e com observância das exigências legais.

(...)

§ 2º O recurso adesivo fica subordinado ao recurso independente, sendo-lhe aplicáveis as mesmas regras deste quanto aos requisitos de admissibilidade e julgamento no tribunal, salvo disposição legal diversa, observado, ainda, o seguinte:

(...)

III - não será conhecido, se houver desistência do recurso principal ou se for ele considerado inadmissível.

A esse respeito, confira a jurisprudência:

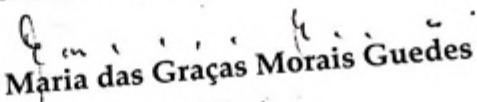
APELAÇÃO CÍVEL E RECURSO ADESIVO - AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE RELAÇÃO JURÍDICA - PROCEDÊNCIA DO PEDIDO - IRRESIGNAÇÃO - AUSÊNCIA DE PREPARO - DETERMINAÇÃO DE PRAZO PARA JUNTADA - INÉRCIA - DESERÇÃO - RECURSO ADESIVO - RECURSO QUE SEGUE A SORTE DO PRINCIPAL - ART. 997, § 2º, INC. III DO NOVO CPC - NÃO CONHECIMENTO DOS RECURSOS. - Tendo sido intimada a recorrente para realizar a complementação do preparo e não recolhido o valor no prazo estipulado, impõe-se a aplicação da pena de deserção. - O recurso adesivo depende do recurso principal, de modo que fica subordinado as mesmas regras quanto aos requisitos de admissibilidade. De sorte que, conforme a regra do art. 997, § 2º, inc. III do novo CPC, o recurso adesivo não será conhecido se o recurso principal for considerado inadmissível. (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do

Processo Nº 00648636520128152001, - Não possui -, Relator
DES. SAULO HENRIQUES DE SÁ BENEVIDES, j. em 29-08-
2018)

Com essas considerações, nos termos do art. 998 do
CPC/2015, bem como do art. 127, XXX, do Regimento Interno desta
Corte, **HOMOLOGO O PEDIDO DE DESISTÊNCIA DO RECURSO
APELATÓRIO e NÃO CONHEÇO DO RECURSO ADESIVO.**

P.I.

João Pessoa, 26 de novembro de 2019.


Desa. Maria das Graças Moraes Guedes
RELATORA



Tribunal de Justiça Estado da Paraíba
Diretoria Judiciária
Gerência de Processamento
Terceira Câmara Especializada Cível
Escrivanía da Terceira Câmara



CERTIDÃO

Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que os presentes autos foram-me entregue, nesta data, com o **DESPACHO/ACÓRDÃO** retro.
Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 4 de dezembro de 2019.

Danilda Maria Cartaxo Reis
Analista Judiciário

CERTIDÃO

Certifico, para que esta produza os devidos efeitos legais, que o **DESPACHO/ACÓRDÃO** foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico (DJE/PB) deste Tribunal em **03/12/2019**, nos termos do art. 4º, § 3º, da Lei nº 11.419/2006 c/c a Resolução TJPB nº 11/2012.
Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 4 de dezembro de 2019.

Danilda Maria Cartaxo Reis
Analista Judiciário